



2012

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

W

N



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS

Conselho Diretor

Presidente

Antonio Luiz da Silva Laginestra

Vice-Presidente

Jorge de Oliveira Spinelli

Secretário

Hermínio Gomes de Mello

Vogais

Alice Rodrigues Nunes Pereira

Basílio Nodar Matalobos

Jorge Farah

Kival Simão Arbex

Diretor Geral

Luis Eduardo Possidente Tostes

Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor

Angela Maria Salém

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS

Chanceler

Antonio Luiz da Silva Laginestra

Reitora

Verônica Santos Albuquerque

Pró-Reitoria Acadêmica

José Feres Abido Miranda

Centro de Ciências da Saúde

Mariana Beatriz Arcuri

Centro de Ciências Humanas e Sociais

Ana Maria Gomes de Almeida

Centro de Ciências e Tecnologia

Elaine Maria Paiva Andrade

Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Katiuscia Antunes Vargas

Diretoria de Planejamento

Edenise da Silva Antas

Diretoria de Administração

Solange Diaz Horta

Hospital das Clínicas de Teresópolis Costatino Ottaviano

Rosane Rodrigues Costa

Centro Educacional Serra dos Órgãos

Maria das Graças Medeiros

Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Carlos Alfredo Franco Cardoso

Curso de Graduação em Enfermagem

Viviane da Costa Freitas Silva

Curso de Graduação em Farmácia

Valter Luiz da Conceição Gonçalves

Curso de Graduação em Fisioterapia

Andréa Serra Graniço

Curso de Graduação em Medicina

Manoel Pombo

Curso de Graduação em Medicina Veterinária

André Vianna Martins

Curso de Graduação em Odontologia

Monique da Costa Sandin Bartole

Curso de Graduação em Administração

Valéria de Oliveira Brites

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Valéria de Oliveira Brites

Curso de Graduação em Direito

Tânia Regina Peixoto Barone

Curso de Graduação em Pedagogia

Maria Terezinha Espinosa de Oliveira

Curso de Graduação em Engenharia Ambiental

Vivian Telles Paim

Curso de Graduação em Engenharia de Produção

Vivian Telles Paim

Curso de Graduação em Matemática

Elaine Maria Paiva Andrade

Curso de Graduação em Ciência da Computação

Nelson Machado Barbosa

Gerência das Bibliotecas

Ângela da Silva Ferrone

Gerência de Comunicação e Marketing

Alexandre Ramos da Silva

Gerência de Finanças

Ana Cláudia Baddini dos Santos

Gerência de Tecnologia da Informação

Cynthia Santos Oliveira

Gerência de Materiais e Serviços

Tatiana de Souza Silva

Secretaria Geral de Ensino

Suely Miguens Labuto

Ouvidoria

José Nilton Dias Granito

Responsáveis pela consolidação dos dados e confecção do relatório

Alexandre Ramos da Silva – *Gerência de Comunicação e Marketing*

José Nilton Dias Granito – *Chefia de Gabinete da Reitoria*

SUMÁRIO

Introdução	5
------------------	---

ATIVIDADES ACADÊMICAS

REITORIA

1- Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC

Centro de Ciências da Saúde	Medicina	12
	Enfermagem	13
	Odontologia.....	14
	Fisioterapia.....	14
	Ciências Biológicas.....	15
	Farmácia	16
	Medicina Veterinária	16
Centro de Ciências Humanas e Sociais	Administração	17
	Ciências Contábeis	17
	Direito.....	18
	Pedagogia	19
Centro Educacional Serra dos Órgãos – CESO		20
Centro de Ciências e Tecnologia	Ciências da Computação	22
	Engenharia Ambiental e Sanitária	22
	Engenharia de Produção	23
	Matemática	23
Atividades acadêmicas que visaram o aprimoramento da qualidade do ensino e atividades administrativas diversas		24
Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE		31

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Unidades Vinculadas à Reitoria

Gerência de Comunicação e Marketing	47
Ouvidoria	50

Diretoria de Planejamento – DIRPLAN	50
Gerência de Tecnologia da Informação	54
Diretoria de Administração – DAD	60
Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos	61
Gerência de Finanças	67
Gerência de Materiais e Serviços.....	73
Unidades vinculadas a Pró-Reitoria Acadêmica	
Sistema FESO de Bibliotecas	83
Núcleo de Enquadramento Docente.....	89
Secretaria Geral de Ensino	92
INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO	101
Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD	101
Hospital da Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO	104
Clínica-Escola de Odontologia.....	112
Clínica-Escola de Fisioterapia	112
Clínica-Escola de Medicina Veterinária	113
Núcleo de Prática Jurídica – NPJ	114
Fácil Consultoria Empresa Júnior	114
Centro Cultural FESO PRO ARTE	115
UNIVERTI	117
Ações no Município de Teresópolis e Região	117
GLOSSÁRIO	120

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Demonstrações contábeis e financeiras.....	125
1. Balanço Patrimonial	
2. Demonstrativo do Resultado	
3. Notas explicativas	
4. Balanço Econômico	
5. Variação Patrimonial	
6. Demonstração do Fluxo de Caixa	
7. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
8. Demonstração do valor adicionado	
9. Balancete Financeiro	
10. Balanço orçamentário e notas explicativas	
11. Configuração de Saldos e conciliações bancária	
12. Valor dos equipamentos e materiais permanentes adquiridos em 2012	
13. Laudo contábil da Auditoria Externa	

INTRODUÇÃO

Entre os principais desafios postos no cenário nacional ao segmento do ensino superior privado no qual nos incluímos destacam-se questões como a forte concorrência no setor e a redução de matrículas no ensino médio, bem como a evasão, intimamente relacionada ao perfil socioeconômico e de formação dos estudantes, e as dificuldades na implantação de uma política pública de financiamento estudantil (SISFIES).

Ainda no campo das adversidades surge a problemática de se garantir a qualidade dos cenários de prática para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, sobretudo nos cursos do Centro de Ciências da Saúde, que utiliza metodologias ativas, visto que a aplicação de um modelo pedagógico sustentado na integração ensino-trabalho-comunidade se dá, fundamentalmente, no âmbito do Sistema Único de Saúde, que convive com dificuldades na gestão, no financiamento e na sua organização.

Tais questões, e ainda a gravidade da situação econômica de Teresópolis e região e o término do PDI 2008-2012, fizeram com que o UNIFESO desse início em 2012 à construção do seu terceiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2013-2017). Este processo desenvolveu-se de forma articulada com os nossos programas de avaliação institucional, permitindo a construção de diagnósticos e cenários que norteassem as decisões estratégicas a partir da compreensão da comunidade interna sobre a necessidade e a importância do aperfeiçoamento da nossa visão, diretrizes e objetivos institucionais, implementados a partir de projetos, metas e programas que sejam capazes de responder aos desafios que nos são postos e que garantam ao UNIFESO afirmar-se como Centro Universitário de excelência na região serrana do Rio de Janeiro.

No início de 2012 redefinimos a nossa estrutura acadêmico-administrativa, que foi concebida para enfrentar com economia e eficiência tais desafios. A redefinição aconteceu *ad experimentum*, e após um período de monitoramento e eventuais correções serão encaminhadas as necessárias providências para análise e aprovação pelos Conselhos Superiores do UNIFESO e pelo Conselho Diretor da FESO, com vistas às modificações estatutárias e regimentais que se fizerem necessárias, e finalmente para os órgãos competentes do Ministério da Educação, conforme disposto no Art. 65 do Estatuto do UNIFESO.

Na área acadêmica, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPPE) foram consolidadas na Pró-Reitoria Acadêmica (PROAC), que passou a contar, além dos Centros e dos Órgãos Suplementares, com a DPPE, diretoria responsável pelas áreas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) foi substituída pela Diretoria de Administração (DAD), e houve ainda a fusão das gerências de Materiais e de Serviços, de modo que à DAD estão agora vinculadas as Gerências de Contabilidade, Finanças, Materiais e Serviços e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

No mesmo sentido, em outubro de 2012 o Conselho Diretor da FESO nomeou a professora Verônica Santos Albuquerque como reitora do UNIFESO, o que propiciou a intensificação do foco da gestão acadêmica bem como incrementou a sinergia com a gestão administrativa a partir do diálogo e da cooperação.

A FESO tem compromisso com a formação de recursos humanos e a prestação de serviços nas áreas de seus cursos de graduação; mas também com a promoção da ciência, das artes e da cultura, com repercussões no desenvolvimento regional. Isto exige investimentos indispensáveis para assegurar a qualidade necessária ao cumprimento da missão e dos objetivos institucionais. O desafio é como garantir tais investimentos levando em conta a conjuntura atual.

A administração superior da Fundação definiu diferentes estratégias para enfrentar as crises nas áreas educacional e assistencial, buscando atingir um nível de sustentabilidade que possa atender às demandas de investimento para garantir uma formação de qualidade.

A complexidade dos cenários e as dificuldades orçamentárias determinaram a elaboração de um plano de negócios que irá orientar os investimentos institucionais pelos próximos cinco anos.

No âmbito educacional, com base em estudos realizados pela PROAC, diretorias de centros e coordenações de cursos a partir dos resultados das avaliações internas (CPA) e externas (MEC), foi planejado um conjunto de ações visando o binômio qualidade/custo, com definição de

metas específicas e o aperfeiçoamento do acompanhamento dos resultados de cada unidade.

Dentre estas ações uma a ser destacada é que, ao constatarmos a baixa demanda por alguns cursos de graduação, adotamos a medida de atualizar os currículos desses cursos, para ingresso a partir de 2013, buscando aumentar a taxa de ocupação de cursos deficitários com redução das despesas, preservando a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma medida para garantir a sustentabilidade dos cursos de Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Odontologia.

Cabe ressaltar que o movimento de redefinição curricular se faz propício para adequar os cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina Veterinária e Odontologia às resoluções do Conselho Nacional de Educação nº 02 de 18/04/2007 e nº 04 de 06/04/2009, as quais dispõem, respectivamente, sobre carga horária mínima e duração da integralização. Assim sendo, os cursos citados passarão a integralizar seus currículos em cinco anos.

A implementação de políticas de fixação e motivação dos docentes é outra ação estratégica fundamental para o ensino de qualidade que buscamos. Não há uma boa formação sem docentes qualificados e comprometidos. Daí que investir no docente, esteja ele na sala de aula, nas tutorias ou nos cenários de prática é realizar nossa razão de ser, ou seja, formar bons profissionais. Um exemplo disso é que juntamente com a coordenação e a representação estudantil do Curso de Medicina e a direção do HCTCO foram pactuadas ações no sentido de implementar essas políticas.

No que se refere ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), que visa a concessão de bolsas de estudo a estudantes carentes, a FESO tem firmado semestralmente o termo aditivo, beneficiando um considerável número de estudantes carentes. Somado a isso a FESO concedeu um total de quase 3.000 bolsas de estudos no ano de 2012 (*ref. Relat. GSECD/dezembro 2012*). Esta concessão favoreceu o acesso e a fixação dos estudantes dos cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e do Centro Educacional Serra dos Órgãos (CESO).

Seguindo nossa política de tornar possível o acesso e permanência dos estudantes ao ensino superior, a Instituição ampliou de modo significativo sua participação no Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), promovido pelo governo federal, passando de cerca de 1 milhão e meio de reais para cerca de quase 7 milhões de reais financiados pelo programa, o que aumentou muito a possibilidade de acesso e fixação no ensino superior dos alunos oriundos de classes sociais menos favorecidas.

Para a condução do problema na área assistencial, empreendemos diversas rodadas de negociação com os gestores públicos e com o Conselho Municipal de Saúde, com o objetivo de se obter um valor de contrato compatível com as necessidades de financiamento do HCTCO, e ao mesmo tempo de se promover a reorganização do sistema de saúde local.

As necessidades de investimentos para o HCTCO vão desde a construção participativa do Plano Diretor à operacionalização de um plano global de reestruturação física. Optou-se inicialmente por uma linha de financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 5.764.016,00, cuja liberação de recursos iniciou-se em junho de 2012.

Como o fator tempo era primordial tanto para a reversão dos resultados financeiros como para o atendimento às exigências do MEC, foi dado início às obras com recursos captados junto a outros agentes financeiros, iniciando-se pela ampliação do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) e dos quartos particulares, pela melhoria das condições de atendimento do Centro Cirúrgico e do Pronto Atendimento, e também pela construção de novos ambulatórios, o que permitiu que entrassem em operação a Unidade Ambulatorial e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) desde março de 2011; o CTI desde julho de 2011; e cinco novos quartos particulares desde dezembro de 2011.

Além das obras, foram destinados recursos para aquisição de mobiliário e equipamentos, no valor de R\$ 3.398.691,09, e cabe ressaltar que esses créditos servirão de contrapartida no projeto aprovado pelo BNDES, que culminará com a construção da Maternidade de Baixo e Alto Risco (2013/2014).

Estes investimentos propiciarão ampliação da receita assistencial, além de produzir diferenciais de qualidade tanto nos serviços de saúde públicos quanto nos serviços particulares oferecidos na cidade, possibilitando ainda uma integração ensino-serviço que bem demonstra a responsabilidade social da Instituição.

No aperfeiçoamento da gestão foi realizada a revisão dos processos administrativos e a implantação do sistema de informações RM em 2012 nos módulos Labore (*Folha de Pagamento - Reestruturação*); Vitae (*Gestão de Pessoas e Segurança do Trabalho*); Chronus (*Automação de*

Ponto); Portal (*Gestão de Conteúdos - Será implantado toda a parte de RH*); Agilis (*Gestão de Relacionamento com Cliente*) e com previsão para implantação em 2013 do módulo Janus (*Infecção Hospitalar*). Estes investimentos vêm apresentando resultados na otimização e redução de recursos tais como pessoal técnico-administrativo e níveis de estoque, proporcionando ainda o aperfeiçoamento do controle orçamentário e do acompanhamento dos resultados econômico e financeiro.

Acreditamos que as ações desenvolvidas ao longo de 2012, com desdobramentos já em 2013, demonstram o trabalho e o esforço dos gestores, professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos em cumprir a diretriz institucional que evidencia o comprometimento do UNIFESO com os princípios da participação, integração, qualidade dos serviços prestados e sustentabilidade financeira.

O que deve nos motivar na gestão é a consciência da importância da FESO/UNIFESO para nós, para nossos estudantes e para Teresópolis e região circunvizinha. Questões como o financiamento do hospital, a ampliação da capacidade de investimento, a fixação e motivação docente, o relacionamento com o poder público e tantas outras das quais tenho insistentemente falado, devem constituir-se em elementos motivadores que desafiem nossa inteligência, nossa garra, nossa criatividade, nosso compromisso com a Instituição e com a sociedade à qual ela serve.

As atividades deste relatório representam um esforço de síntese que empreendemos toda vez que nos deparamos com a diversidade de informações presentes nos relatórios setoriais da Instituição.

Neste relatório apresentamos o resumo das atividades desenvolvidas pelos diversos setores/unidades acadêmicos e administrativos. Nele estão descritas as atividades acadêmicas, que envolvem as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, assim como as atividades de gestão administrativa. São apresentadas também as iniciativas de cunho social e comunitário, que demonstram as intervenções realizadas pela FESO/UNIFESO nesta área, numa clara demonstração de seu comprometimento para com a cidade de Teresópolis e a região.

Em vista de sua natureza sintética e sinótica, este relatório é necessariamente conciso, estando as informações completas e detalhadas nos relatórios setoriais que se encontram no arquivo da Direção Geral da FESO e da Reitoria do UNIFESO.

Em todas as atividades aqui descritas cabe a proposta de conjugá-las com a missão institucional, que se encontra claramente definida nos documentos oficiais e no cotidiano de nossas ações, que é a de “promover a educação, a ciência e a cultura, constituindo-se num pólo de desenvolvimento regional de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

Teresópolis, 12 de abril de 2013.

Prof. Luis Eduardo Possidente Tostes
Diretor Geral da FESO

ATIVIDADES ACADÊMICAS

2012



ATIVIDADES ACADÊMICAS

REITORIA

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PROAC

Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão - **CCHS - CCT - CCS**

Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - **DPPE**

Centro Educacional Serra dos Órgãos - **CESO**

As atividades acadêmicas estão organizadas em três dimensões:

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- As atividades de ensino são aquelas articuladas ao processo ensino-aprendizagem ou transmissão do conhecimento junto à comunidade interna.

- As atividades de pesquisa são aquelas que promovem práticas investigativas e de iniciação científica, que perpassam o ensino, a extensão, os campos de prática, os núcleos, os grupos de pesquisa, expressas nas produções docente e discente. Incluem-se também as bancas examinadoras, os trabalhos publicados e/ou apresentados em encontros científicos, vinculados às atividades de pesquisa da instituição, etc.

- As atividades de extensão são aquelas de aplicação e de transferência do conhecimento produzido na pesquisa e transmitido no ensino, desenvolvidas junto à comunidade interna e externa em linhas de extensão.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

REITORIA

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

O Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, recredenciado com conceito 3 (três) pela Portaria MEC n.º 1428 de 07/10/2011, tem a missão de promover a educação, a ciência e a cultura, constituindo-se num pólo de desenvolvimento regional de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética, objetivando colaborar na educação permanente do ser humano, compreendendo que a Instituição ao formar é formada, num processo no qual interagem as dimensões individual e social; e o faz por meio de seus cursos de graduação planejados e atualizados, combinando técnicas pedagógicas modernas e preparando o aluno para uma carreira acadêmica ou profissional.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

Curso de Graduação – Bacharelado em **MEDICINA**

O Curso de Medicina adota um projeto pedagógico considerado um dos mais inovadores do Brasil por especialistas em educação médica do Ministério da Educação, que proporciona ao estudante a aquisição de competências e habilidades desde o início do curso em laboratórios equipados com a mais moderna tecnologia educacional e em simulações, além da inserção precoce em cenários de prática como o hospital de ensino próprio, o HCTCO, e unidades de saúde conveniadas, UBS.

Tal projeto inclui também a formação personalizada dos estudantes, que são acompanhados em pequenos grupos por professores e tutores altamente qualificados em todos os estágios do curso, do primeiro período até as especialidades oferecidas no internato: saúde da família, clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia e obstetrícia e pediatria.

A Instituição forma profissionais capazes de atuar com eficiência para promover, prevenir, recuperar e reabilitar a saúde, com base em princípios éticos, sólida formação científica e orientação para a realização permanente, acompanhando tanto a evolução do conhecimento com as mudanças sociais, para promover o desenvolvimento contínuo das habilidades clínicas.

A competência para atuar em todos os níveis de atenção à saúde de forma integral é assegurada pela atuação do estudante, sempre sob supervisão qualificada, na Estratégia Saúde da Família, em unidades do SUS conveniadas e no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano do UNIFESO, referência regional em todas as áreas.

Aspectos relevantes:

CENÁRIOS DE PRÁTICA

- a) Designação de Educação Permanente (EP) junto aos preceptores dos ambulatórios.
- b) Estímulos às atividades nas UBSF fora do Posto central, com mais visitas domiciliares, atividades de campo (mapeamento de área, identificação de fatores de risco a saúde locais entre outros).
- c) Inserção no CAPES de Guapimirim e visita a um hospital psiquiátrico como atividades de IETC, visando à melhoria do aprendizado de Saúde Mental e diminuindo mais um pouco a superlotação nas UBSF.
- d) Elaboração de Convênio com UPA (Unidade de Pronto Atendimento) para inserção dos nossos estudantes do sexto ao oitavo períodos.
- e) Incorporação da CLIC (Clínica de Insuficiência Cardíaca) como cenários de prática do sétimo período, inclusive as atividades de eletrocardiografia e teste de esforço.
- f) Negociações de convênio para inserção dos nossos estudantes no IML.

INTERNATO HCTCO

Incorporação da inserção na UPA (Unidade de Pronto Atendimento de Teresópolis) aos estudantes do Internato, com isso valorizando a presença de nossos estudantes nos cenários de Urgência e Emergência.

IMPLANTAÇÃO DO NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente)

Com a finalidade de dar conta dos processos de aprimoramento dos nossos docentes e atingir um dos indicadores do MEC, implantamos este núcleo que já desenvolveu diversas atividades no decorrer deste ano.

- a) Oficina do internato integrada HFB e HCTCO.
- b) Treinamento e capacitação de novos tutores.
- c) Oficinas de capacitação e treinamento dos preceptores das UBSF.
- d) Oficinas para discussão das Competências a serem trabalhadas no Curso de Medicina.

LABORATÓRIOS DE HABILIDADES (LH)

Este cenário apresenta-se bem estabelecido quanto à sua função dentro do nosso Curso, com um projeto de avaliação bem estruturado.

O Curso de Graduação em Medicina tem seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento n° 961/2006. A Instituição aguarda o resultado da análise do processo de renovação de reconhecimento submetido ao Ministério da Educação em 2007.

Curso de Graduação – Bacharelado em ENFERMAGEM

Ao longo dos seus 28 anos de existência o Curso de Graduação em Enfermagem acumulou experiência para enfrentar os desafios das desejadas mudanças sociais e na saúde. Atualmente estrutura-se com base em um currículo integrado, que privilegia a articulação entre teoria e prática e adota o referencial construtivista para sua ação pedagógica.

O Curso, fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, com um eixo metodológico, que enfatiza a aprendizagem baseada em problemas e a problematização, com inserção do estudante desde o primeiro período nos cenários da prática profissional, favorece a interatividade dos diversos atores e visa à transformação da realidade social e de saúde em âmbito local, regional e nacional.

O compromisso do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO é formar enfermeiros comprometidos com o desenvolvimento da profissão e com o aprofundamento de sua qualificação técnico-científica; comprometidos com a integralidade da atenção à saúde; produtores de conhecimentos que favoreçam a transformação dos perfis epidemiológicos e responsáveis pelo processo de formação dos trabalhadores de enfermagem e co-participantes dos processos de formação de outros trabalhadores de saúde.

Neste sentido, para garantir a continuidade da formação por competências que o curso de Enfermagem prevê, o corpo docente está em plena capacitação com o compromisso de formar cidadãos melhores para o mercado de trabalho.

Muitas foram as ações e intervenções de cunho social e de integração com a sociedade nos diversos cenários os quais docentes e discentes de Enfermagem atuam. Isso fortalece e estreita as relações de ensino/aprendizagem e o mundo do trabalho, para os nossos acadêmicos, ampliando o horizonte do profissional de saúde que queremos formar. Ainda, colabora para a construção e reorientação do nosso sistema de saúde.

Ponto importante a destacar foi a realização do Teste de Progresso, que é uma importante ferramenta pedagógica e fundamental para mensurarmos o conhecimento e progressão do estudante, além de favorecer ampla análise processual do currículo do Curso.

A Avaliação Docente, também reconhecida como instrumento institucional de avaliação, foi uma ferramenta amplamente valorizada pelo Curso.

O Curso de Graduação em Enfermagem tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso n° 01 de 06/01/2012.

Curso de Graduação – Bacharelado em ODONTOLOGIA

O Curso de Odontologia do UNIFESO valoriza de modo significativo a necessidade da prática integradora desde o início do curso, sendo realizado nos mais variados espaços de ensino-aprendizagem. Sabendo que a aprendizagem se torna mais significativa através da prática, os estudantes são envolvidos na prática em cenários laboratoriais e dos serviços de saúde, sendo essas ferramentas para sua consolidação orientadas para a melhoria da qualidade e equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde, além de ambiente tutorial.

Assim, o estudante de Odontologia do UNIFESO, fundamentado no conhecimento técnico-científico, ético e social, estará capacitado para a prática da educação permanente e atuação investigativa, crítica e reflexiva, voltado para a solução integral e contínua de problemas de saúde bucal em parceria com os demais profissionais de saúde, capaz de adequar-se às realidades locais e regionais, comprometido com a prevenção, promoção e manutenção da saúde da população.

Ao se formar, o cirurgião-dentista pode seguir carreira acadêmica, investindo em pesquisas na área ou lecionando no Ensino Superior; abrir seu próprio consultório, trabalhar na rede pública, ser gestor de saúde, ou, ainda, seguir carreira como dentista das Forças Armadas. Além disso, estará habilitado a acompanhar e avaliar a evolução tecnológica e científica da área, atuando como um investigador e pesquisador, além de possuir visão de mercado.

A Instituição oferece a oportunidade, ao egresso de destaque, para trabalhar na clínica através do projeto do *Primeiro Emprego*, onde passa a compor o corpo clínico da Clínica Profissional, por tempo determinado.

O cenário de prática possibilitado pela Clínica-Escola de Odontologia do UNIFESO garante um aprendizado prático que qualifica o estudante para os mercados mais competitivos. Possui 76 consultórios completos e dois aparelhos de RX em cada odontoclínica.

Além de proporcionar aos estudantes a formação prática em contato com a mais recente tecnologia, tem por objetivo prestar um atendimento odontológico de qualidade para a população de Teresópolis e cidades vizinhas, estabelecendo uma relação entre ensino, trabalho e comunidade que põe o estudante, desde o início do curso, em contato com as realidades da profissão.

A clínica ainda desenvolve projetos voltados para a melhor qualidade de vida, planejando e executando tratamento e prevenção das diferentes patologias odontológicas, contribuindo de forma significativa para formação completa dos estudantes.

Os procedimentos realizados na Clínica-Escola de Odontologia vão desde os mais simples, como restaurações, profilaxia e exodontias — aos mais complexos, como próteses, tratamento endodôntico, cirurgias periodontais, implantes e atendimentos a pacientes especiais. Tais procedimentos são oferecidos para todas as faixas etárias e são realizados pelos estudantes, sempre sob a supervisão de professores.

Dentre as várias atividades realizadas em 2012, destacamos: a III Jornada Odontológica do UNIFESO, que prestou uma homenagem ao saudoso prof. Laucyr Pires Domingues; realização de mais uma edição do Teste de Progresso; da avaliação e auto-avaliação docente; a IV Mostra de Vídeos IETC/Odontologia e participação no PET-Saúde com estudantes e professores.

O Curso de Graduação em Odontologia tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso nº 775/2008.

Curso de Graduação – Bacharelado em FISIOTERAPIA

O Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO é vinculado ao Centro de Ciências da Saúde. Sua primeira turma teve início em fevereiro de 2002. O currículo foi reorganizado para módulos em 2007 e reestruturado em 2012. A metodologia de ensino perpassa pelas metodologias ativas que visam à produção do conhecimento centrada no estudante.

A carga horária total do curso é de 4.000 horas distribuídas em quatro anos para sua conclusão. Em 2012 no Curso de Graduação em Fisioterapia dois currículos correram paralelamente.

A estrutura do Curso de Graduação de Fisioterapia está localizada no Campus Quinta do Paraíso, tendo sua extensão no Hospital das Clínicas Constantino Octaviano – HCTCO; Clínica-Escola de Fisioterapia; Programa de Saúde da Família, prestando orientações, prevenções e

atendimentos à comunidade em diversas áreas da Fisioterapia, envolvendo os docentes e discentes no processo de promoção e atenção a saúde. Tais cenários facilitam a compreensão, a vivência, a educação permanente, a percepção ensino-trabalho-comunidade integralizando com outros cursos do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

O Curso de Graduação em Fisioterapia UNIFESO tem por objetivo a formação profissional com uma visão generalista, crítica e reflexiva capaz de atuar em todos os níveis de atenção a saúde, sendo assim apto a traçar planos de prevenção, promoção e reabilitação individual e ou coletiva.

O Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO conta com a Clínica-Escola de Fisioterapia que possibilita a integração entre a teoria e a prática utilizando os equipamentos, laboratórios como cenário de prática.

Os estudantes acompanham e/ou atuam nos procedimentos fisioterapêuticos na Clínica Escola e/ou HCTCO cumprindo uma carga horária mínima de duas horas semanais orientados e/ou supervisionados por profissionais capacitados que atuam em por área de especialidade e especificidades de conduta.

Os estudantes dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Medicina e Enfermagem deram continuidade às atividades iniciadas em 2009 na CLIC foram os projetos são desenvolvidos de maneira multidisciplinar gerando trabalhos aprovados e/ou publicados em Congressos e Revistas ao longo de 2013.

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso n° 01 de 06/01/2012.

CIÊNCIAS Curso de Graduação - Bacharelado e Licenciatura em BIOLÓGICAS

A Biologia está entre as dez profissões do novo milênio, com grande presença nas áreas de educação, saúde, engenharia genética, microbiologia, agronomia e meio ambiente.

O Biólogo pode atuar em instituições de ensino e de pesquisa, além de empresas e laboratórios do setor público ou privado, e ainda, realizar treinamentos com vistas à investigação científica, em cursos de Bacharelado ou em programas de pós-graduação, produzir Relatórios de Impactos ao Meio Ambiente (RIMA's) para o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que se apresenta como um novo campo de pesquisa para os Biólogos que trabalham com consultoria, atuar na área de Saneamento Ambiental, em todas suas modalidades, pesquisar no campo da Biotecnologia, com sua destacada importância nos dias atuais, especialmente no que se refere ao manejo das técnicas do DNA recombinante, trabalhar com equipes multidisciplinares no campo da Biologia Humana e da Bioquímica, junto à Parasitologia, à Microbiologia, à Imunologia e outras disciplinas que no Brasil são consideradas de natureza estratégica para fins médicos, colaborar em questões como o aumento da produtividade agropastoril, o manejo dos recursos naturais renováveis, o controle e a extinção das doenças epidêmicas, a melhoria da qualidade ambiental e o controle da poluição,.

O objetivo do curso de Ciências Biológicas do UNIFESO é formar profissionais com capacidade de desenvolver estudos, projetos ou pesquisas científicas e aplicadas, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, como os que se relacionam à preservação, saneamento, melhoramento do meio ambiente e da saúde, e formar licenciados para atuar nos ensinamentos fundamental e médio. O biólogo formado pelo UNIFESO terá conhecimentos e habilidades que lhe permitirão atuar nas diferentes áreas — governo, iniciativa privada e educação — que constituem o seu campo de trabalho, capaz de manejar a mais recente tecnologia e orientado para a formação permanente, sendo capaz também de lecionar nos vários níveis (superior, médio e fundamental) educacionais.

Além do trabalho didático dos professores o curso apresenta atividades externas de trabalho de campo e visitas técnicas com objetivo de aprimorar o preparo dos futuros professores e biólogos. No ano de 2012 tivemos 52 (cinquenta e duas) atividades catalogadas. Os estudantes participaram de atividades nas praças de Teresópolis, visitas técnicas, palestras do Café Científico, Chá Científico, Biovídeos, viagens para RIOZOO, Picinguaba (SP), PARNASO, APA de Guapimirim e visita técnica ao litoral de Arraial do Cabo.

No ano de 2012 o curso de Ciências Biológicas modalidade licenciatura foi seccionada para participar do programa de Iniciação a docência (PIBID), recebendo da CAPES 40 bolsas.

Tivemos a oportunidade de realizar a segunda avaliação docente do curso e participamos da CPA.

O Curso de Graduação (Licenciatura) em Ciências Biológicas tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso n° 286 de 27/12/2012, emitida pelo Ministério da Educação. O Bacharelado possui Portaria de Reconhecimento de Curso n° 229 de 27/12/2012, emitida pelo Ministério da Educação.

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC (Licenciatura): (4) QUATRO.

Curso de Graduação – Bacharelado em FARMÁCIA

Apresentando uma proposta de alto padrão e caráter inovador a capacitação de profissionais para o mercado global, mas capazes de atender à necessidade de nossa sociedade, sobretudo nas questões ligadas à Política Nacional de Assistência Farmacêutica e Medicamentos. Para isso preparamos profissionais com amplo conhecimento científico, capacitação técnica e habilidades para definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, aptos também a ingressar em programas de pós-graduação e desenvolver uma carreira acadêmica.

Ao longo de 2012 as atividades de ensino constituíram-se na ministração das aulas regulares teóricas e com as atividades práticas nos laboratórios de Ciência da Saúde do Campus Quinta do Paraíso e Campus Sede. O programa de Monitoria – através do PIEL (programa de inserção de estudantes no laboratório) ocorreu de forma satisfatória ao longo de 2012. As apresentações dos trabalhos interdisciplinares na semana NAI e apresentação dos TCC-I e II também ocorreram de forma bastante organizada devido a medidas de prazos e procedimentos para entrega de documentações do estágio, TCC e atividades complementares, permitindo uma boa organização educacional no interior do curso.

O Curso de Graduação em Farmácia tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Reconhecimento de Curso n° 216 de 31/10/2012, emitida pelo Ministério da Educação.

MEDICINA

Curso de Graduação - Bacharelado em VETERINÁRIA

O curso de Medicina Veterinária do UNIFESO oferece uma grande diversidade de ambientes formativos práticos, como a Clínica-Escola de Medicina Veterinária, os Laboratórios de Anatomia Animal, Patologia Clínica, Parasitologia/Doenças Parasitárias, Ecologia Aplicada, Controle de Produtos de Origem Animal, Microbiologia, Histologia, Patologia Veterinária, Reprodução Animal, Biotério, Aqüicultura, Farmacologia/Fisiologia e Bioclimatologia.

Outros cenários são oferecidos pelo UNIFESO através de convênios com propriedades rurais, bem como com instituições públicas e privadas, tais como as secretarias municipais de Saúde e de Agricultura de Teresópolis, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, a Fundação RioZoo e o Centro de Primatologia do Rio de Janeiro.

Aos nossos estudantes é assegurado amplo cenário de prática na Clínica-Escola de Medicina Veterinária, na qual se realizam consultas para pequenos e grandes animais, inclusive silvestres, além de procedimentos como cirurgias, anestésias, vacinações, exames de laboratório, exames de raio X e ultrassonografia. O Projeto Saúde Animal e o Projeto AVECO atendem animais da população carente com consultas e procedimentos gratuitos ou a baixo custo, realizados por estudantes sempre sob a supervisão dos professores.

Os estudantes do curso de Medicina Veterinária praticam na Clínica-Escola desde o primeiro período, até o estágio supervisionado obrigatório no final do curso.

As atividades de ensino constituíram-se na apresentação de aulas regulares teóricas e práticas pelas disciplinas do Curso e apresentações de TCC, além da inserção em cenários de prática profissional com atividades desenvolvidas na Clínica Escola e por meio de visitas técnicas e de estágios supervisionados em instituições conveniadas.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso n° 01 de 06/01/2012 emitida pelo Ministério da Educação.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS

Curso de Graduação – Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração do UNIFESO forma um profissional habilitado a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde atua e capaz de pensar globalmente e agir local ou regionalmente com formação técnica, científica e humanística para atuar na administração das organizações públicas ou privadas.

Além de um moderno projeto pedagógico que combina conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, o curso conta com três laboratórios de informática e a Fácil Consultoria Empresa Júnior, em que os estudantes adquirem experiência prestando serviços a empresas, sempre sob a supervisão de professores com experiência acadêmica e de mercado, desenvolvendo atividades como consultoria, projetos de viabilidade econômica e pesquisa de mercado.

O curso de Administração do UNIFESO dispõe ainda do Banco de Talentos, que encaminha estudantes para vagas de estágio ou mesmo colocações profissionais, desenvolvendo também atividades de cunho social, visitas técnicas e palestras, que dão ao estudante a noção de responsabilidade social, cada vez mais presente no meio empresarial.

O Curso de Graduação em Administração tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso nº 124 de 09/07/2012.

Curso de Graduação – Bacharelado em CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis do UNIFESO promove uma formação ampla, na perspectiva de um mercado globalizado e no compromisso com a ética e a cidadania, capaz de abranger todas as áreas de atuação do contador: auditoria interna e externa, análise de custos e formação de preços de venda, análise das demonstrações financeiras, avaliação econômico-financeira de empresas, consultoria e planejamento contábil-tributário, contabilidade de empresas comerciais, industriais e de serviços, contabilidade de órgãos governamentais, custos, contabilidade de tributos: impostos de renda e outros, controladoria, perícia judicial e extrajudicial: falências e concordatas, dissolução de sociedades, escrituração e elaboração das demonstrações financeiras. O curso conta com três laboratórios de informática e a Fácil Consultoria Empresa Júnior, em que os estudantes adquirem experiência prestando serviços a empresas, sempre sob a supervisão de professores com experiência acadêmica e de mercado, desenvolvendo atividades como consultoria e assessoria contábeis e abertura e legalização de empresas.

O curso conta com o auxílio de um Banco de Talentos criado em fevereiro de 2003 com o objetivo de gerenciar a carga horária complementares dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, encaminha estudantes para o mercado de trabalho, tanto para estágios como para empregos formais, além de promover ações que incentivam a solidariedade e a cidadania entre os alunos, como o Projeto Calouro Solidário e campanhas de doação de sangue.

Do Exame de Suficiência: A partir do ano de 2011, o Exame de Suficiência voltou a ser obrigatório para os estudantes de Ciências Contábeis que, somente com a aprovação neste exame, podem fazer o registro do Conselho Regional de Contabilidade e obter número de registro para exercer a profissão.

O Conselho Federal de Contabilidade não quer fazer do Exame de Suficiência uma forma de estar “*rankeando*” as instituições de ensino e, por isso, não mais tem liberado resultados sobre o índice de aprovação.

A partir do ano de 2012, estudantes de 7º e 8º períodos já podem fazer o Exame de Suficiência e alguns de nossos estudantes estão conseguindo aprovação antes do término do curso.

Alguns conteúdos exigidos nos Exames já foram incluídos no novo PPC, como, por exemplo, a disciplina de Estatística II, já que somente uma disciplina de estatística não era suficiente para todo o conteúdo necessário, não somente para o Exame, mas para outras atribuições do contador do século XXI.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso nº 423/2011.

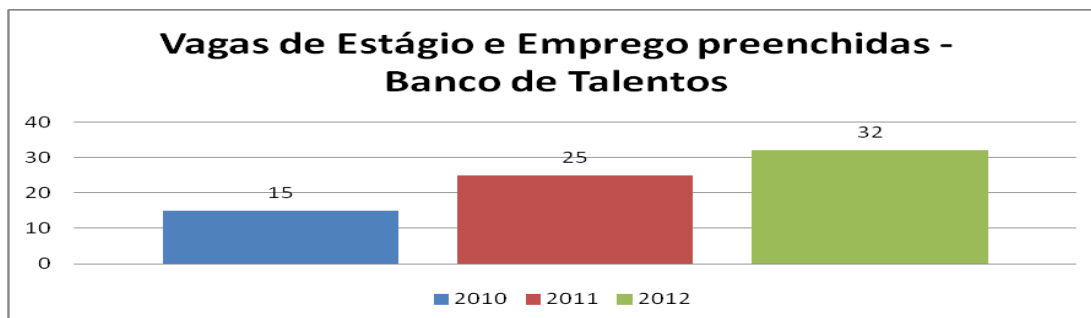
BANCO DE TALENTOS

Cursos de Administração e de Ciências Contábeis

Vagas de empregos e/ou estágios divulgadas em 2012

Alterdata Tecnologia em Informática	Emprego
Alterdata Tecnologia em Informática	Estágio
Kimus Patrimonial Seguros	Emprego
Hospital São José	Estágio
União Central de Teresópolis Ltda	Emprego
JFC – Natural Salads Distribuidora de Produtos Hortifrutigranjeiros	Estágio
Escritório de Contabilidade - BASE	Emprego
ATECS – Escritório de Contabilidade	Estágio
Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto	Estágio
Banco do Brasil S.A. (São José do Vale do Rio Preto)	Estágio
Banco do Brasil S.A. (Teresópolis)	Estágio
Banco Itaú S.A. (Teresópolis)	Estágio
Banco Itaú S.A. (São José do Vale do Rio Preto)	Estágio
Conselho Regional de Administração (Teresópolis)	Estágio
Cervejaria Petrópolis	Estágio
ABRE – Agência de Emprego e Estágio	Estágio
Dafel Ltda	Emprego
Nathan Contabilidade	Emprego
DEFACTO – Guapimirim	Emprego

O Banco de Talentos, cuja tarefa principal é a de fomentar a iniciação no mercado de trabalho para os estudantes, registrou o preenchimento de 20 vagas de estágio e 12 vagas de emprego.



Curso de Graduação – Bacharelado em DIREITO

O profissional do Direito graduado pelo UNIFESO possui plena formação jurídica e humanística, adquirida em atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas ao longo de cinco anos de formação, que propiciam as habilidades profissionais necessárias para as diversas áreas de atuação no mundo jurídico.

Além de professores qualificados e com ampla vivência da prática do Direito tanto na esfera pública como no setor privado, o curso conta com o Núcleo de Prática Jurídica, um centro de profissionalização destinado à capacitação e ao treinamento dos estudantes, fornecendo-lhes conhecimentos de ordem técnica e ética com o fim de transmitir a vivência do Direito dentro da realidade social.

A Instituição possui o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, um centro de profissionalização destinado à capacitação e ao treinamento de seus alunos, fornecendo-lhes conhecimentos de ordem técnica e ética, visando transmitir a vivência do Direito dentro da realidade social.

O NPJ desenvolve dois tipos de estágio: o obrigatório e o não obrigatório. O estágio obrigatório dirige-se aos alunos a partir do 7º período, desde que tenham cursado 3/5 das disciplinas obrigatórias, e tem como objetivo prepará-los para o exercício das diversas profissões jurídicas.

O estágio inicia o estudante na prática jurídica por meio de atividades reais ou simuladas, com prestação de serviços às comunidades carentes. A metodologia do estágio inclui a redação de peças processuais, assistência em audiências, técnicas de conciliação, visitas a órgãos judiciários e participação em palestras e seminários.

Aprovação dos estudantes do UNIFESO no Exame de Ordem:

O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB passou por várias alterações. A mudança do órgão responsável pela elaboração da prova implicou nova metodologia na elaboração das questões e aumento do grau de dificuldade. De início ocorreu um elevado número de reprovações, fazendo com que o percentual médio de aprovação final entre as instituições privadas do Rio de Janeiro fosse inferior a dez por cento.

Apesar de tal mudança nos dificultar uma análise mais aprofundada dos resultados alcançados, podemos estabelecer uma análise comparativa dos três últimos anos, relativamente à aprovação dos estudantes do UNIFESO no Exame de Ordem.

	2010	2011	2012
1º EXAME	22,33 %	8,14%	19,49%
2º EXAME	A estatística não aponta a IEs de origem	15,82%	30,85%
3º EXAME	10%	19,49%	14,9%

É importante salientar que no resultado em percentual divulgado pela OAB nos exames não são considerados os estudantes dos 9º e 10º períodos autorizados a realizar a prova, sendo certo desde 2011 contamos com significativo número de aprovados. Isso acarretou um aumento do índice de aprovados do UNIFESO, colocando o curso dentre os que mais aprovaram no Estado do Rio de Janeiro. Essa aprovação significativa fez com que a Coordenação e os professores do curso tenham investido e incentivado os alunos, tanto quanto à preparação quanto na realização do referido exame.

O Curso de Graduação em Direito tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento n°. 124 de 09/07/2012 emitida pelo Ministério da Educação.

Curso de Graduação – Licenciatura em PEDAGOGIA

O curso de pedagogia do UNIFESO se organiza em núcleos que estruturam o currículo. Ao núcleo de estudos básicos estão articulados os eixos de formação: relação entre educação, cultura e sociedade; currículo, cultura escolar e produção de conhecimento; gestão e organização do trabalho pedagógico. Ao núcleo de aprofundamento estão relacionados: educação e diversidade; educação ambiental; educação e tecnologia. Por fim, o núcleo de estudos integradores incorpora estágios curriculares supervisionados; atividades complementares e trabalho monográfico.

Além de convênios com escolas das redes pública e particular, o UNIFESO dispõe de um colégio de Educação Básica, o Centro Educacional Serra dos Órgãos – CESO, que constitui campo de estágio para os estudantes de Pedagogia.

Ao final do curso o pedagogo está apto para lecionar na educação infantil (como creches e pré-escolas), nas séries iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º série) e nos cursos normais do nível médio, ministrando disciplinas pedagógicas, exercer as funções de diretor de escola, coordenador pedagógico, supervisor escolar ou orientador educacional, atuar no planejamento, gestão, execução, acompanhamento e avaliação de material pedagógico e projetos educativos em espaços escolares e não-escolares, como em ambientes educativos de empresas, órgãos públicos e organizações não-governamentais, implementar as políticas educacionais em espaços escolares e nos órgãos dos sistemas de ensino.

O Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso n° 286 de 27/12/2012, emitida pelo Ministério da Educação.

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC : (4) QUATRO.

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

- A missão educacional do CESO pressupõe crença na vida, crença na capacidade do homem em compreender a realidade e nela atuar, tornando-se melhor, aprimorando a qualidade de vida de toda a sociedade;
- O CESO define como finalidade educativa promover, entre educadores e estudantes, o desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, de reflexão e de senso crítico, frente ao conhecimento e à interpretação da realidade, estimulando a ciência e a cultura;
- Nosso currículo foi elaborado partindo-se do equilíbrio entre as atividades que desenvolvem habilidades e competências trabalhadas a partir dos conteúdos acadêmicos. Esse equilíbrio permite o desenvolvimento integral e harmonioso dos estudantes fazendo com que aprendam a agir num contexto real, estando capacitados para atuar de forma ética num mundo cada vez mais diversificado.
- Para o trabalho com crianças e jovens, os professores possuem , qualificação adequada de acordo com as leis vigentes, contando ainda com formação continuada e com o assessoramento do Curso de Pedagogia do UNIFESO;
- Complementando as atividades pedagógicas, o CESO oferece Coral Infante Juvenil, atividades desportivas em várias modalidades, atividades de conteúdo artístico cultural (vídeo, música, livros, desenho, teatro, etc.), biblioteca inserida no Sistema Integrado do UNIFESO e toda a infra-estrutura dos cursos do UNIFESO eventos interdisciplinares organizados para estudantes e familiares;
- O CESO busca tirar proveito de todas as possibilidades de que dispõe a educação de hoje, estimulando o estudante a participar efetivamente do seu progresso. Cada estudante é considerado como indivíduo único e estimulado a descobrir e a pesquisar, tendo seus ritmos respeitados. Como princípio básico, no CESO o conhecimento não é apenas retransmitido, mas reconstruído. Neste processo os estudantes são estimulados a ter um comportamento participativo, para que a aprendizagem aconteça num clima criativo e prazeroso.

Número de estudantes em 2012:

	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
	55	205	83

Aspectos relevantes a serem considerados:

FORMAÇÃO CONTINUADA: Troca de informações e experiências, objetivando reflexão sobre a práxis pedagógica. Encontros semanais de capacitação dos professores com Coordenadores de Ensino, Coordenadores de Área e Assessores do curso de Pedagogia, gerando um olhar apropriado para cada novo enfrentamento com a realidade.

INTEGRAÇÃO COM OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA IES: Conhecer o espaço físico e laboral de instituições de ensino superior (públicas), bem como do UNIFESO. A percepção da necessidade crescente de Orientação e Informação profissional efetivas, dentro das atividades do Ensino Médio, destaca a importância deste projeto que proporcionou ao estudante CESO espaço de reflexão e diálogo sobre suas relações intra e interpessoais, seus sonhos e projetos de vida, relacionado-os com possibilidades acadêmicas e profissionais.

MARATONA DE LEITURA: Trabalho sobre o projeto de leitura, envolvendo o Ensino Fundamental de forma coletiva, integrada, criativa, dinâmica e participativa. Envolvimento de todos os estudantes do Ensino Fundamental na leitura, reflexão e produção dos textos, bem como na preocupação com a qualidade e com o resultado a ser obtido; promovendo na comunidade

escolar, o prazer de mergulhar no universo encantado da leitura.

ESTREITANDO RELAÇÕES – Caminhos da Adolescência: Oportunidade de reflexão sobre a importância da convivência escolar e familiar.

ESTREITAMENTO DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: A necessidade do fortalecimento das relações interpessoais surgiu no momento em que percebemos a dificuldade que o corpo discente, individual e coletivamente tem de repensar sua trajetória dentro e fora da escola, suas ações e reações diante da sociedade. Este projeto foi constituído por uma série de atividades que pretendiam fortalecer as relações sociais e afetivas dos nossos estudantes e estreitar as relações entre família e escola. As atividades foram desenvolvidas através de palestras, dinâmicas de grupos, oficinas, mesas redondas e rodas de conversa.

PROJETO SERVIÇO DE PSICOLOGIA: Proporcionar todo acompanhamento necessário ao estudante CESO, desde a sua chegada à instituição, o percurso dos anos escolares, até o encaminhamento e finalização da educação básica.

FESTA JUNINA: Evento tradicional folclórico com danças, jogos, brincadeiras e comidas típicas, apresentados à comunidade externa.

OLIMPIÁDA INTERNA: Participação dos estudantes com grande interesse e motivação.

III PASSEIO CICLÍSTICO: Atividade integrada com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, envolvendo as famílias, os estudantes, os professores e funcionários para uma atividade lúdica e prazerosa que sinalize a importância de uma forma de vida mais saudável incentivando o uso da bicicleta como meio de transporte alternativo.

ENCONTRO MUSICAL: Apresentar à comunidade CESO a produção e o desempenho musical dos estudantes. Integrar as turmas, familiares e elementos da comunidade escolar através da apreciação musical.

NOITE DE NATAL – Educação Infantil: Confraternização com os alunos, troca de presentes, jantar e pernoite na Casa da Educação Infantil, com a equipe docente e a equipe diretiva.

Trabalho integrado do CESO com os cursos de graduação do UNIFESO: Integração do CESO com o espaço do UNIFESO para complementação dos conteúdos escolares.

- **Veterinária:** Visita da turma do Maternal e Jardim I à Quinta do Paraíso.

Observação de pequenos animais e filhotes enfocando habitat e tempo de gestação.

- **Enfermagem:** Palestra ministrada pela Dra. Verônica e a Psicóloga Georgia sobre sexualidade na primeira infância, para professores, pais e convidados.

TRABALHO INTEGRADO COM AS FAMÍLIAS: Integração entre família e escola. Entrevistas e atividades variadas com familiares dos estudantes para atender as demandas das pesquisas em diferentes momentos.

VISITA AO PARQUE NACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS: O meio ambiente em sua essência. Caminhada, contato com a natureza; Exibição de vídeo sobre o parque e a preservação do mesmo;

VISITA AO MAC- Museu de Arte Contemporânea de Niterói. A arte retratando o homem e seu conceito de modernidade.

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT

Curso de Graduação – Bacharelado em **CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

O curso de Ciência da Computação do UNIFESO é voltado para a produção e a inovação do conhecimento. A investigação, a transmissão, a aplicação e a transferência do conhecimento são atividades integradas essencialmente, para formar um profissional com competência para identificar, propor e desenvolver soluções; implantar e manter sistemas; operacionalizar tecnologias como banco de dados e redes e sistemas; atuar em áreas como multimídia, jogos e realidade virtual; e especialmente desenvolver atitude empreendedora no setor da computação.

A área de computação é extremamente dinâmica, sofrendo profundas transformações a cada ano. Por isso, o curso oferece uma sólida base teórica e prática, com o intuito de formar um profissional de amplo espectro, capaz de atuar em qualquer atividade envolvendo computação, e ao mesmo tempo apto a se manter atualizado e acompanhar as mudanças do setor.

Com um mercado em expansão cada vez mais acelerada, as possibilidades de colocação se multiplicam em todas as áreas: indústria, comércio, serviços, etc.

O curso de Ciência da Computação do UNIFESO dispõe de um conjunto de laboratórios que atendem às necessidades das diferentes disciplinas, projetos de pesquisa e cursos de extensão, oferecendo softwares específicos da área de computação (como compiladores e softwares de modelagem computacional) e equipamentos de diferentes arquiteturas e plataformas (por exemplo, equipamento multiprocessado, placas gráficas e sistemas operacionais diversos).

Dentre as várias atividades desenvolvidas destacam-se:

UNIFESO Abre Portas- INFOVEST Colégio São Paulo
XVII Maratona de Programação da SBC
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Oficinas e stands Tenda da Ciência

O Curso de Graduação em Ciência da Computação tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso nº 286 de 27/12/2012, emitida pelo Ministério da Educação.

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC : (3) TRÊS.

Curso de Graduação – Bacharelado em **ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**

O curso de Engenharia Ambiental do UNIFESO, além das questões técnicas voltadas à preservação da flora, da fauna e dos recursos hídricos, tem uma abordagem que enfatiza as energias renováveis (solar, eólica, biocombustíveis, etc.). Com isso, esperamos formar profissionais de elevada empregabilidade, com uma visão crítica de como a tecnologia pode estar associada a um desenvolvimento sócio-econômico consistente e sustentável em todos os aspectos.

O engenheiro ambiental graduado pelo UNIFESO é um profissional com formação generalista, humanista, científica e empreendedora, apto a trabalhar em equipe e a atuar na avaliação, prevenção, mitigação ou recuperação de danos ambientais, bem como no gerenciamento de resíduos industriais, urbanos ou agrícolas e no planejamento e implementação de sistemas de gerenciamento ambiental e no uso de energias renováveis.

Dentre as várias atividades desenvolvidas destacam-se:

Visita Técnica Grupo Petrópolis
Visita Técnica Parnaso
Visita Técnica - Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)
Visita Técnica - Projeto Doe seu lixo - RJ

O Curso de Engenharia Ambiental tem o seu funcionamento legitimado pelo Conselho Superior do UNIFESO. O Curso protocolizou pedido de Reconhecimento de Curso no sistema e-MEC, em 18/06/2012.

ENGENHARIA DE CURSO DE GRADUAÇÃO – BACHARELADO PRODUÇÃO

O curso de Engenharia de Produção do UNIFESO, além de todo o instrumental técnico comum a todos os cursos de engenharia, busca incentivar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, trabalhos colaborativos, na forma de projetos e pesquisa para resolver problemas apresentados desde o primeiro período do curso, capacitando o aluno para gerir atividades de projeto, sistemas de produção, serviços, qualidade, logística, comportamento humano e outros, com uma visão de negócios, sem deixar de lado os valores éticos e sob a ótica do desenvolvimento sustentável.

O curso vem ao encontro de uma grande demanda por profissionais da área de ciências exatas, na região de influência do UNIFESO e da implantação do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (COMPERJ).

Dentre as várias atividades desenvolvidas destacam-se:

Visita Técnica Grupo Petrópolis
Visita Técnica Parnaso
Visita Técnica - Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)
Visita Técnica - Projeto Doe seu lixo - RJ

O Curso de Engenharia de Produção tem o seu funcionamento legitimado pelo Conselho Superior do UNIFESO. O Curso protocolizou pedido de Reconhecimento de Curso no sistema e-MEC, em 18/06/2012.

CURSO DE GRADUAÇÃO – LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Pretende formar o professor de matemática para a Educação Básica (Ensinos Fundamental e Médio), de modo a proporcionar uma sólida formação teórica e metodológica e desenvolver uma atitude contínua de estudo, reflexão e análise de sua prática docente e das pesquisas em desenvolvimento.

O Curso de Graduação em Licenciatura em Matemática tem o seu funcionamento legitimado pela Portaria de Reconhecimento de Curso nº. 40 de 19/04/2012 emitida pelo Ministério da Educação.

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC : (4) QUATRO.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE DADOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NOS 1º E 2º SEMESTRES DE 2012

	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados
Medicina	1º	948	88	06	73
	2º	953	85	11	74
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados
Enfermagem	1º	204	32	28	34
	2º	197	46	14	30

	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Odontologia	1º	149	36	11	14	
	2º	131	03	11	18	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Fisioterapia	1º	132	31	15	14	
	2º	107	01	10	19	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Ciências Biológicas	Bacharelado	1º	143	75	28	--
		2º	126	15	35	30
	Licenciatura	1º	99	14	07	19
		2º	86	17	03	24
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Farmácia	1º	232	53	10	36	
	2º	183	04	08	34	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Medicina Veterinária	1º	169	32	25	12	
	2º	162	18	18	19	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Administração	1º	277	79	52	18	
	2º	261	36	53	28	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Ciências Contábeis	1º	210	53	25	12	
	2º	206	40	37	23	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Direito	1º	563	129	53	31	
	2º	554	62	46	61	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Pedagogia	1º	143	40	21	24	
	2º	110	02	12	11	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Ciência da Computação	1º	125	32	17	08	
	2º	99	01	11	08	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Engenharia Ambiental e Sanitária	1º	115	28	18	--	
	2º	115	14	08	--	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Engenharia de Produção	1º	223	57	18	--	
	2º	224	35	26	--	
	Semestre	Vinculado	Entrada	Saída	Graduados	
Matemática	1º	46	--	08	06	
	2º	37	--	03	08	

Observações:

1. Fonte – SEGEN Livro de Estatísticas Consolidadas
2. Base de dados – 1º semestre – vinculados e entrada – 30/03/2012; saídas e graduação em 30/12/2012
3. 2º semestre – vinculados e entradas em 30/09/2012; saídas e graduação em 30/12/2012
4. Total de entrada inclui-se todas as formas de ingresso como: inicial, religamento, reingresso e transferência.

ATIVIDADES ACADÊMICAS QUE VISARAM O APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DO ENSINO E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DIVERSAS

Os processos evolutivos do UNIFESO em 2012 têm sua centralidade no Programa de Avaliação Institucional, compreendido de forma ampla, considerando um novo ciclo avaliativo, contemplando uma análise crítica da realidade institucional com perspectiva diagnóstica, visando nortear o planejamento, garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento da missão institucional. Iniciou-se um novo ciclo avaliativo 2012/2016, composto pela Autoavaliação Institucional Trienal, completando seu relatório final até março de 2013, pela Avaliação de Desempenho Docente e pelo Teste do Desenvolvimento Cognitivo – Teste do Progresso, os dois últimos com periodicidade anual.

Estes processos integrados e permanentes, na medida em que vão sendo consolidados são confrontados, também, com os outros instrumentos de gestão: as avaliações externas promovidas pelos órgãos oficiais MEC/INEP e com os instrumentos internos de planejamento – o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Metas Anual.

Autoavaliação institucional

Ao longo de 2012 procedeu-se a reunião do PAI e envio ao MEC. Em março foram constituídos quatro grupos de pesquisa com base nas 10 dimensões propostas pelo MEC. Os

projetos foram elaborados, apresentados em seminários e operacionalizados em maio, junho, julho e agosto. Em junho foram apresentadas as informações preliminares e em setembro/outubro os relatórios prévios dos grupos, incluindo-se neste momento uma articulação com a Diretoria de Planejamento.

Na sequência, constituiu-se a Comissão Relatora Final que deve entregar o Relatório Final e proceder sua apresentação à Reitoria em março de 2013, com o encaminhamento ao MEC até 31 de março de 2013.

Teste de progresso

Como em anos anteriores, a assessoria atuou em todas as fases do Teste de Progresso aplicado aos estudantes do UNIFESO. A aplicação do Teste, este ano, ocorreu em setembro no Centro de Ciências da Saúde - CCS e em outubro no Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS e no Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, mas a assessoria trabalhou junto aos cursos desde o mês de abril, organizando e realizando reuniões com coordenadores e representantes docentes de todos os cursos de graduação. Inicialmente foram realizadas reuniões para integração do grupo e planejamento das ações que antecedem a aplicação do Teste de Progresso.

Foram elaborados documentos orientadores no que se refere à elaboração de questões, organização das áreas de conhecimento e análise dos resultados. Além de orientar os coordenadores e professores, a equipe da assessoria foi responsável por elaborar todas as questões de conhecimentos gerais para o Teste.

Como parte das atividades relacionadas ao Teste de Progresso, a assessoria participou ainda, juntamente com o Professor José Feres e o professor Flávio Morgado, de reuniões de sensibilização com os estudantes e professores dos cursos de graduação. Tais reuniões foram agendadas pela assessoria e realizadas em diferentes momentos, atendendo às especificidades dos cursos.

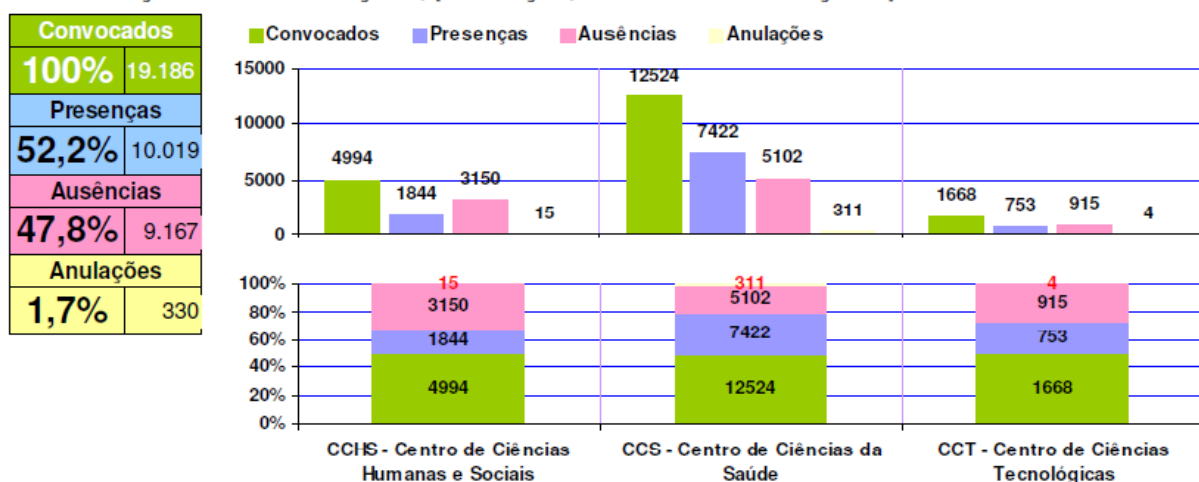
Esta foi a sétima edição do Teste de Progresso e o histórico apresenta dados que vem consolidando este instrumento como importante integrante do processo de avaliação formativa:

- 3 Centros de Ensino foram avaliados, empregando 16 Cursos distintos de Formação Profissional neles distribuídos;
- 74 Avaliações foram realizadas, convocando um total de 19186 alunos para efetuar os testes;
- 5340 questões foram produzidas e aplicadas, usando um total de 102 categorias para discriminá-las em todos os cursos avaliados.

Além da amplitude, também a evolução da participação, demonstrada no gráfico abaixo, reforça o processo de consolidação:

Comporecimento e adesão nos testes efetuados

Distribuição das convocações, presenças, ausências e anulações por Centro de Ensino



Fonte: Relatório elaborado pelo Prof. Flávio Morgado

Outros dados importantes para a análise de ações futuras se referem aos percentuais relativos ao desempenho geral da instituição nos sete Testes:

- Índice de dificuldade institucional – 2,7%
- Média institucional em relação aos componentes específicos – 52,9%
- Média institucional em relação aos componentes específicos – 38,4%

Estes resultados são apropriados pelos cursos e motivo de análise e intervenção, visando

melhorias nos currículos e na sua operacionalização.

Avaliação do desempenho docente

O ano de 2012 pode ser considerado o ano da consolidação do processo de avaliação docente como componente fundamental do Programa de Avaliação Institucional, considerando que todos os cursos do UNIFESO participaram do processo em um número crescente de estudantes avaliando professores e um significativo aumento do número de docentes que procederam a sua autoavaliação.

Conforme o que demonstram o quadro da série histórica de 2010/2011/2012:

Relatório de respondentes – Auto-avaliação Docente

2010		2011		2012
124		359		488

Relatórios de respondentes – Estudantes

2010		2011		2012
890		1.834		2209

Fica evidente que em três anos o número de professores respondentes ampliou-se em 393% (de 124 para 488) e de estudantes em 256% (de 890 para 2209). Esta variação quantitativa torna-se muito mais relevante quando dispomos da convicção de que o processo ocorreu sem qualquer tipo de premiação ou punição, refletindo o início de uma verdadeira mudança cultural, onde as direções de centro, as coordenações de curso e demais lideranças institucionais desempenharam um profundo esforço de conscientização.

Além disto, ao longo de 2012 continuaram os aprimoramentos das análises e das intervenções promovidas a partir destas avaliações. Foram realizadas intervenções individuais e sobre temas específicos com determinados docentes, inclusive, com processos mais sofisticados, ainda que incipientes, de cruzamento de informações entre o desempenho docente, desempenho no Teste de Progresso, identificação de tema no currículo e identificação de tema no cenário de prática.

Entretanto, parece que o maior êxito está no fato do docente compreender que sua avaliação pelo estudante confrontada com sua autoavaliação traz subsídios para seu crescimento e não processos de punição/demissão, que foram responsáveis pela falta de êxito em processos anteriormente desenvolvidos.

Avaliação externa

Da mesma forma que as instituições educacionais de ensino superior vêm evoluindo, os órgãos oficiais também o tem feito ao exercer seu papel de regulação. Assim constatamos que por imperiosa dissociação da realidade ao fixar critérios da avaliação e as conseqüências de sua aplicação, o MEC/INEP tem promovido mudanças nos seus instrumentos e formas de avaliação.

Neste sentido, tanto o resultado do Exame Nacional de Curso quanto sua divulgação sofreram transformações significativas. Dentre estas vale destacar: 1. Passaram a dialogar com os órgãos representativos das instituições. 2. Reduziram o discurso, a priori, contrário às instituições privadas. 3. Revisaram e unificaram os instrumentos para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. 4. Reduziram a importância e as intervenções com base apenas do ENADE, sendo este um componente do Conceito Preliminar do Curso (CPC) onde as condições de corpo docente, infraestrutura e projeto pedagógico ganharam maior peso e estabeleceram o Índice Geral de Curso (IGC).

Em 2012, recebemos os resultados das seguintes avaliações externas:

1. Curso de Ciências Biológicas Bacharelado – visita de reconhecimento – conceito 4.
2. Curso de Pedagogia – ENADE 4 CPC 4
3. Curso de Matemática – ENADE 4 CPC 4
4. Curso de Ciências Biológicas – ENADE 3 CPC 4
5. Curso de Ciência da Computação – ENADE 2 CPC 3

Índice Geral de Cursos – IGC

O UNIFESO manteve o conceito 3 no IGC, considerando a média ponderada dos Conceitos Preliminares de Curso incorporados os resultados acima discriminados, encontrando-se em sexto lugar no segmento dos Centros Universitários do Estado do Rio, num total de dezoito existentes.

Ao final de 2012, os Cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis realizaram o ENADE e terão seus resultados em 2013. No final do ano de 2013, todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde realizarão o ENADE.

Sustentabilidade financeira dos cursos

De modo semelhante às IES privadas de todo o país, o UNIFESO, nos últimos dois anos, constatou uma redução significativa no número de estudantes inscritos e de ingressantes, na maioria de seus cursos, exceto para o Curso de Medicina, com uma demanda nacional crescente.

Desde 2011 duas estratégias foram desenvolvidas: incentivar os estudantes com dificuldades de financiamento a ingressar no FIES, associado a medidas adotadas pelo governo federal de flexibilizar e incentivar este processo. Porém, tem sido lento em função da cultura popular de receio com endividamentos futuros, o que vem sendo superado progressivamente: em 2011 eram 511 estudantes; em 2012 foram 902, com tendência de crescimento.

A segunda modalidade iniciou-se em 2010 com o ingresso anual para os cursos com baixa demanda sendo mantida a semestralidade e exigindo um processo de transição nos modelos pedagógicos dos cursos que não foram exitosos. Naquele momento, ficou evidente que a anualização dos cursos deveria ser melhor estudada e implementada, levando-se em consideração as particularidades de cada um.

Desta forma, a nova Reitoria do UNIFESO assumiu a liderança deste processo e após amplo, detalhado e específico estudo, considerando os mais variados aspectos e tendo como base a sustentabilidade de cada curso e a projeção da reversão do déficit de cada um deles, ao longo da implementação do novo currículo, foram definidas as projeções e os processos de acompanhamento destes cursos anualizados, a partir do 1º semestre de 2012.

Vale registrar que os cursos de Ciência da Computação e todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde, exceto Medicina, integram este processo.

Também ficou definido que não era um processo restrito ao aspecto econômico-financeiro e sim global, que implicou em rever especificamente para Medicina Veterinária, Farmácia, Odontologia e Enfermagem a ampliação do período de integralização dos cursos, a mudança de turno, passando o curso de Enfermagem de diurno para noturno e a revisão das normas e critérios de avaliação do desempenho dos estudantes para todos os cursos.

O acompanhamento ao NAPP foi realizado durante o ano de 2012 a partir da elaboração de um planejamento, que teve o avanço estagnado pela mudança na equipe da assessoria, especialmente no que tange ao Programa de Acompanhamento ao Egresso.

Atividades de acompanhamento pedagógico

Esta atividade foi realizada com o intuito de aprimorar e atualizar os PPCs, considerando as modificações advindas das avaliações: 1) internas - resultados da Auto avaliação Institucional e do Teste de Progresso; 2) externas - através dos relatórios emitidos pelas Comissões de Avaliação do MEC e ENADE. Além disso, a revisão dos projetos ocorreu em virtude do preenchimento dos formulários do E-mec para renovação e reconhecimento de cursos.

O trabalho realizado foi direcionado, principalmente, aos cursos de Ciências Biológicas, Direito, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental e Fisioterapia, que estavam em fase de preenchimento de formulário na base de dados do E-mec.

Outra atividade importante foi a elaboração dos dois anexos ao regimento geral sobre avaliação, cujas diretrizes serão implementadas em 2013. O Anexo IV contempla os cursos semestrais e o Anexo V os anualizados.

É importante ressaltar que os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Ambiental e Sanitária já preencheram o primeiro formulário do E-Mec e receberão a visita da comissão do MEC em 2013.

NAPP – NÚCLEO DE APOIO PSICO-PEDAGÓGICO**- Acompanhamento psicopedagógico aos estudantes**

Em 2012 foi dado prosseguimento aos acompanhamentos individuais realizados no setor, que sempre tiveram como foco as questões relativas à adaptação do estudante ao ensino superior.

O primeiro quadro mostra o número de atendimentos por mês. O segundo quadro mostra o número de atendimentos por curso.

Além dos atendimentos individuais, foram realizadas reuniões com professores, coordenadores de curso e de período, trabalhos com turmas e com professores, juntamente com a Assessoria de Centro.

Mês	Tipo de Atendimento		Número de Atendimentos
	Psicológico	Psicopedagógico	
Janeiro	1	-	1
Fevereiro	1	2	3
Março	1	20	21
Abril	8	17	25
Maiο	8	11	19
Junho	7	14	21
Julho	3	3	6
Agosto	11	14	25
Setembro	9	11	20
Outubro	10	25	35
Novembro	5	24	29
Dezembro	3	10	13
Total	67	151	218

Programa perfil do estudante do UNIFESO

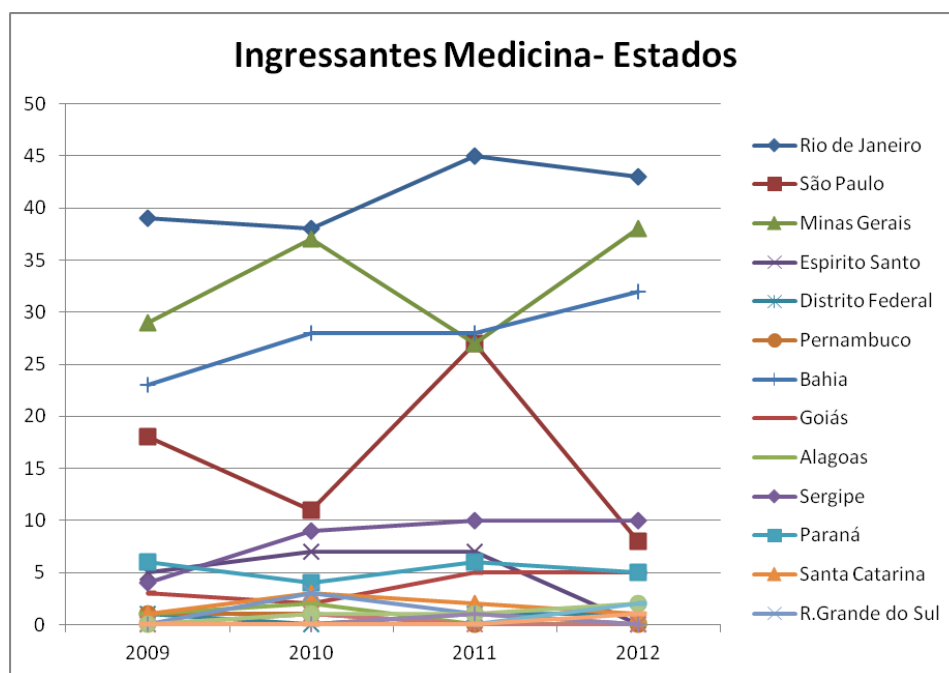
Cursos/Centro	Tipo de Atendimento		TOTAL GERAL
	Psicológico	Psicopedagógico	
C.Biológicas	-	-	-
Enfermagem	-	13	13
Farmácia	-	2	2
Fisioterapia	10	4	14
Medicina	39	61	100
Med.Veterinária	1	21	22
Odontologia	2	20	22
CCS	52	121	173
Cursos/Centro	Psicológico	Psicopedagógico	TOTAL GERAL
Administração	-	4	4
C.Contábeis	-	5	5
Direito	9	8	17
Pedagogia	3	-	3
CCHS	12	17	29
C.Computação	-	-	-

E.Produção	3	3	6
E.Ambiental	-	-	-
Matemática	-	1	1
CCT	3	4	7
Funcionários	9	-	9
Total Geral	76	142	218

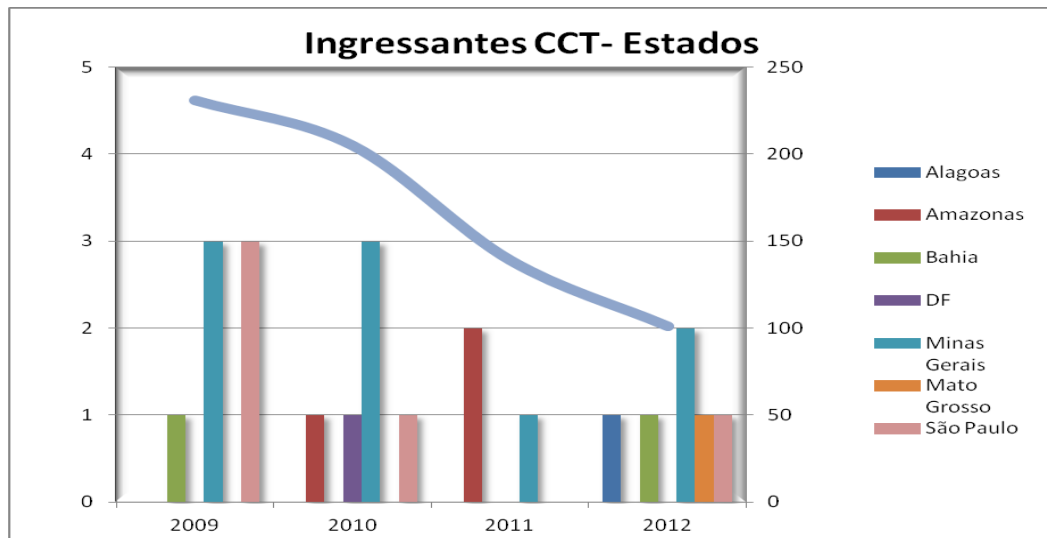
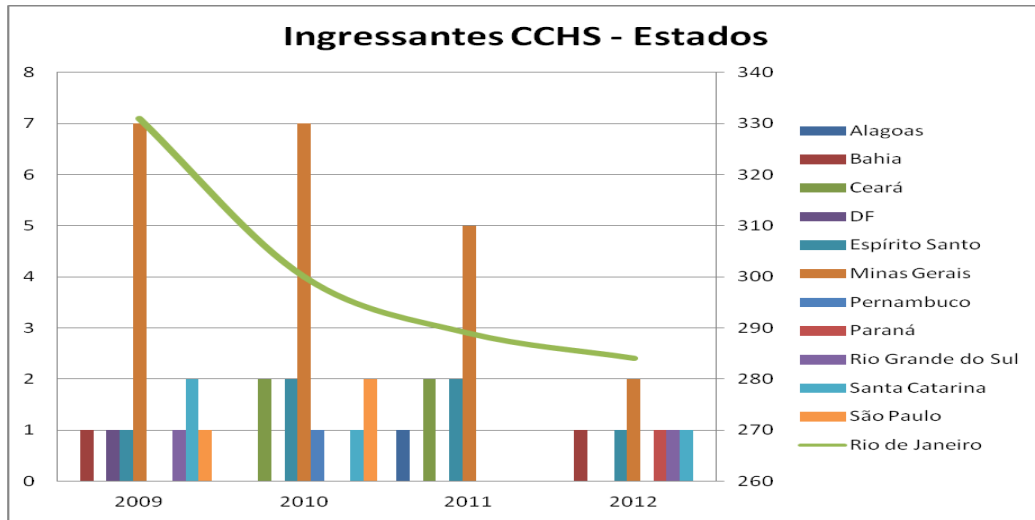
O Programa Perfil do Estudante do UNIFESO foi elaborado pelo NAPP em 1998. Inicialmente o Programa tinha uma proposta de estudar as expectativas dos estudantes no momento da entrada, o impacto da vivência universitária na vida dos mesmos e, era composto de três fases: Ingresso, Acompanhamento e Egresso.

- Perfil do estudante ingressante

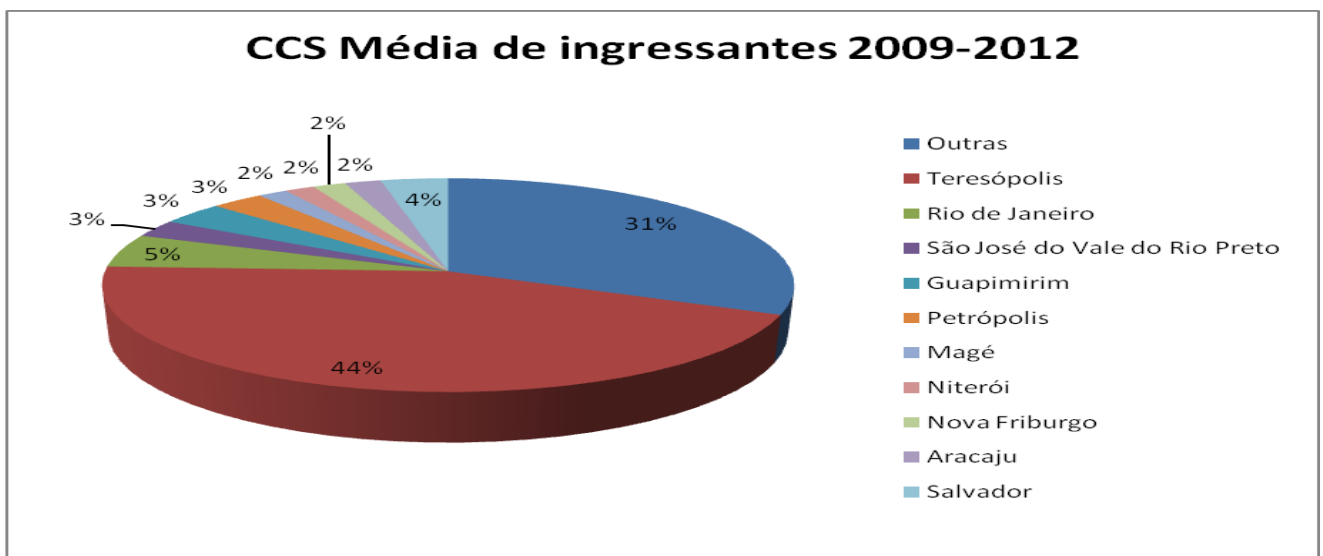
A fase referente ao “Perfil de Ingresso” foi implementada desde então, sendo semestralmente apresentada às Direções de Centro e Coordenações de curso. Em 2005, o Programa foi informatizado e o setor tem feito tentativas de melhorar sua interface gráfica para atender às atuais necessidades da instituição. Em 2012, deu-se início a uma nova tentativa de reformular o programa gráfico e o instrumento de ingresso, com o objetivo de superar as dificuldades técnicas, adequar o conteúdo do questionário, assim como ampliar as possibilidades dos relatórios emitidos às necessidades atuais. O estudo do “Perfil de Ingressantes” da Instituição é sistemático, apresentado semestralmente às coordenações e Direções de Centro, e tem sido utilizado para apoiar a formulação de políticas institucionais de fixação, a avaliação de ações de captação, entre outros.

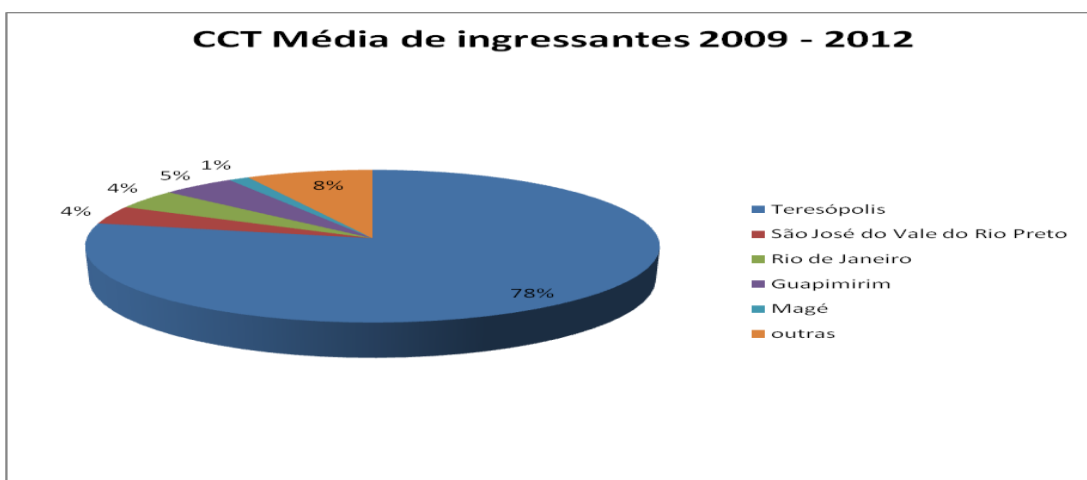
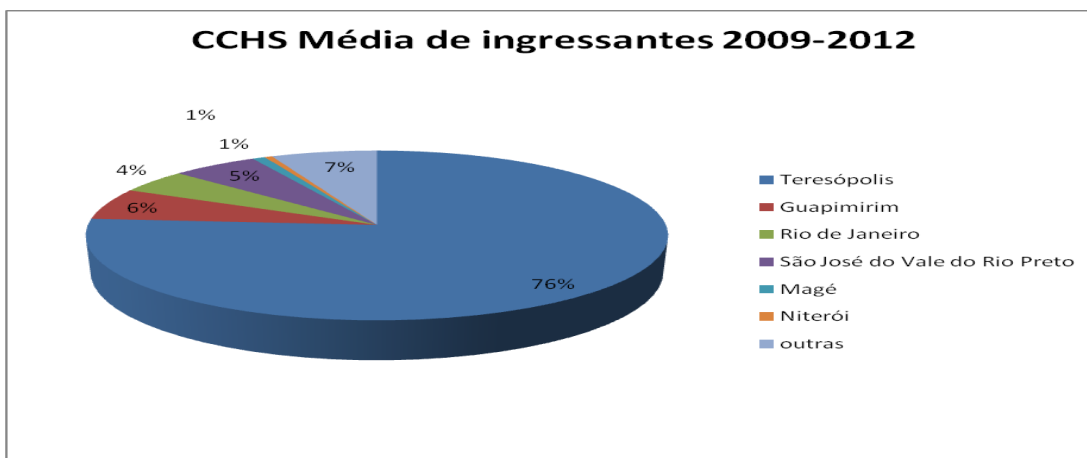


Em relação às políticas de captação, um dado relevante fornecido por este estudo é a procedência dos estudantes; as cidades e o estado de onde vieram. No curso de Medicina ingressam estudantes de vários estados brasileiros, sendo que, nos últimos anos, a maioria vem do Rio de Janeiro, seguido de Minas Gerais, Bahia e São Paulo, havendo uma presença pequena de estudantes de outros estados.



Para a análise da procedência dos estudantes é interessante observar também os gráficos das cidades, onde optamos por uma apresentação da média de estudantes ingressantes no período de 2009-2012.





- Cadastro de egressos

O Programa do Perfil do Estudante do UNIFESO, em sua terceira fase, trata especificamente do estudante egresso.

	FORMARAM	PREENCHERAM	%
Administração	18	17	94,44%
C. Contábeis	12	11	91,66%
Direito	26	33	
Pedagogia	24	22	91,66%
Enfermagem	33	32	96,96%
Fisioterapia	14	11	78,57%
Medicina	75	72	96%
Med. Veterinária	12	9	75%
Odontologia	14	14	100%
C. Computação	08	6	75%
C. Biológicas	19	27	Bacharelado e Licenciatura
Farmácia	36	0	0%
Matemática	06	4	66,66%

DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO – DPPE

- ATIVIDADES DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Temos alcançado a cada ano mais maturidade em relação à pós-graduação e esperamos em breve fazer deste segmento uma grande força do UNIFESO, que já é reconhecido pela qualidade no ensino de graduação.

- Oferta dos cursos de pós-graduação do UNIFESO

Em 2012 consideramos que a oferta de cursos de pós-graduação foi crescente e satisfatória, especialmente no que se refere aos cursos da área da saúde. Os números que confirmam esta afirmação serão demonstrados nas tabelas que se seguem.

Para melhor visualizarmos a oferta de cursos de pós-graduação, a apresentação desses está organizada por área de conhecimento, respeitando a vinculação dos cursos aos Centros de Ensino.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

1- GESTÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

2- DIREITO AMBIENTAL

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

3- ACUPUNTURA E ELETROACUPUNTURA

4- ATENÇÃO BÁSICA COM ÊNFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA

5- CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

ENDODONTIA

6- ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E ALTA COMPLEXIDADE

7- ENFERMAGEM DO TRABALHO

8- FISIOTERAPIA CARDIO-RESPIRATÓRIA E TERAPIA INTENSIVA

9- GESTÃO DE RISCOS INFECCIOSOS EM AMBIENTE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

10- GESTÃO DE SAÚDE COM ÊNFASE EM ANÁLISES CLÍNICAS

11- IMPLANTODONTIA

12- IMPLANTODONTIA (2)

13- ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA

14- ORTODONTIA – CURRÍCULO: EDGEWISE E BIOPROGRESSIVA DE RICKETS

15- ORTODONTIA CURRÍCULO STRAIGHT WIRE (ROTH E MBT)

16- PERIODONTIA

17- PRÓTESE DENTÁRIA

18- RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

19- TERAPIA MANUAL E BIOMECÂNICA CLÍNICA

CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

20- ENSINO EM MATEMÁTICA

Dos cursos mencionados, foram implantadas e estão em andamento as seguintes turmas:

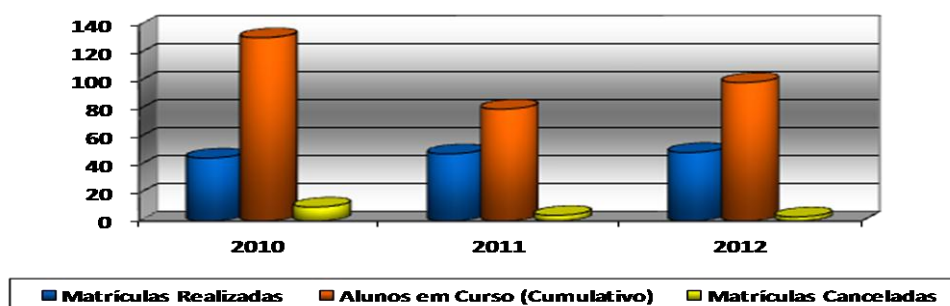
1. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais – turma 1
2. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais – turma 2
3. Endodontia;
4. Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade
5. Implantodontia - 2
6. Ortodontia: Currículo: Edgewise e Bioprogressiva de Ricketts – turma 1
7. Ortodontia: Currículo: Edgewise e Bioprogressiva de Ricketts – turma 2
8. Ortodontia: Currículo: Edgewise e Bioprogressiva de Ricketts – turma 3
9. Ortodontia – Straigh-Wire: Roth e MBT – turma 1
10. Ortodontia – Straigh-Wire: Roth e MBT – turma 2
11. Terapia Manual e Biomecânica Clínica

Evolução dos Contingentes da Pós-graduação

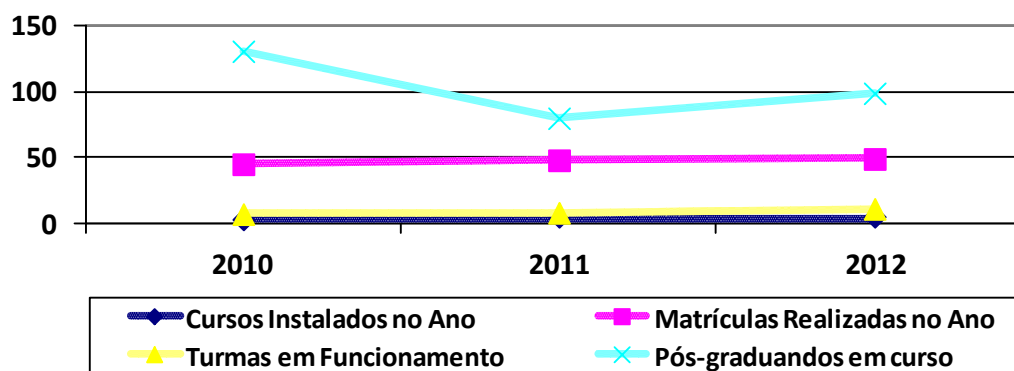
ANOS	2010	2011	2012
Cursos instalados no ano	03	05	05
Turmas em funcionamento	07	08	11

Matrículas realizadas no ano	45	48	49
Pós-graduandos em curso	131	80	99

Alunos da Pós-graduação



Evolução dos Contingentes de Pós-graduação



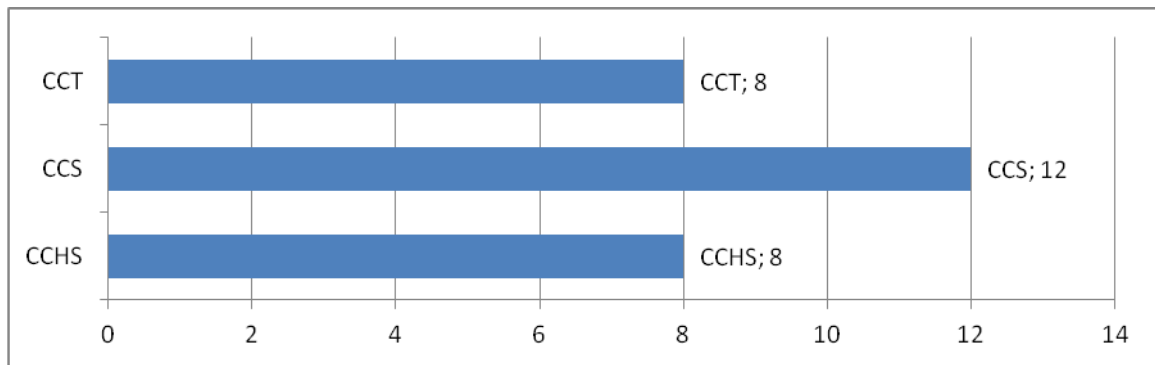
- ATIVIDADES DE PESQUISA NO UNIFESO

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E EXTENSÃO – PICPE

O PICPE é um mecanismo institucional de apoio e de fomento à pesquisa e à extensão no UNIFESO, através de projetos de pesquisa propostos por docentes ou por funcionários técnico-administrativos, viabilizando a inserção dos estudantes na iniciação científica. A Instituição investe recursos próprios na concessão de bolsas aos coordenadores dos projetos, bem como aos estudantes que pretendam desenvolver tais projetos vinculados às linhas de pesquisa institucionais.

Em 2012, o edital do PICPE contemplou o financiamento de 42 (quarenta e dois) projetos de pesquisa. De acordo com registro feito no Setor de Pesquisa da DPPE, faremos, a seguir, a apresentação dos dados relacionados à Pesquisa, em conjunto com os Centros de Ensino: Centro de Ciências da Saúde – CCS, Centro de Ciências e Tecnologia – CCT, Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS.

Centro	Número de projetos aprovados para o PICPE 2012 por Centro
CCHS	9
CCT	8
CCS	25



LINHAS DE PESQUISA CONTEMPLADAS POR CENTRO

CCHS

Tecnologia da Informação e da Comunicação e Práticas Pedagógicas 1
Práticas Educativas e Sociais 1
Concepção e práticas na formação de trabalhadores no campo da Saúde. 1
Finanças Corporativas 1
Tecnologias Digitais e Midiáticas da Informação e da Comunicação e Práticas Pedagógicas 2
Infância, cultura e cotidiano escolar 1
Democracia, Cidadania e Direitos Humanos 2

CCT

Neurociência Computacional 1
Diagnóstico apoiado por sistemas computacionais 1
EMPREENDEDORISMO INOVADOR 1
Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico 1
Desenvolvimento e Avaliação de Recursos Didáticos 1
Práticas Educativas e Sociais 1
Desenvolvimento de Software Orientado a Modelos 2

CCS

Pesquisa Clínica e Epidemiológica 6
Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico 4
Bioética e ciências da saúde e do ambiente 1
Neurociências: diálogos com as ciências humanas, da natureza e da saúde 1
Bioética e educação 1
Pesquisa Clínica e Tecnológica 4
Empreendedorismo Inovador 1
Saúde do Trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente 2
Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e sócio-culturais Ementa 1
Concepção e práticas na formação de trabalhadores no campo da Saúde. Ementa 1
Urgência e Emergência 1
Vulnerabilidade da população a situações de violência, acidentes e traumas 1
Cuidado e Assistência Farmacêutica 1

Os projetos submetidos ao PICPE 2012 foram acompanhados, durante os 09 meses do programa, por assessores da DPPE, organizados por Centro de Ensino. Mensalmente eram agendadas reuniões com as equipes de pesquisa para analisar e direcionar o desenvolvimento dos projetos.

Ainda em 2012, no intuito de discutir, subsidiar e enriquecer o desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa integrantes do PICPE-2012, a DPPE, com o apoio de toda a área acadêmica (Pró-Reitoria Acadêmica e Direções de Centro), organizou a **II JORNADA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFESO – JOPIC-2012**, que se realizou nos dias 26 e 27 de outubro.

No contexto do PICPE 2012, a realização da Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica do UNIFESO – JOPIC-2012 teve como objetivo a apresentação, a discussão e o acompanhamento

de todas as pesquisas institucionais apoiadas pelo Programa em 2012 e também as de 2011. Os projetos participantes do PICPE 2011 tiveram seus relatórios finais apresentados na manhã do dia 27 de outubro de 2012 e contaram com a presença e avaliação de consultores internos à IES, destacados por suas experiências nos temas a serem apresentados e discutidos na ocasião.

A JOPIC foi uma excelente oportunidade de trocas de experiências e enriquecimento mútuo e teve com objetivos: promover e incentivar a cultura de pesquisa; estimular a produção acadêmica; consolidar o nível de qualidade na elaboração de projetos de pesquisa no UNIFESO, tendo como escopo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto no Projeto Político-Pedagógico Institucional; contribuir para o aprimoramento da formação acadêmica de profissionais e estudantes do UNIFESO, no campo da pesquisa científica e ampliar o conhecimento, por parte da comunidade acadêmica, dos projetos de pesquisa desenvolvidos com o apoio da Instituição.

Ainda no âmbito II JOPIC a entrega do **PRÊMIO UNIFESO DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE ACADÊMICA** referente ao de 2011. O Prêmio, criado por edital de 20 de novembro de 2008, constitui-se num mecanismo de estímulo à produção acadêmica institucionalizada. Foram contemplados com o Prêmio, na ocasião os professores: Adenilson de Souza da Fonseca, Flávia de Paoli, Mauro Geller, Carmen Maria Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva, Alfredo Fromer, Verônica Santos Albuquerque, Suzelaine Tanji.

PROGRAMA DE INCENTIVO À CAPACITAÇÃO DOCENTE – PICD

Incentivos concedidos aos docentes da instituição durante o ano de 2012.

DOUTORADO	
NOME	UNIDADE
Prof. João Carlos Castellar Pinto	DIREITO
Prof. Carlos Henrique Ramos	DIREITO
Prof. Gilberto Ferreira da S. Junior	ODONTOLOGIA
Prof. Alexandre José Pinto Cadilhe de Assis Jacome	FARMÁCIA
MESTRADO	
NOME	UNIDADE
Prof. Alfredo Froner	ADM/CC
Profª Daniella Chaves Coelho Pires	ODONTOLOGIA

- ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades foram promovidas de acordo com as cinco linhas da extensão, descritas abaixo:

1. Disseminação e divulgação da produção acadêmica (publicações e eventos)
2. Ações de assistência (hospitais, clínicas, núcleos de práticas diversas)
3. Prestação de serviços (assessorias, consultorias e outros)
4. Atividades culturais (produção e manifestações artísticas)
5. Atividades político-sociais e comunitárias (movimentos sociais diversos)

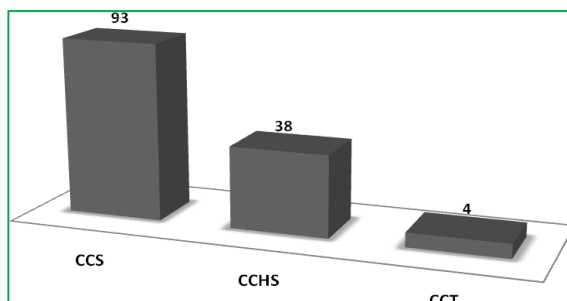
Considerando que a extensão é idealizada como uma função da educação superior articulada à pesquisa e ao ensino (PPPI/UNIFESO), é de fundamental importância sua integração com os Centros.

Sendo assim, no Centro de Ciências da Saúde (CCS) a extensão contou este ano com atividades de integração ensino-trabalho, no âmbito dos cursos, das clínicas-escolas (de fisioterapia, de odontologia e de medicina veterinária), do hospital de ensino, bem como em outros cenários do SUS, e, também, das Ligas Acadêmicas.

Já no Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) as atividades de extensão foram realizadas pelos seus cursos através de projetos propostos por docentes do centro e também pelas unidades que compõe: Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Empresa Júnior e Banco de Talentos.

O Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) promoveu suas atividades de extensão com o apoio das coordenações de curso e diretórios acadêmicos, mas busca constantemente incentivar seus professores para que os mesmos tomem essa iniciativa, como ocorre nos demais Centros.

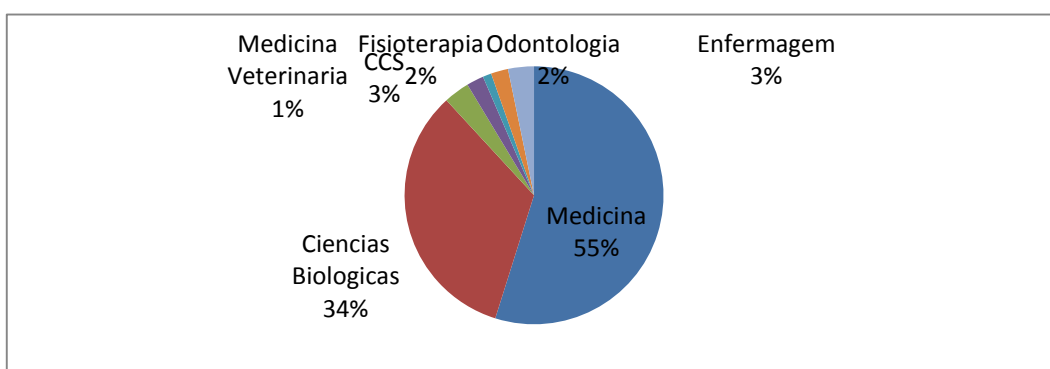
Número de Atividades de Extensão Desenvolvidas em 2012 pelos Centros			
CCS	CCHS	CCT	TOTAL
93	38	04	135



ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS PELO CCS

Cursos	Nº de Atividades de Extensão	%
Medicina	51	55
Ciências Biológicas	31	34
Enfermagem	3	3
CCS	3	3
Fisioterapia	2	2
Odontologia	2	2
Medicina Veterinária	1	1
Farmácia	0	0
TOTAL	93	100 %

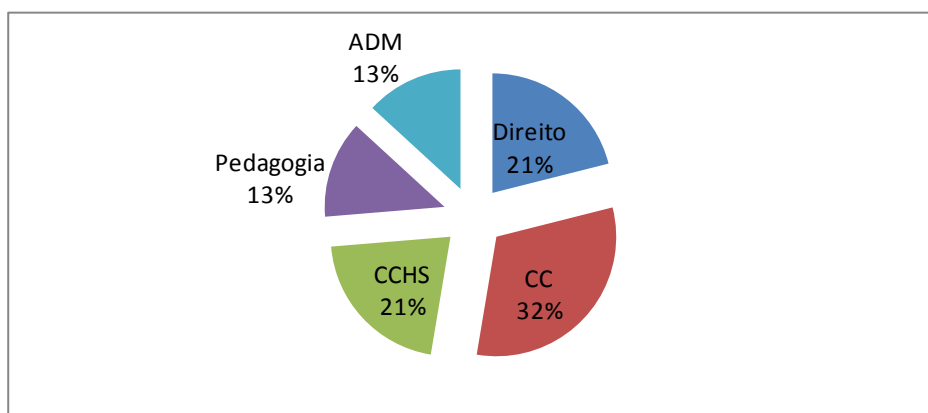
ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS PELO CCS



ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS PELO CCHS

Cursos	Nº de Atividades de Extensão	%
Direito	8	21
CC	12	32
CCHS	8	21
Pedagogia	5	13
ADM	5	13
TOTAL	38	100%

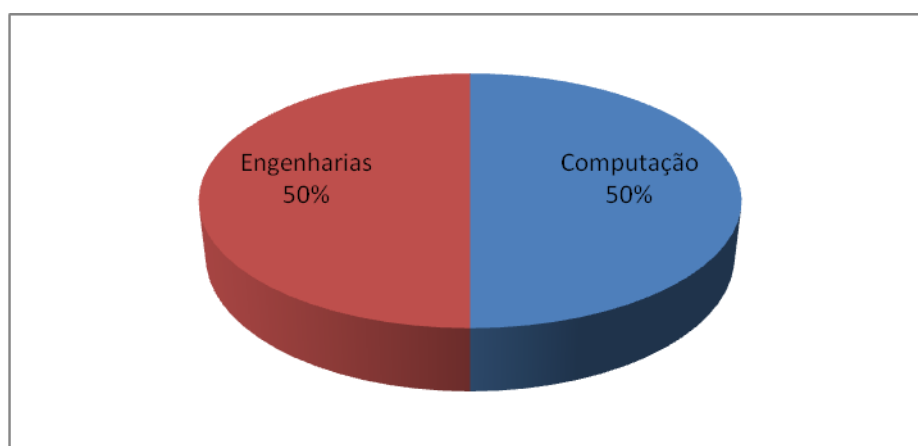
ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS PELO CCHS



ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS PELO CCT

Cursos	Nº de Atividades de Extensão	%
Engenharias	2	50
CCT	0	0
Matemática	0	0
C. Computação	2	50
TOTAL	04	100%

ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS PELO CCT



ELENCO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROMIVIDAS PELOS CENTROS E SUAS PARTICIPAÇÕES

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

Lançamento do Livro "Psicologia Médica: a dimensão psicossocial da prática médica
Simulação do Grande Acidente
Abertura do PET - Saúde UNIFESO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Café Científico - A importância da Comunicação na Pesquisa Científica
Café Científico - Ontogenia e Filogenia: o papel da Heterocrania na Evolução
Café Científico - Uma viagem ao Planeta Terra
Café Científico - Primeiros Socorros
Café Científico - Associação da Genética e Morfologia do Levantamento, identificação e conservação
Café Científico - Sexualidade Forense
Café Científico - Geckos Leopardos
Café Científico - Perícia Forense
Café Científico - Aspectos Gerais dos Agrotóxicos
Café Científico - Ofídeos Exóticos
Café Científico - Evolução Humana
Café Científico - Marcação Territorial dos mamíferos carnívoros terrestres neotropicais
Café Científico - Formações Florestais
Café Científico - Semana da Arte Moderna
Café Científico - Recuperação de Áreas no Parque Natural Municipal Motanhas de Teresópolis
Café Científico - Evolução Humana II
Café Científico - A Importância Ecológica dos Coleópteros
Café Científico - Serau (Aula Musical de Violino)
Café Científico - Biotecnologia: inovações na Área de Biologia
Café Científico - Homeopatia: Bases e Princípios
Café Científico - Bromeliaceal em Campos de Altitude
Café Científico - Bairro Sustentável
Café Científico - Diagnóstico Diferencial de Lesão
Café Científico - Gestão Ambiental e Observação da Terra
Café Científico - Como Construir Armadilhas de Polireftalato de Itileno ?
Café Científico - Armas, Pluas e Sexo
Café Científico - Pesquisação e Empreendedorismo
Café Científico - Microtomografia de RX em Tecido Ósseo
Café Científico - Biodiversidade Marinha
Café Científico - Mergulho como ferramenta de trabalho: utilização do mergulho na biologia
Café Científico - Utilização de Ervas Medicinais

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Oficina de Trabalho do Curso de Enfermagem
Mulher Trabalhadora: um olhar da enfermagem para atenção integral das necessidades de saúde
UNIFESO: Promovendo Saúde e Divulgando o Curso de Graduação em Enfermagem

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Laboratório de Iniciação Científica
Curso de Suporte Básico de Vidas - BLS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Prova da Liga de Infectologia
Jornada da Liga de Anatomia
Jornada da Liga de Pediatria
2ª Encontro da Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular de Teresópolis
Oncologia Clínica
Campanha de Saúde da Mulher
Conferência da liga de Pneumologia e Fisiologia
Seminário da Liga de Neurociências
Encontros da Liga de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva
Reuniões da Liga de Cirurgia, Trauma e Videocirurgia
II Ciclo de Discussão Clínica em Psicopatologia
Reuniões da Liga de Medicina do Exercício e do esporte
Encontros da Liga de Clínica Médica de Teresópolis
Reuniões da Liga de Neurologia e Neurologia
III Jornada da Liga de Nefrologia de Teresópolis

Encontros da Liga de Ginecologia e Obstetrícia
Violência Infantil: quando suspeitar e como agir
XIX Jornada Científica do Internato Médico
Encontros da Liga de Patologia de Teresópolis
IV Ciclo de Discussão Clínica em Cardiologia: grandes Temas
Discussão de Casos Clínicos pela Liga de Terapia Intensiva
Encontros da Liga de Dermatologia
Reuniões da Liga de Infectologia
Encontro Internato HFB/HCTCO do Curso de Medicina
Oficina de Imersão - Construção/Correção ACI
Reuniões da Liga de Pediatria de Teresópolis
II Jornada de Anestesia
Simpósio da Liga de Ginecologia e Obstetrícia
Simpósio da Liga de Anatomia
Dissecção da Parede Torácica e Membro Torácico
Prova de Admissão de Liga de Anestesiologia Porto da Luz
Encontros da Liga de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva
Encontros da Liga de Clínica Médica de Teresópolis
Encontros da Liga de Infectologia
Curso da Liga de Cirurgia, Trauma e VideoCirurgia
Seminário da Liga de Neurologia e Neurocirurgia
Workshop da Liga de Pneumologia
Encontros da Liga de Ortopedia e Traumatologia de Teresópolis
V Ciclo de Discussão Clínica em Cardiologia
Seminário da Liga de Neurociências
1ª Seminário da Liga de Saúde Mental
Curso de Extensão e Capacitação para Atendimento ao Politraumatizado
I Jornada de Terapia Intensiva
Simpósio de Medicina Esportiva do Futebol
Reuniões da Liga de Medicina do Exercício e do esporte
Reuniões da Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular
IV Jornada de Nefrologia de Teresópolis
Contra o Câncer de Pele, em Teresópolis: campanha nacional de prevenção ao Câncer de pele
Encontros da Liga Multidisciplinar de Oncologia de Teresópolis
XX Jornada Científica do Internato Médico
Exposição Dialogada da Liga de Terapia Intensiva
I Jornada de História da Medicina UNIFESO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

IX Jornada Científica da Medicina Veterinária

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

III Jornada Odontológica Prof. Laucy Pires Domingues
IV Mostra de Vídeos IETC/Odontologia

DIREÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCHS

Programa de recepção ao estudante em Ingresso
Curso de Atualização sobre o Ambiente MOODLE
Calouro Solidário e Turma Cidadã
Curso Introdutório de LIBRAS
Bate Papo com os Autores
Café Pedagógico
Calouro Solidário
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

IV ENCAD - Encontros de Administradores da Região Serrana
Palestra: Empreendedorismo é uma questão de Atitude
Seminário de Iniciação Científica do Curso de Administração
Calouro Solidário
Seminário de Iniciação Científica do Curso de Administração

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Sped Pis-Confins
Calouro Solidário
Declaração de Imposto de Renda
IFRS para pequenas empresas
Curso CRC Lucro Presumido
Lucro Real
ICMS – Substituição Tributaria
Seminário de Iniciação Científica do Curso de Ciências Contábeis
Previdência Social - Benefícios
Registro de Empresas X Registro de Sociedade Simples - Diferenças Características e Peculiaridades
Classificação e Lançamentos Contábeis
Seminário de Iniciação Científica do Curso de Ciências Contábeis

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

Comemoração da criação da comissão de direito homoafetivo
Honorários de Sucumbência e projeto de novo CPC
Dia Internacional da Mulher - Palestra: Lei Maria da Penha
Direito e Cinema - Lixo Extraordinário0
Direito e Cinema - no mundo de 2020
Aula Magna - Dano Moral e Material Decorrente de Acidente de Trabalho
Direito e Cinema - A língua das mariposas
Bate Papo com o Autor

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Momento Cultural
VII Simpósio de Educação
Projeto Cultural na Quinta
Momento Cultural
Um olhar pela Construção do Alfabeto

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - CCT

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

X Seminário de Computação e Informática
XVII Maratona de Programação da SBC

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL E EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

I Encontro de Professores das Engenharias - UNIFESO
I Seminário de Empreendedorismo do CCT/UNIFESO
DPPE
Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica - JOPIC II

Ligas acadêmicas

Uma das finalidades das Ligas Acadêmicas é proporcionar aos acadêmicos dos diversos cursos superiores do Centro Universitário Serra dos Órgãos, congregados na área de sua atuação, o acesso a

conhecimentos científicos, desenvolvendo atividades teóricas, teórico-práticas, práticas, de pesquisa e de extensão, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e de construção do conhecimento.

No que se refere à promoção de atividades de extensão, cabe destacar a atuação das Ligas Acadêmicas. Assim como nos anos anteriores as Ligas têm desempenhado um papel de fundamental importância na instituição, sobretudo no Curso de Medicina, pois são responsáveis pela promoção de praticamente 85% de suas atividades.

Como exposto na relação abaixo, até o presente ano, 33 Ligas Acadêmicas já foram fundadas no UNIFESO. Porém, cabe informar que atualmente nem todas estão em ativas.

1. Liga de Anatomia
2. Liga de Anestesiologia Porto da Luz - UNIFESO
3. Liga de Angiologia
4. Liga de Cardiologia
5. Liga de Cirurgia e Trauma
6. Liga Cirurgia Geral e Videocirurgia
7. Liga de Clínica Médica
8. Liga de Dermatologia e Cirurgia Dermatológicas
9. Liga de Endocrinologia
10. Liga de Gastroenterologia UNIFESO
11. Liga de Geriatria e Gerontologia
12. Liga de Ginecologia e Obstetrícia
13. Liga de Imunologia e Microbiologia
14. Liga de Infectologia
15. Liga de Medicina do Exercício e do Esporte de Teresópolis
16. Liga de Medicina Integrada
17. Liga de Nefrologia
18. Liga de Neurociências Vanderson Espiridião Antônio
19. Liga de Neurologia e Neurocirurgia
20. Liga de Oftalmologia
21. Liga de Oncologia
22. Liga de Ortopedia e Traumatologia
23. Liga de Patologia de Teresópolis
24. Liga de Pediatria de Teresópolis
25. Liga de Pneumologia
26. Liga de Radiologia e Diagnóstico
27. Liga de Reumatologia
28. Liga de Saúde da Família
29. Liga de Saúde Mental
30. Liga de Saúde da Mulher
31. Liga de Terapia Intensiva
32. Liga de Tratamento de Feridas
33. Liga de Urgências e Emergências Clínicas

Obs. Neste ano a Liga de Cirurgia e Trauma e a Liga de Cirurgia Geral e Videocirurgia se fundiram, formando assim a Liga de Cirurgia, Trauma e Videocirurgia.

Residência médica

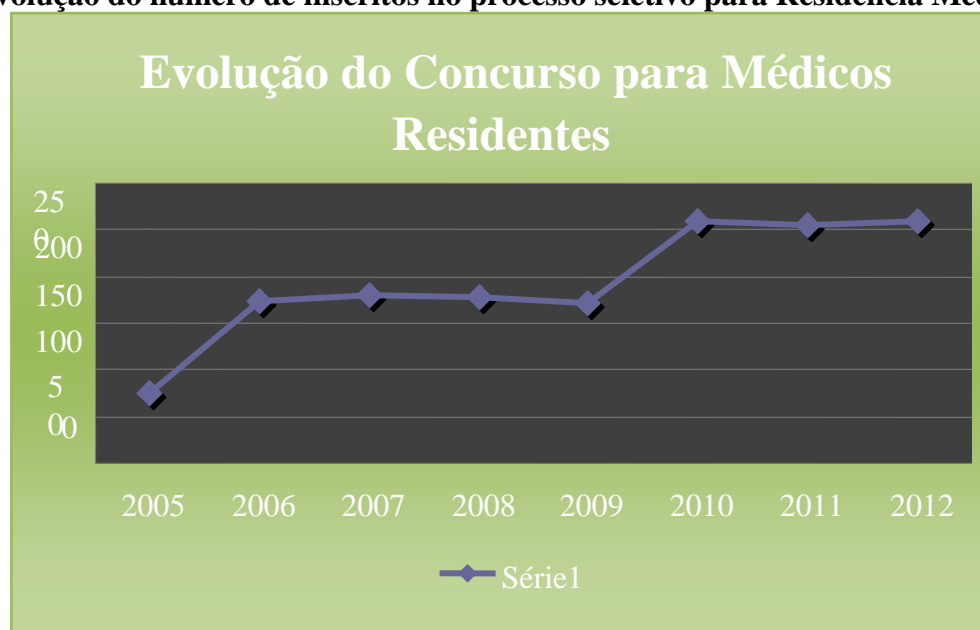
A Residência Médica (RM) é um curso de Pós-Graduação *lato sensu* caracterizado por treinamento em serviço e oferecido em instituições de reconhecido valor técnico e ético. É considerada modalidade de excelência para a formação do especialista. A RM tem regulação por legislação federal e regimento interno.

A RM qualifica positivamente as Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem Curso de Graduação em Medicina por agregar às IES certificação de qualidade. Há crescente vontade política em se cobrar a paridade de oferta de vagas de RM e graduação em medicina para as IES privadas.

A RM é critério essencial para a certificação de uma unidade hospitalar como hospital de ensino pelos MEC e MS.

A Coordenação da Residência Médica tem objetivado, nos últimos três anos:

- Inserção e integração dos programas de RM com as demais diretrizes institucionais
- Integração ensino-serviço-comunidade
- Participação efetiva na Comissão Estadual de Residência Médica do RJ (CEREMERJ)
- Melhoria na qualidade acadêmica dos programas de RM
- Maior visibilidade externa
- Integração com os cursos de Graduação e Pós-Graduação do UNIFESO

Evolução do número de inscritos no processo seletivo para Residência Médica**Demonstrativo de vagas credenciadas pela CNRM e vagas ocupadas em 2012**

Programa	Vagas Credenciadas				Vagas Ocupadas (= bolsas)			
	R1	R2	R3	Total	R1	R2	R3	Total
Cirurgia Geral	03	03	03	09	02	03	-	05
Clínica Médica	03	03	-	06	02	03	-	05
Medicina de Família e Comunidade	06	06	-	12	0	02	-	02
Obstetrícia e Ginecologia	03	03	03	09	02	02	01	05
Ortopedia e Traumatologia	02	02	02	06	02	02	02	06
Pediatria	02	02	-	04	02	02	-	04
TOTAL	19	19	08	46	10	14	03	27

Situação Legal dos Programas junto à CNRM – MEC

Programa	Situação Legal	Documento
Cirurgia Geral	Recredenciado até 2015	Parecer n.º 251/2010 de 29/09/2010.
Clínica Médica	Recredenciado até 2015, com o aumento de uma vaga para R2 e uma para R3.	Parecer n.º 251/2010 de 29/09/2010.
Medicina de Família e Comunidade	Credenciamento permanente até AGO/2013	Parecer n.º 021/08 de 07/08/2008
Obstetrícia e Ginecologia	Recredenciado até 2015	Parecer n.º 251/2010 de 29/09/2010.
Ortopedia e Traumatologia	Recredenciado até 2015	Parecer n.º 251/2010 de 29/09/2010.
Pediatria	Recredenciado até 2015	Parecer n.º 251/2010 de 29/09/2010.

O financiamento externo para os Programas de Residência Médica é preocupação crescente. Em 2012 os médicos residentes que recebiam o incentivo do governo (Pró-residência) nos PRM's em Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia e Medicina de Família e Comunidade concluíram a especialização. Desta forma, a instituição passou a arcar novamente com as bolsas de todas as vagas oferecidas no Processo Seletivo em 2013.

Há dificuldades na obtenção de fomento externo. Entretanto, é objetivo para 2013 buscar alternativas para financiamento externo dos programas, tanto a nível federal quanto estadual.

A recente regulamentação das residências em áreas profissionais de saúde cria perspectivas para o credenciamento de programas correlatos aos demais cursos de graduação oferecidos pelo UNIFESO – enfermagem, odontologia, fisioterapia e medicina veterinária.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS

Projetos elaborados em 2012

1. CONVÊNIO COM O MUNICÍPIO DE GUAPIMIRIM
 2. CONVÊNIO COM O MUNICÍPIO DE MAGÉ
 3. PROVAB – PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA
 4. TELESSÁUDE BRASIL – REDES
 5. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESÓPOLIS
 6. PROPOSTA DE PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO E CENTRO DE TRATAMENTO DE FERIDAS DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS
 7. PROJETO DE DIAGNÓSTICO DA REDE SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS
 8. PROJETO PARA VIABILIZAÇÃO DA BACIA DA PRATA – CAMPUS QUINTA DO PARAÍSO
 9. ELABORAÇÃO DO BLOG – ESPAÇO VIRTUAL DO UNIFESO PROJETOS:
 10. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
 11. CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS
 12. PROJETO JOVENS TALENTOS (PJT) DA FAPERJ/CICIERJ
 13. PROJETO RONDON
 14. PROJETO “ACQUA QUALITAS SERRANA”: IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS.
 15. PROJETO AGROTÓXICO
 16. FUNDAÇÃO PÉTER MURANYI
 17. LICITAÇÃO CONSELHO TUTELAR
 18. PROJETO ASSUNÇÃO
 19. CRIANÇA ESPERANÇA (“Programa Família e Cuidado”)
 20. PLANO DE MEIO AMBIENTE DE TERESÓPOLIS
 21. NÚCLEO DE ATENÇÃO INTEGRAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS – RJ
 22. NUFAC - Núcleo de Formação de Agentes Culturais da Raça Negra
 23. FEIRA DE CIÊNCIA E OBSERVATÓRIO DE CIÊNCIAS
 24. ACERVO FESO PROARTE - FESO PRO ARTE: PRESERVANDO O ACERVO MUSICAL E HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO THEODOR HEUBERGER
 25. CURSO DE ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DE PROJETOS
-

26. CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS

27. EDUCAÇÃO PERMANENTE - “UM NOVO OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO PERMANENTE: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NOS PROCESSOS DE TRABALHO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO”

28. FORMA ENGENHARIAS

29. PRÊMIO FUNARTE CENTENÁRIO DE LUIS GONZAGA

30. CONCERTOS DIDÁTICOS - “CONCERTOS DIDÁTICOS: MÚSICA E CULTURA NA ESCOLA”

31. BIBLIOTECA MIGUEL COUTO

32. RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA

33. PROJETOS ELABORADOS PARA O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS – COSTANTINO OTTAVIANO – HCTO - “REDE CEGONHA no HCTCO” e” ATENDIMENTO AO TRAUMA – – Incorporação de Tecnologias – Centro de Diagnóstico e Capacitação ao Atendimento ao Trauma no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO – Teresópolis-RJ – PRO-TRAUMA”

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

2012



ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Comunicação social - Presença do UNIFESO na mídia

Visitas ao site

Ano	ACESSO		
	Total	Médio diário	Duração média
2008 (1)	—	—	—
2009 (2)	182.037	776	00:02:70
2010 (3)	226.198	625	00:02:39
2011	577.320	1.604	00:02:33
2012	313.203	858	00:02:41

(1) Não foram encontrados registros deste ano e dos anteriores.

(2) Maio a dezembro.

(3) A partir de março passaram a ser registradas apenas as visitas únicas de usuários.

Outras iniciativas em mídia eletrônica

Veículo	Público		Periodicidade	Alcance
	Interno	Externo		
UNIFESO Clipping	X	X	Envio Semanal	22.903 endereços
Redes Sociais/Facebook	X	X	Atualização diária	5.000 “amigos” (o máximo permitido pelo site)
Redes Sociais/Twitter	X	X	Atualização diária	481 “seguidores”
Redes Sociais/YouTube	X	X	Atualização eventual	5 filmes, com 20.461 exibições (desde 26/11/2010)

Mídia impressa própria

Veículo	Público		Periodicidade	Alcance
	Interno	Externo		
UNIFESO em Notícias	X	X	Mensal	2.000 exemplares, distribuídos em todas as unidades

Conteúdo noticioso produzido pelos cursos

Cursos	2010 (1)	2011	2012
Administração	086	066	055
Ciências Biológicas	078	062	058
Ciências Contábeis	093	071	057
Ciência da Computação	069	058	040
Direito	084	082	65
Enfermagem	070	079	57
Engenharia Ambiental	043	050	44
Engenharia de Produção	041	047	37
Farmácia	052	044	32
Fisioterapia	065	065	50
Matemática	046	044	15
Medicina	155	119	98
Medicina Veterinária	067	066	57
Odontologia	073	062	44
Pedagogia	078	068	43
TOTAL	1100	983	752

(1) Este relatório começou a ser produzido em 2010.

Matérias publicadas

Ano	Matérias
2008 (1)	086
2009	959
2010	1552
2011	1431

2012	1608
------	------

(1) Mídia impressa (local). A partir de 2009, Mídia Impressa (local e nacional) e Eletrônica (local e nacional).

Matérias para a televisão

Ano	Matérias
2010 (1)	079
2011	054
2012	044

(1) Este relatório começou a ser produzido em 2010.

Projetos Atendidos

Solicitante	2009	2010	2011	2012
Conselho Diretor/Direção Geral	004	006	005	—
Reitoria	004	006	003	—
PROAC	002	001	003	—
CCHS	070	048	047	035
CCS	110	096	063	065
CCT	015	009	011	004
DPPE	011	001	003	006
DAD	038	008	005	001
HCTCO	003	005	004	—
CESO	002	004	003	01
Gerências	005	002	006	—
Outros	011	010	006	03
TOTAL	275	202	159	115

Os projetos implicam, de modo geral, em criação gráfica para diversos suportes (faixas, cartazes, banners, etc), fotografia e produção de conteúdo jornalístico para mídias diversas, próprias e externas, bem como em suporte para a realização de eventos das mais diversas naturezas.

Assessoria à Administração Superior em produção ou aprimoramento de textos

Tipo	2009	2010	2011	2012
Texto/Criação	8	11	13	13
Texto/Aprimoramento	4	5	7	14
Cerimonial/Elaboração	7	6	10	2
Total	19	22	30	29

Observação: os textos produzidos ou revisados/aprimorados pela GECOM são de diferentes naturezas e extensões, variando desde mensagens de congratulações até estatutos e regimentos, passando por jornalismo, discursos, cerimoniais, relatórios e apresentações ou introduções para documentos diversos.

Campanhas de captação para os processos seletivos

Conforme esta seção do Relatório de Atividades 2011, “nos últimos semestres o UNIFESO tem tentado algumas ações para ampliar a captação de estudantes, mas justamente por isso fica comprometida uma análise baseada em comparações. Por exemplo, tivemos vestibulares em que o Processo II começou antes do I, outro com isenção de pagamento de taxa, depois a ampliação do Processo II em direção ao vestibular permanente seguida pela anualização da entrada em alguns cursos, o que é incompatível com o vestibular permanente, e assim por diante”. No caso do Vestibular de Verão 2013, um mutirão promovido pelo Projeto UNIFESO Abre Portas juntamente com algumas coordenações de curso e a SEGEN acabou resultando praticamente em uma espécie de “Processo III”, com diversas inscrições captadas mediante gratuidade de taxa.

De qualquer forma, o Projeto UNIFESO Abre Portas vem se consolidando como uma ferramenta estratégica de captação, visto que põe diante dos olhos dos candidatos em potencial não apenas nossas instalações e equipamentos — por si mesmas bastante sedutoras — mas aquilo que constitui o real patrimônio de uma instituição de ensino: seus professores e estudantes. É esse encontro, associado ao que os atuais estudantes dizem do UNIFESO nos ambientes que

frequentam (família, amigos, trabalho, igreja, clube, etc) e ao esforço de difusão pela mídia de notícias sobre a Instituição que se forma a percepção de qualidade e se amplia a oportunidade de captação.

Não se deve deixar de mencionar aqui o FIES, visto que o financiamento do curso é uma questão que influi decisivamente na escolha da instituição de ensino pelo candidato.

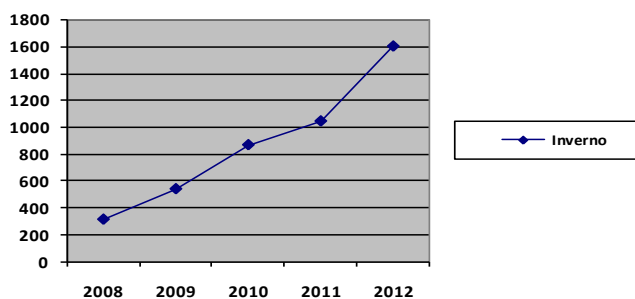
As campanhas deste ano mantiveram a mesma estrutura básica, até por conta da restrição orçamentária. Mantivemos a panfletagem do vestibular na Semana Nacional de Tecnologia e no último dia do ENEM, na saída, começamos a anunciar em uma emissora de rádio FM de S. José do Vale do Rio Preto com amplo raio de cobertura, e como nova mídia divulgamos nosso filme na rodoviária de Teresópolis.

Inscrições, candidato/vaga e frequência - Medicina

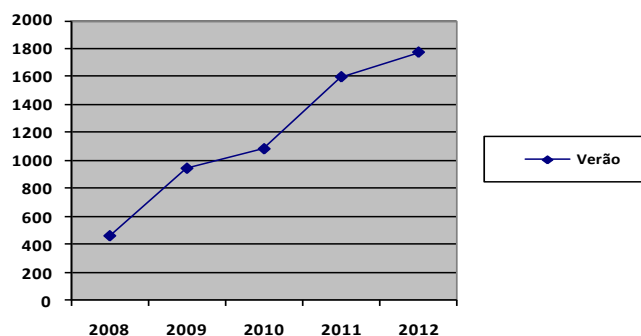
2008				2009			
Inverno 2008		Verão 2009		Inverno 2009		Verão 2010	
Inscritos	Faltaram	Inscritos	Faltaram	Inscritos	Faltaram	Inscritos	Faltaram
314 (4,3)	43 (13,7%)	462 (6,4)	30 (6,5%)	541 (7,5)	71 (13,1%)	944 (13,1)	171 (18,1%)
2010				2011			
Inverno 2010		Verão 2011		Inverno 2011		Verão 2012	
Inscritos	Faltaram	Inscritos	Faltaram	Inscritos	Faltaram	Inscritos	Faltaram
869 (12)	228 (26,2%)	1083 (15)	97 (9%)	1046 (14,5)	106 (10%)	1597 (22,2)	114 (7,1%)

2012			
Inverno 2012		Verão 2013	
Inscritos	Faltaram	Inscritos	Faltaram
1604 (22,3)	143 (8,9%)	1773 (24,6)	82 (4,6%)

Medicina – Vestibular de Inverno



Medicina – Vestibular de Verão



OUVIDORIA

A Ouvidoria do Centro Universitário Serra dos Órgãos foi criada em 28 de maio de 2009, após aprovação junto ao Conselho de Administração Superior – CAS, pela Portaria da Reitoria PO/GR/A/020/2009, mas o atendimento efetivo ao público somente ocorreu a partir de fevereiro de 2010. Foi desenvolvido pela Gerência de Informática, o sistema de acesso pela internet, através do site: www.unifeso.edu.br/ouvidoria e também o email: ouvidoria@unifeso.edu.br

O funcionamento é primordialmente através do site (*on line*), mas já ocorreram outras formas de atendimento: por email, por telefone e presencial.

A Ouvidoria tem como objetivo maior construir um espaço de comunicação que visa colaborar com uma gestão democrática, entre a comunidade interna, externa e os diversos setores acadêmicos e administrativos do UNIFESO, tendo como atribuição receber, examinar e encaminhar aos setores competentes às manifestações de estudantes, professores, funcionários e membros da comunidade externa sobre os serviços oferecidos e o atendimento prestado, a fim de aprimorar os serviços elevando assim o grau de satisfação dos usuários. Diante de tais manifestações a Ouvidoria conclui, nesse período, o que segue:

Todas as manifestações que chegaram a Ouvidoria foram repondidas. Algumas demandas que não puderam ser solucionadas no momento, foram devidamente respondias aos interessados, explicando-se a necessidade de um prazo maior na resolução do que fora demandado.

As principais manifestações recebidas pela Ouvidoria, no que tange à área administrativa, foram resolvidas, pois se trataram de problemas de ordem técnico-funcional, que tão logo contatados os setores envolvidos, esclareceu-se o que estava havendo e/ou resolveu-se a demanda.

No tocante à área acadêmica encaminhamos todas as manifestações aos coordenadores de curso envolvidos e em alguns casos, aos diretores de centro. No geral, conseguimos respostas objetivas e soluções satisfatórias.

Atendimentos da Ouvidoria (*on line*) – 2010 a 2012

TOTAL MANIFESTAÇÃO		TOTAL MANIFESTANTE		TOTAL ASSUNTO	
INFORMAÇÃO:	300	ALUNO:	464	ADMINISTRATIVO	278
ELOGIO:	31	FUNCIONÁRIO:	20	ACADÊMICO	389
SUGESTÃO:	48	P. EXTERNO	183		
RECLAMAÇÃO:	288				

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO (DIRPLAN)**Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017**

No PDI o UNIFESO expressa como nos próximos cinco anos pretende realizar a sua missão, efetivando as políticas previstas no PPPI. Prezando pela diretriz institucional que aponta para uma gestão orientada pela participação e integração, foi elaborado Documento Referência de Construção do PDI 2013-2017 com a descrição de todas as etapas do processo e definição dos componentes das comissões organizadora, redatora e os Grupos de Trabalho. Desta forma buscou-se dar unidade ao processo mesmo na diversidade que caracteriza a nossa instituição nos seus diversos cursos e unidades.

A avaliação institucional realizada sob a coordenação da CPA está articulada ao planejamento na medida em que subsidia o processo com os relatórios de avaliações internas e externas, corroborando na construção de diagnósticos e cenários aos quais norteiam as decisões estratégicas. O planejamento estratégico implica conhecer e compreender o contexto em que a instituição está inserida, observando as fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças em todos os âmbitos da vida institucional. Deve-se buscar sinergia com o objetivo de conhecer e potencializar os pontos fortes; conhecer e eliminar ou modificar os pontos fracos; conhecer e aproveitar as oportunidades externas e, por fim, conhecer e evitar as ameaças externas.

Neste PDI manteve-se o modelo de planejamento institucional organizado por Programas

e Projetos/Planos no âmbito estratégico e tático-operacional, devidamente articulados e alinhados com a missão, visão, diretrizes, objetivos, estratégias e metas institucionais.

Planejamento Institucional 2013

O planejamento do exercício de 2013 foi concomitante à elaboração do PDI 2013-2017, resguardada a definição de caráter temporal e de recursos orçamentários específicos. Os planos e projetos para 2013, além de estarem explicitados no PDI, estão reunidos em documento específico denominado “Plano e Projetos do Exercício 2013”. Desta forma abandona-se a lógica de um Plano de Metas e de um Plano Tático-Operacional para incorporação de um processo ao qual o PDI ganhará mais centralidade e capilaridade, passando por realinhamento estratégico anualmente, a partir de seus planos e projetos. Espera-se que o PDI se torne um instrumento de gestão significativo no dia-a-dia das pessoas nos seus diferentes espaços de atuação.

O documento que guarda as definições orçamentárias de todas as receitas e despesas da instituição para o exercício de 2013 é o Plano de Trabalho e de Aplicações Financeiras. Ele apresenta um demonstrativo de receitas, subdivididas em: Receitas de serviços educacionais e assistenciais, receitas patrimoniais, receitas diversas e receitas administrativas. No âmbito das despesas temos: Despesas de custeio, investimentos e reserva de contingência. É elaborado a partir das definições estratégicas, de estudos sobre o exercício do ano anterior e de indicadores econômicos.

O Plano de Trabalho é organizado por UGR (Unidade Geradora de Recursos) que englobam os serviços educacionais, assistenciais, culturais administrativos, bem como as Unidades de Apropriação Indireta e de Apropriação Corporativa que não geram receitas. A partir das UGR, a atribuição dos recursos é atrelada a um departamento e suas respectivas modalidades contábeis. Tem-se, desta forma, condições de responder para todos os componentes de despesas: Quem faz a gestão do recurso orçamentário? Com o que e como será utilizado o recurso? Quanto de recurso precisa ser utilizado?

Por último, além da definição por UGR, estas estão identificadas segundo a filial a qual pertence. As filiais são identificadas a partir do CNPJ.

Outro instrumento de gestão imprescindível é o Orçamento de Caixa, construído em parceria com a Gerência de Finanças. Nele o orçamento de caixa é distribuído mensalmente, a partir da análise do comportamento das contas de receitas e despesas do exercício anterior. A sua execução é acompanhada mensalmente a partir do Demonstrativo Financeiro que além de explicitar as receitas e despesas realizadas realiza análise destas contas.

EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO 2012

Acompanhamento e Resultados do Plano de Metas 2012

A definição de Grupos Gestores e Referências para os projetos do Plano de Metas foi uma experiência positiva, na medida em que contou com representação e participação de segmentos administrativos e acadêmicos. No entanto, face ao contexto institucional, não foi possível dar a dinamicidade necessária aos Grupos Gestores de todos os projetos.

Junto a Reitoria foram realizadas reuniões trimestrais de acompanhamento do Plano de Metas, onde foram apresentados o andamento dos projetos, ou seja, das ações planejadas, aquelas já realizadas ou em andamento, conforme cronograma definido.

Ao término de cada trimestre a DIRPLAN elabora o Relatório Trimestral de Acompanhamento do Plano de Metas, a partir dos dados qualitativos fornecidos pelos Grupos Gestores em suas apresentações e dos dados quantitativos, extraídos do sistema RM, ou seja, os recursos orçamentários destinados a cada projeto. Ao final do ano é elaborado o Relatório Final de Acompanhamento, que consolida o resultado final dos projetos.

Baixa Orçamentária

O relatório de baixa orçamentária consiste em apresentar resultados no que diz respeito ao orçado/baixado, apresentando numérica e percentualmente a realização das despesas da Instituição. O relatório começa a ser elaborado a partir do quinto dia do mês subsequente, tendo um prazo máximo de dez dias para finalizá-lo.

A montagem do relatório consiste em obter informações de baixa orçamentária oriundo do RM Nucleus, verificação de remanejamentos de verba (positivos e negativos), verificação de suplementações (positivos e negativos), verificação junto à Gerência de Finanças os valores realizados com Residência Médica e Despesas Financeiras, análise dos departamentos que

ultrapassaram o valor orçado e montagem de gráficos (orçado/baixado).

Após a etapa de montagem do relatório, é feita uma análise, a fim de verificar quais despesas estão sendo realizadas dentro dos valores orçamentários estipulados e quais estão ultrapassando. Esta análise é importante para que se possam tomar providências cabíveis para que não haja um déficit orçamentário e conseqüente impacto negativo no fluxo de caixa. Logo após estas verificações, o relatório é analisado pela Diretora de Planejamento e encaminhado à Direção Geral.

Como avanço, houve um refinamento do relatório com a inclusão de gráficos dos grupos das despesas e inclusão de informação qualitativa através das notas explicativas. Como desafio está sendo analisada a possibilidade de implantação do RM módulo orçamentário que vai agregar melhorias no processo de execução e acompanhamento orçamentário.

Uma atividade de grande relevância em 2012 foi iniciar análise para melhoria do cadastro de centro de custo e departamentos. A nova estrutura de centro de custos tem como objetivo principal, apurar melhor os custos da Instituição e também melhorar a análise das despesas com pessoal, informações estas oriundas do RM Labore. A nova estrutura de departamentos também representa um grande progresso, visto que conseguiremos executar um orçamento por área de toda a Instituição apurando melhor as despesas.

Controle Orçamentário

Avançou-se no aperfeiçoamento do cubo, fazendo a separação dos movimentos de suplementos e remanejamentos, bem como a criação de um cubo de baixa orçamentária por grupo de despesa. Esta ferramenta disponibiliza as informações sobre todos os tipos de movimentação orçamentária possibilitando um controle eficiente de todas as modalidades de despesas.

O realinhamento orçamentário, como uma das atividades de controle orçamentário, foi realizado mediante a necessidade de ajustar o orçamento face aos resultados financeiros apurados. Constitui-se num processo difícil, no entanto, fundamental para a sustentabilidade financeira da instituição. Para tal, são convocados os gestores de todas as áreas com vistas a realização de análise de todas as contas orçamentárias e, conseqüente redefinição orçamentária.

Balanco Orçamentário

O Balanço Orçamentário tem por finalidade demonstrar o resultado econômico anual da Instituição. Nele são apresentados todos os valores que foram estipulados no Plano de Trabalho e Aplicações Financeiras, tanto de receita como despesa e sua execução. A fonte de dados é oriunda do Balancete Contábil Analítico, relatório este preparado pela Gerência de Contabilidade.

Após a montagem do Balanço Orçamentário, este é analisado e conferido pela Direção de Planejamento em conjunto com o Setor de Contabilidade que elaboram as notas explicativas necessárias para compreensão do comportamento das contas de receitas e despesas. Após toda a conferência, este documento passa a fazer do Balanço Patrimonial da Instituição.

Contratos

No final do ano de 2009, decidiu-se que as autorizações de faturamento (medições) dos contratos institucionais, seriam descentralizadas e passariam a ser da responsabilidade dos gestores de cada área. Tal decisão concretizou-se no decorrer dos anos de 2010 a 2012, para todas as áreas, salvo a Gerência de Finanças que continua sob a responsabilidade da DIRPLAN.

Visando um melhor acompanhamento orçamentário dos contratos institucionais, foi criado um departamento específico para cada um. Com essa medida, o controle orçamentário dos mesmos se tornou mais eficaz, nos permitindo visualizar as oscilações e distorções de acordo com os valores previstos nos contratos.

O desafio para 2013 continua sendo a formalização de contratos de alguns fornecedores de serviços e materiais que atualmente são processados como fato consumado (Peixaria, Padaria, Açougue, Hortaliças, Combustível e Fornecimento de água).

RESULTADO DAS UNIDADES

Elaboração do Relatório Gerencial

A Dirplan elabora os relatórios gerenciais que demonstram os resultados mensais das unidades geradoras de recurso, são elas: cursos de graduação, a educação básica, clínicas e hospital. Utiliza informações contábeis de receita e despesa, através de relatórios apurados pelos sistemas RM e Cadsoft. O relatório sistematizado das despesas é fornecido pelo Setor de

Contabilidade até o 25º dia do mês corrente, o relatório sistematizado das receitas é retirado pela Direção de Planejamento também até o 25º dia do mês. O fechamento do Relatório Gerencial acontece até o primeiro dia útil do mês subsequente.

Na planilha gerencial, são discriminadas as informações de valor de mensalidade, receita bruta, líquida e financeira, número de vagas, número de alunos no mês, gratuidades, despesas com pessoal, encargos, despesas diretas e rateio das despesas indiretas. Cada unidade geradora de recursos possui planilha própria, apresentando seu resultado separadamente, bem como os rateios das despesas indiretas, feito por filial, direção de centro, despesas acadêmicas e administrativas.

O grau de fidedignidade do relatório é alto, pois utiliza informações contábeis, fornecidas após o fechamento da contabilidade do período. É importante ressaltar o quanto ampliou o nível de consciência dos usuários que “alimentam” os sistemas que fornecem as informações para o Setor de Contabilidade e Direção de Planejamento. Atualmente os lançamentos feitos por eles tem alto grau de coerência em relação aos centros de custo determinados para cada área. Caso contrário, isto acarretaria informações inconsistentes e resultados imprecisos.

São calculados alguns indicadores de resultado, como por exemplo: taxa de ocupação; taxa de evasão; percentual da receita líquida/bruta; percentual de concessão; comprometimento das receitas em relação as despesas; média praticada; ponto de equilíbrio. Também é feito a elaboração de gráficos para melhor análise e visualização das informações, trazendo dados sobre a evolução, distribuição e variação das receitas, das despesas e dos resultados do ano de 2012.

Com a apuração dos resultados, é confeccionado um resumo comparativo utilizando as informações do mesmo período do ano anterior, o que permite uma análise dos avanços ou retrocessos de cada atividade.

Vale ressaltar, que o modelo e estrutura desse relatório estão consolidados, mas que a cada ano agrega algum tipo de aperfeiçoamento a partir das necessidades dos gestores, para maior clareza e precisão das informações. O relatório permite análise de desempenho de cada atividade e auxilia no processo de tomada de decisões.

Avançou-se na definição de critérios para distribuição das despesas por centro de custo, na padronização do Relatório, no maior domínio das informações, o que dá mais possibilidade de análise e discussão. Como desafio, tem-se a revisão dos critérios de rateio e o maior domínio das informações do Relatório pelos gestores.

Elaboração da Planilha de Mensalidades

A demonstração da planilha de mensalidades é realizada através do formato previsto no Decreto nº 3.274, de 06 de Dezembro de 1999, o qual dispõe sobre o valor das anuidades escolares.

Na elaboração da planilha de mensalidades são considerados todos os dados referentes às despesas gerais e administrativas que são extraídos da demonstração do resultado do exercício corrente, essas informações são geradas através de relatório do RM Saldus pelo setor de contabilidade, considerando os centros de custos específicos de cada curso de graduação. O período utilizado como base de cálculo é referente ao primeiro semestre do ano corrente, sendo os meses restantes projetados para completar o ano, a partir de média aritmética de fevereiro a junho. As despesas com salários e encargos são apuradas considerando a base da folha de Dezembro do ano, os dados são gerados pelo setor de Departamento De Pessoal, através do RM Labore.

Na planilha são discriminadas as informações de base de números de alunos, de bolsas concedidas, de despesas com pessoal, despesas com encargos, despesas diretas, despesas indiretas, valor locativo e investimento. Cada curso de graduação possui planilha própria, apresentando seu resultado separadamente, bem como os rateios das despesas indiretas, feito por filial, direção de centro, despesas acadêmicas e administrativas. Também é elaborada uma planilha de projeção de contingências, considerando como base o parecer jurídico da Instituição.

O rateio aplicado na fundação é elaborado pelo critério da receita arrecadada e a apuração percentual do montante da receita por cada unidade, no período de um semestre, sendo aplicados tais percentuais sobre os itens de custo.

Os cursos que cumprem carga horária curricular na unidade HCTCO, quais sejam: medicina, enfermagem e fisioterapia, participam do rateio das despesas do HCTCO. Inicialmente, analisou-se a carga horária curricular para integralização dos cursos de medicina, enfermagem e fisioterapia, a qual representa 27,42% de realização desta no HCTCO. Desta forma, 27,42% das despesas diretas e indiretas (rateio) do HCTCO com o SUS, são repassadas para os custos dessas

unidades a partir de critérios de rateio. Para o cálculo das despesas do SUS, considerando o atual estágio de informatização do HCTCO, onde não é possível separar adequadamente os valores de despesas do SUS e Convênio/Particular, foi adotado o critério de considerar o valor de 90% da receita do Convênio/Particular como despesa do mesmo, admitindo-se um lucro de 10%. Após encontrar o valor da despesa do Convênio/Particular, o restante da despesa foi atribuído ao SUS.

Após o encerramento da planilha de custos das mensalidades, são elaborados os indicadores globais, que utiliza a base de outubro para apuração do total de funcionários administrativos UNIFESO (SAAE); números de professores e carga horária contratada. O faturamento Bruto representa o total de números de alunos x mensalidade média fixada x 12 meses. O faturamento líquido representa o número de alunos pagantes x mensalidade média fixada x 12 meses.

Levantamento de Custo

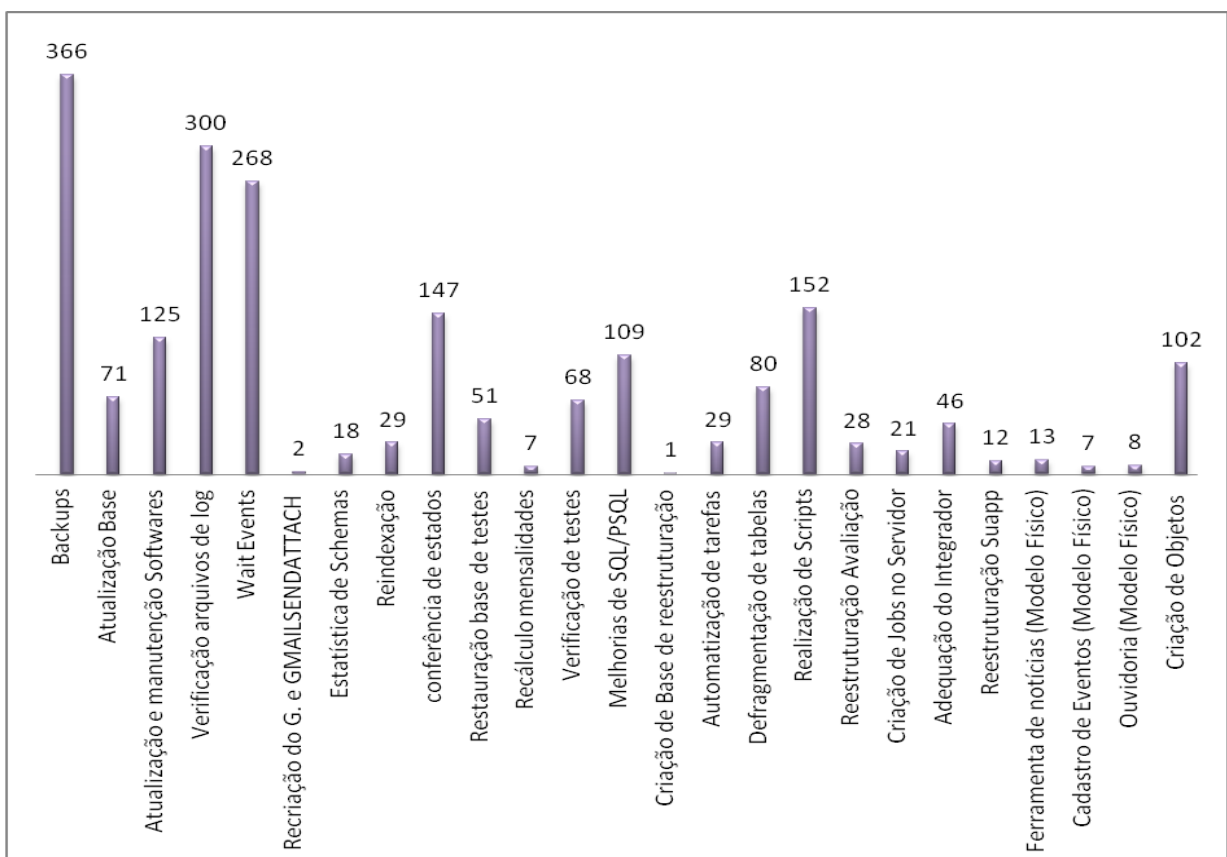
Embora o UNIFESO ainda não tenha uma estrutura tecnológica que permita uma apuração de custo eficaz, avançou-se no que diz respeito a equipe e qualificação técnica para a execução desta tarefa. A criação de uma equipe de custo no HCTCO trabalhando em parceria com a DIRPLAN, sinaliza que progressivamente estamos discutindo conceitos, metodologias e modelos de apuração de custo que responda às necessidades da instituição.

A Informatização do HCTCO para apurar custo com agilidade, com informações fidedignas para levantamento de custo; a apropriação do Relatório de Custo pelos gestores, a integração da equipe de custo do HCTCO com a DIRPLAN, o conhecimento sobre elaboração de Custos pela DIRPLAN, a revisão da estrutura de Centro de Custo, a implantação do Levantamento de Custo nas áreas Educacionais e Clínicas, ainda seguem como desafios postos pela DIRPLAN para 2013.

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GTI)

Banco de Dados

Uma das tarefas mais importantes de qualquer administrador de banco de dados é justamente a tarefa de monitorar o banco de dados para detectar, de maneira pró-ativa, possíveis problemas que possam comprometer a aplicação devido a falhas no banco de dados.



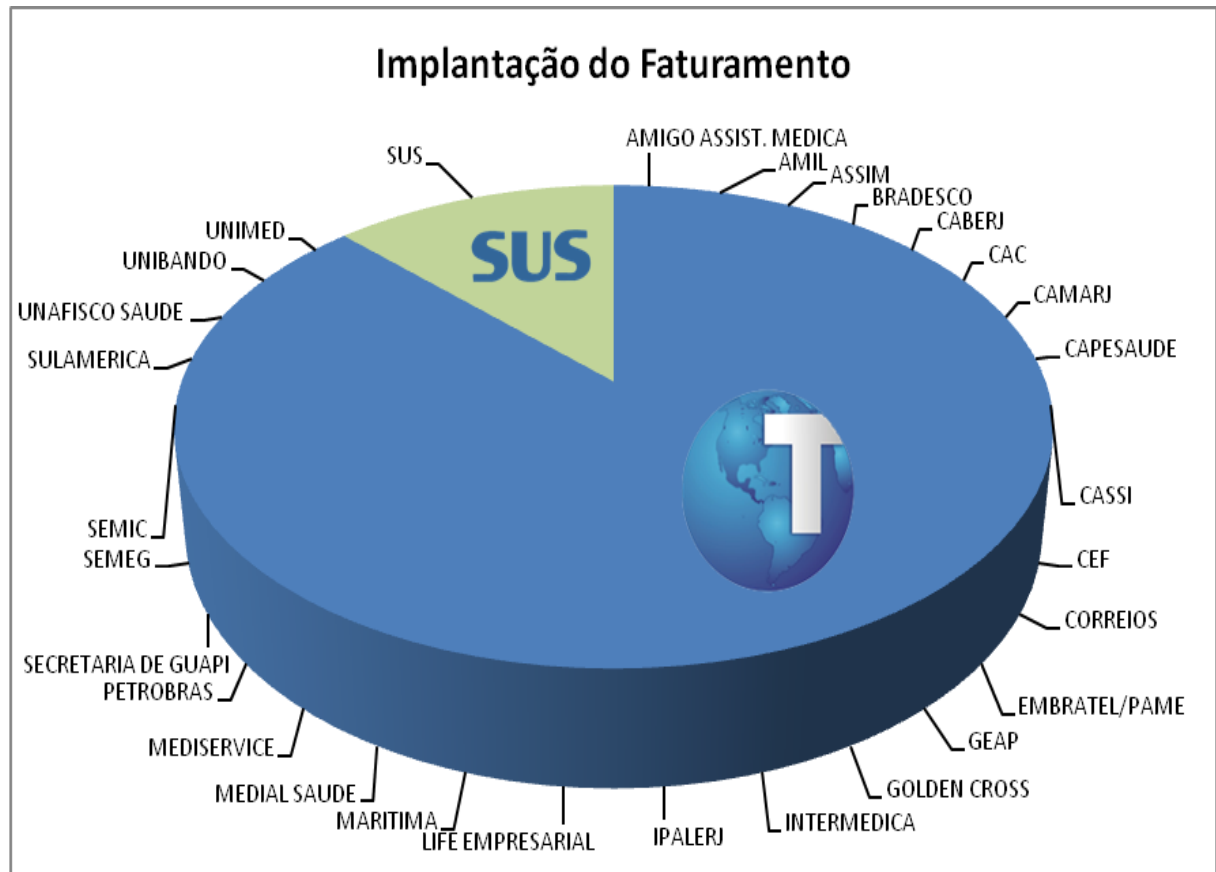
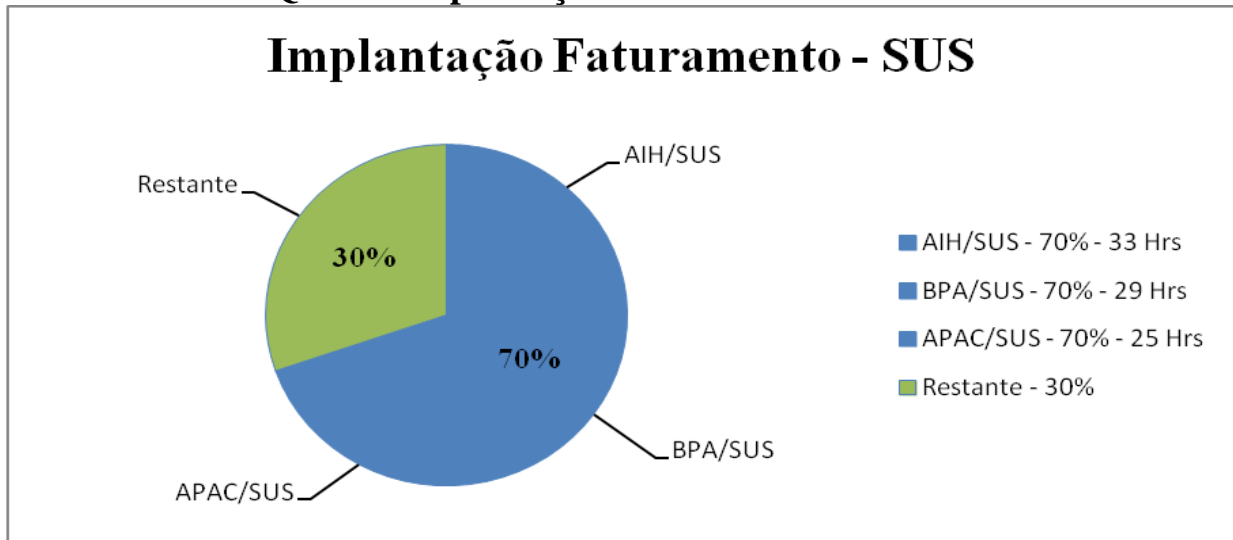
Metas Institucionais

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO POR PROCESSO

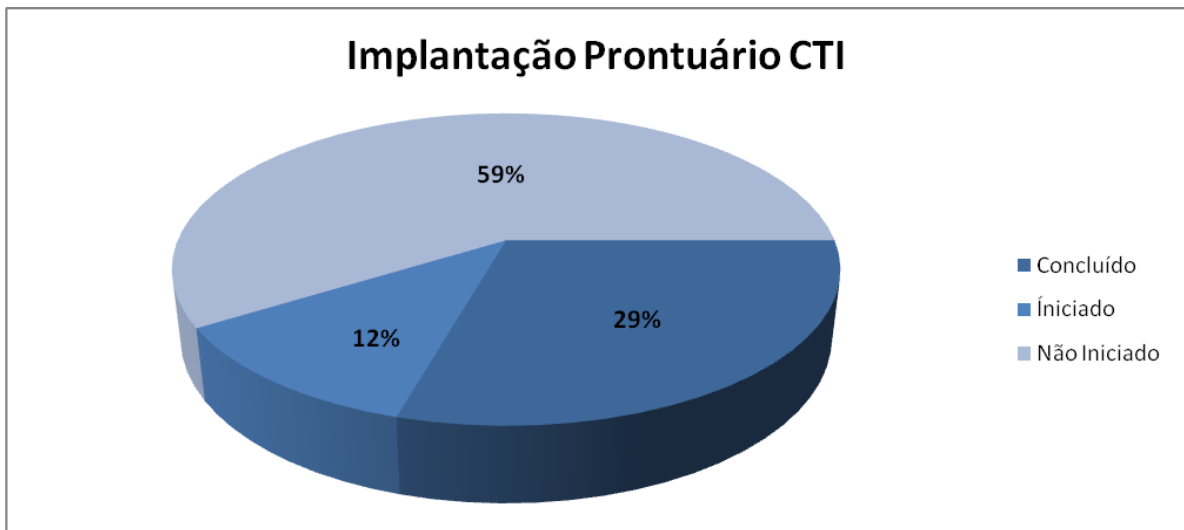
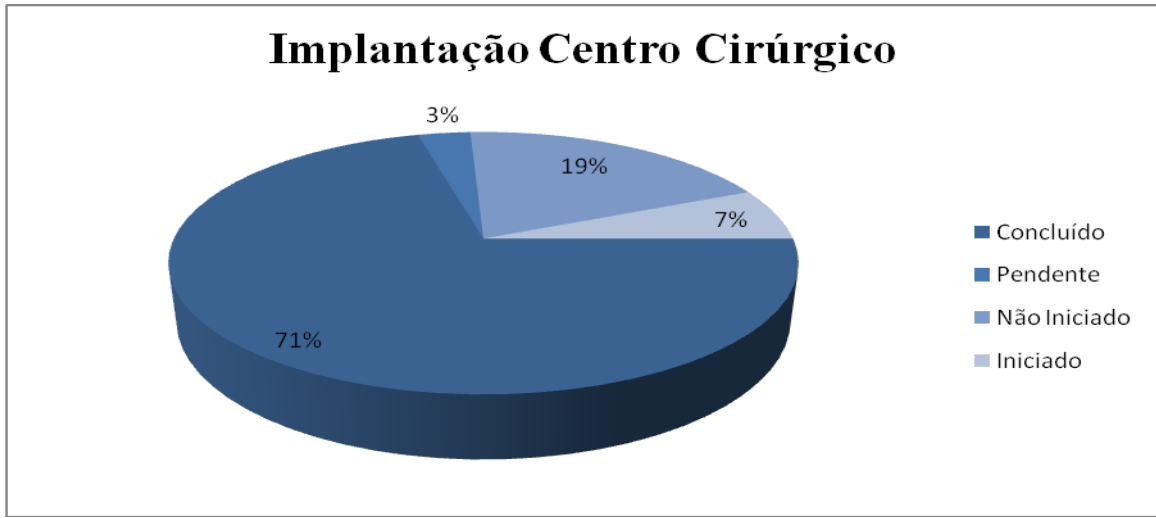
Ação 1: Dar continuidade a implantação do Módulo Saúde – HCTCO – FATURAMENTO

Esta ação visa a implantação dos processos nos setores que trabalham direto na geração do faturamento do hospital e de infra-estrutura de equipamentos para acesso ao sistema. Tarefas realizadas:

Quadro Implantação Faturamento HCTCO



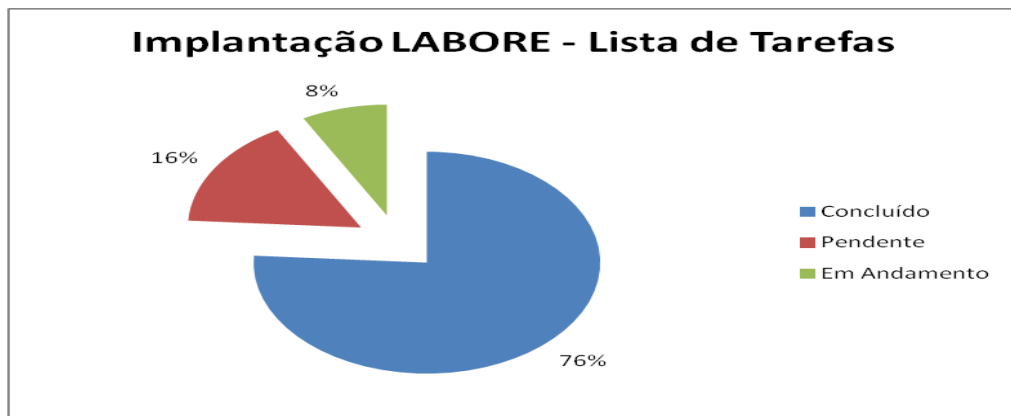
Concluída a implantação do RM Saúde ao faturamento Convênio e Particular.
Previsto termino da implantação do RM Saúde ao faturamento SUS no ano de 2013.



Ação 2: Dar continuidade a implantação do Módulo Saúde – HCTCO – AMBULATÓRIOS

Ação 3: Realizar reestruturação proveniente do diagnóstico dos módulos implantados, principalmente o Labore.

Esta implantação iniciou-se com o diagnóstico do sistema atual em julho de 2012, reformulando processos, estruturas e cadastros. Está sendo acompanhada por consultores da TOTVS e as ações realizadas pelos usuários chaves, sendo acompanhada pelos gerentes de projeto da TOTVS e da TI, assim como pelas Direções de Planejamento e Administrativa. Diante dessa reestruturação, a área de TI fez um diagnóstico da Base de Dados do ambiente TOTVS RM e entendeu que era inviável dar continuidade no banco atual. Sendo assim, geramos uma base vazia e a cada implantação o banco atual será transportando para a nova base.



Para 2013 este projeto continuará com a implantação das outras funcionalidades do RM Saúde no Hospital e nas Clínicas, RM Labore (GDRH), Portal de Conteúdo RM, entre outras demandas prioritárias a serem alinhadas junto a Instituição.

Ação 4: Implantação do Portal OnLine

Informatização do HCTCO

Os planos de ação integrados entre as áreas acadêmicas, administrativas e assistenciais, voltados para condições estruturais de hardware, software, segurança, telecomunicações e recursos humanos que permitam o aprimoramento dos processos de gestão administrativa, assistencial e acadêmica dentro do hospital, gerando um retorno mais ágil e fidedigno das informações para a tomada de decisão, esta diretamente ligada as implantações, disponibilidade de recursos monetários, de tempo e humano.

Desenvolvimento

- Manutenção do programa FUNDO FESO;
- Sistema de relatórios gerenciais;
- Manutenção do sistema gerência financeira (Tesouraria);
- Manutenção no sistema de controle de boletins do CESO;
- Manutenção do sistema de clipping;
- Manutenção e novos relatórios do sistema de vestibular;
- Novos relatórios para o sistema GSECD;
- Ajuste do PROSEGEN;
- Manutenção do sistema de ponto CAE;
- Manutenção e novos relatórios para o sistema de avaliação de docentes;
- Desenvolvimento do sistema de fidelização;
- Desenvolvimento do sistema para impressão dos crachás dos funcionários e carteirinhas dos alunos;

Desenvolvimento web/web designer

- Reformulação do CORPORE RM;
- Reformulação do Sistema de Avaliação;
- Teste de Progresso;
- Elaboração do questionário GTI;
- Elaboração do Sistema JOPIC;
- Manutenção do Sistema de SUAPPE;
- Reformulação do ambiente moodle/ensino a distância (EAD)/Ambiente Virtual de Aprendizagem(AVA);
- Manutenção do Intrafeso;
- Manutenção da página Institucional;
- Reformulação do Site Institucional;
-

Considerações importantes

- Homologação da versão 11.40
- Criação do campo opcional “Discentes”, visando facilitar o processo de criação do cadastro de alunos do HFB.
- Correção na fórmula de inconsistência de saldo orçamentário.
- Correção na fórmula de cálculo do vale transporte.
- Correção no Cubo de MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA COM REDUÇÃO.
- Criação dos Movimentos 1.2.53 “Entrada de material obras”, 4.1.14 “Acerto de Estoque para MAIS”, 4.1.15 “Acerto de estoque para MENOS” e 1.2.60 “Entrada de Terceiros”.
- Desenvolvimento de Cubos de acompanhamento de produção médica valor faturado e repassado
- Desenvolvimento do Cubo de Rastreamento de Movimento.
- Reestruturação dos relatórios do módulo Bonum para o RM Reports.
- Alteração da rotina de liberação de período anual para mensal.
- Implantação e reestruturação do RH (Labore, Vitae e Chronus) a ser concluído no primeiro semestre de 2013.

- Utilização de empréstimos de notebooks utilizando o sistema PERGAMUM
- Confecção de manuais de uso para a nova versão do RM.
- Implantação do Portal iniciada em julho e concluída em agosto de 2012, com liberação de uso em setembro do mesmo ano para a retirada de contra cheques online.
- Confecção de tutorial para utilização do RM Portal.
- Alterações no RM Nucleus, criação de Fórmula Visual para a limitação da criação de produtos e serviços.
- Modificações em parâmetros de movimentos e confecção de diversos relatórios do RM Nucleus.
- Alterado todas as planilhas do RM Saúde, acertando nome, layout e configurações de SQL.
- Confecção e alteração de inúmeros relatórios para Recepção e Farmácia (HCTCO).
- Aquisição e início de implantação do software Top Acesso para controle da catraca.
- Implantação do RM Saúde no Centro Cirúrgico adiada para o ano de 2014 conforme reunião com a Direção do HCTCO.
- Convênio GEAP sendo faturado pelo RM Saúde.
- Acerto para que o prontuário não seja gerado para recém-nascidos.
- Movimentação de itens da farmácia sendo lançados diretamente na conta do paciente.
- Implantação do RM Saúde ao Laboratório/CDT em andamento.

Continuidade do projeto de locação

Em maio de 2012 foi realizada a continuação do projeto locação para a padronização do parque institucional. Foram feitas locações de Monitores, notebooks e projetores.

Tendo em vista a redução de custo referente à utilização de energia elétrica, os monitores LED representam alguns dos melhores exemplos de como você pode economizar energia e ser ecologicamente responsável. Eles são extremamente eficientes em termos energéticos, utilizando de 30 a 50% menos energia, em 15/07/2012 foi iniciada o processo de substituição dos monitores

No mesmo período foram instalados os treze projetores. Todos os projetores locados estão a disposição em nossas salas de audiovisual, localizada no CAMPUS SEDE, melhorando assim a qualidade das apresentações realizadas.

Em agosto de 2012 foi realizada a ampliação dos laboratórios no campus FESO PROARTE com a mudança de paradigma de fixos para moveis.

O Laboratório Móvel permite a inclusão digital de todos os alunos de engenharia, de modo que, durante as aulas, cada aluno possa manusear o equipamento sem ter que esperar o colega fazer uso dele.

Outra vantagem é que não há a necessidade de rodízio dos alunos no laboratório de informática, já que as aulas acontecem na própria sala de aula, resolvendo o problema de espaço físico.

Computadores por campus

RESUMO GERAL			
CAMPUS	2010	2011	2012
CAMPUS SEDE	449	431	467
PRÓ ARTE	48	67	132
HCTCO	82	103	100
QUINTA DO PARAÍSO	123	63	74
NPJ	10	10	10
BEIRA LINHA	4	2	2
AMBULATÓRIO	0	63	67
TOTAL GERAL	716	739	852

Outsourcing de impressão

O Outsourcing é uma forma de acrescentar valor a um negócio convertendo um centro de custos interno num serviço externo através da subcontratação, permitindo a liberação de recursos da organização e dos gestores para concentrarem a sua atenção nas áreas de negócio de elevada importância estratégica.

Outsourcing de impressão é nada mais que a terceirização, locação do gerenciamento de impressão e cópias, tendo como objetivo aperfeiçoar as operações através de um software de tarifação por página, onde todos os equipamentos e seus insumos ficam sob a responsabilidade da contratada. Desta maneira, o cliente fica totalmente livre dos investimentos, depreciação e seus insumos.

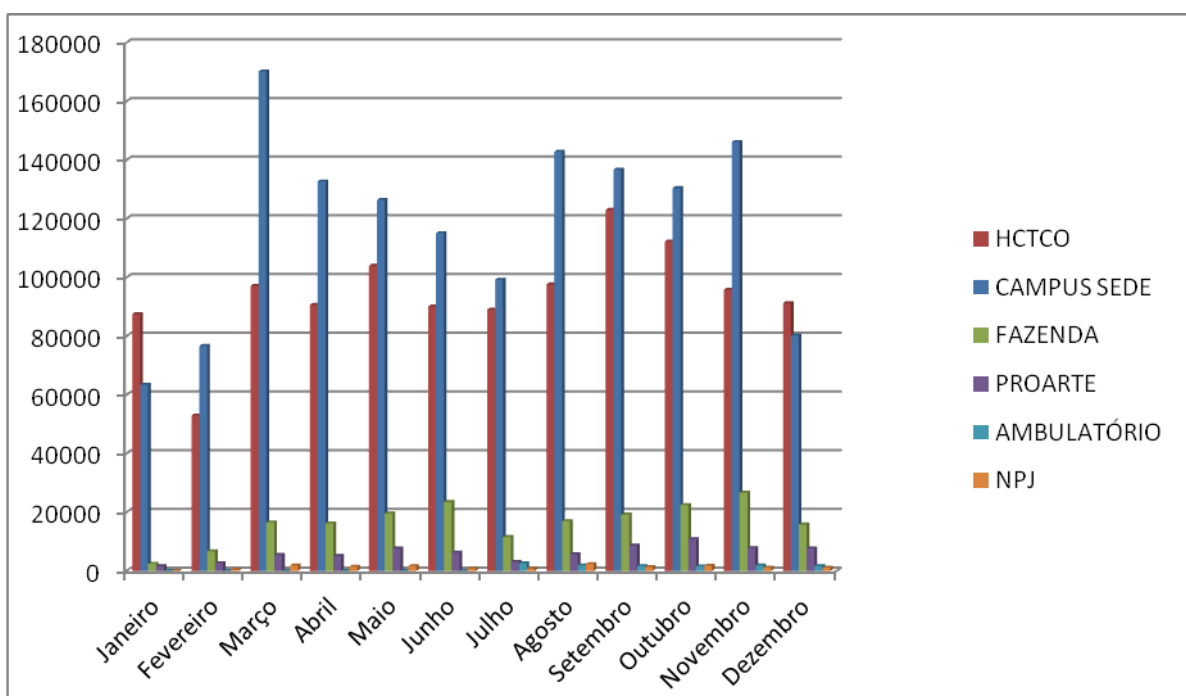
Principais benefícios

- Aumento de produtividade na atividade fim da empresa.
- Gerenciamento e controle de custos.
- Diminuição da quantidade de equipamentos e conseqüentemente do consumo de energia elétrica.
- Qualidade e disponibilidade dos recursos de impressão.
- Diminuição dos ativos.
- Diminuição de TCO (total cost ownership):
- Redução de fornecedores
- Manutenção e suporte padronizados
- Eliminação do estoque e das compras de consumível
- Gerenciamento remoto
- Operação pró-ativa

Histórico de impressão 2012

Atualmente verifica-se uma preocupação mais intensa em relação às questões ambientais tanto pelos produtores como pelos consumidores. Surge desta forma um "novo paradigma do consumo" onde o consumismo, o desperdício e a destruição são substituídos pela cooperação, pela ampliação dos direitos, por uma exigência de melhor qualidade de vida e de um consumo responsável e sadio. São estes indícios que permitem afirmar a crescente conscientização social no nível do ambiente.

A empresa socialmente responsável não é a que cumpre somente as obrigações legais, mas a que desenvolve ações efetivas à sociedade, seja através da melhoria das condições de trabalho dos próprios empregados, seja de respeitar e atuar com ética perante os colaboradores. A responsabilidade social envolve práticas que transcendem o mero zelo pelo capital humano, o respeito pelo meio ambiente e pela comunidade, enquanto consumidora, requer atitude efetiva de envolvimento da empresa com as questões sociais, visando alcançar melhorias.



DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (DAD)

A partir da saída do Pró-reitor de Administração no final de 2011, foi feita uma reavaliação de toda a área, ficando definido que a Pró-reitora seria extinta sendo substituída por uma Direção. Desta forma, em fevereiro de 2012, foi criada a nova Direção de Administração.

Com base nos dados e informações agrupados na reavaliação, passamos a implementar ao longo do ano, as diversas modificações apontadas para a área administrativa, explicitadas a seguir por Gerência:

➤ **Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos** – Com o objetivo de estabelecer novos fluxos de trabalho para essa área, principalmente para o Setor de Pessoal, onde foi observada grande queda na qualidade dos serviços prestados durante os últimos anos, houve a necessidade de mudança na estrutura de pessoal. Em com a saída da gerente da área, o setor subordinado diretamente a esta Direção. Durante o ano foram levantados alguns processos e realinhadas algumas tarefas, não sendo possível até o momento alcançar os resultados pretendidos. Acreditamos que para 2013, com a nova estrutura de pessoal proposta conseguiremos alcançar os objetivos estabelecidos.

➤ **Gerência de Finanças** – A Gerência de Finanças, incorporada a esta Direção neste ano, está em reestruturação desde o início da implantação da Gestão por Processos e vem apresentando resultados favoráveis. Em 2012, a área passou por diversas alterações em seu quadro de pessoal, permitindo a adequação e equiparação de algumas funções, o que trouxe um melhor resultado em suas tarefas uma vez que passou a contar com um grupo maior de analistas. Foi criada a função de assessoria para a Gerência, o que permitiu grandes avanços nas informações necessárias para a gestão. Teve grande atuação junto ao Setor de Faturamento do HCTCO, redefinindo o processo e o fluxo de trabalho que envolve faturamento e recebimento dos convênios. Ainda não foi possível alcançar todos os objetivos desejáveis para esta área.

➤ **Gerência de Contabilidade** - A Gerência de Contabilidade, por já ser uma área bem estruturada e que apresenta bons resultados, passou por algumas mudanças de pessoal e de estrutura. Inicialmente, com a nomeação da Gerente para o cargo de Diretora de Administração, passou a ser supervisionada pela Chefe de Contabilidade, ficando sob a responsabilidade direta da Direção de Administração. Até o momento não foi detectada necessidade de reposição de uma Gerente para esta área.

➤ **Gerência de Materiais e Serviços** – Essa foi uma das áreas que mais sofreu mudanças durante o ano de 2012. Até 2011 a mesma não existia e as atividades eram divididas em duas Gerências: de Materiais e de Serviços. Mediante a necessidade de reestruturação da área de Serviços, tendo como diretriz redução de custos, foi proposta e aprovada a junção das duas Gerências em uma única, denominada Gerência de Materiais e Serviços. O comando desta foi atribuído à Gerente de Materiais que já vinha atuando na área desde 2009 e que trouxe grandes avanços para os setores envolvidos. A nova Gerência passou a ser responsável pelas áreas de: Compras, Almoxarifado, Serviços (incluindo Eventos e Reprografia) e Manutenção.

➤ **Setor de Patrimônio** – Este setor estava subordinado a Gerência de Materiais e, com a reestruturação, passou a ser supervisionado pelo Chefe do setor ficando vinculado diretamente à Direção de Administração.

➤ **Setor de Obras** – Assim como o Setor de Patrimônio, este também estava subordinado à Gerência de Materiais e, com a reestruturação, passou a ser supervisionado pelo Assistente do Setor ficando vinculado diretamente à Direção de Administração.

➤ **Administração do Campus FESO Pro Arte e Administração do Campus Quinta do Paraíso** – As administrações desses Campi não sofreram nenhuma mudança.

Acreditamos que com as mudanças propostas conseguimos avançar bastante nas atividades pertinentes de cada setor, mas estamos cientes que ainda precisamos de muito trabalho,

até conseguir atingir os objetivos esperados para as áreas subordinadas a esta direção administrativa.

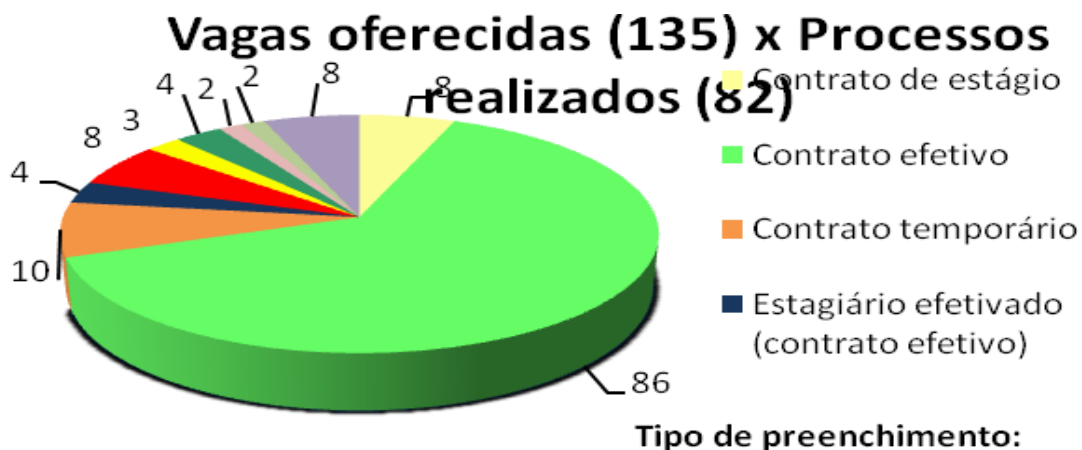
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Desenvolvimento de Recursos Humanos - DRH

A DRH é responsável por realizar os processos seletivos, coordenar capacitações, prestar assessoria técnica, participar de projetos institucionais, acompanhar convênios, passar informações sobre funcionários em relação à concessão de bolsas de estudos, realizar entrevistas de desligamento e processar informações que subsidiem a tomada de decisão com relação à gestão de pessoas na instituição.

Processos Seletivos

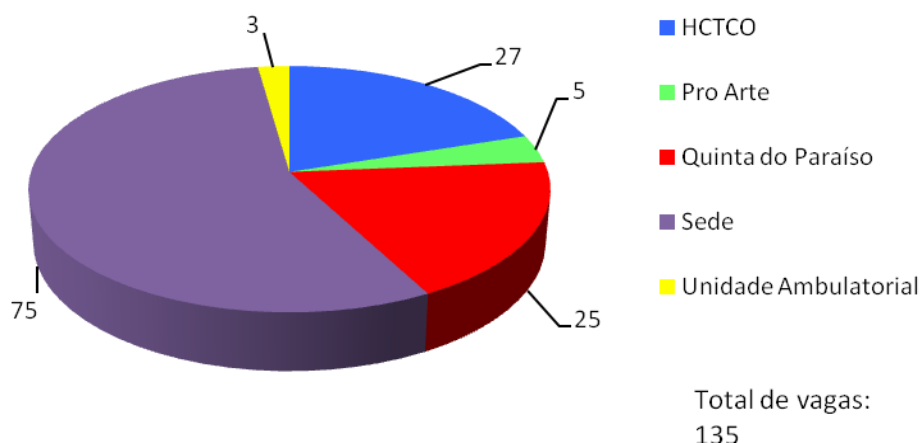
Em 2012 foram realizados 82 processos seletivos e que preencheram 135 vagas. Em cada processo seletivo procuramos aproveitar o maior número possível de candidatos, o que fica evidente na comparação dos números absolutos de processos realizados e vagas preenchidas. Cada processo preenche uma ou mais vagas.



Tais vagas referem-se apenas às que passaram por processo seletivo, não considerando o total de vagas processadas pelo Setor de Pessoal. A diferença no total de vagas é grande por se tratar de contratações da área da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, auxiliares de enfermagem) e docentes que, por enquanto, não são realizados pela DRH.

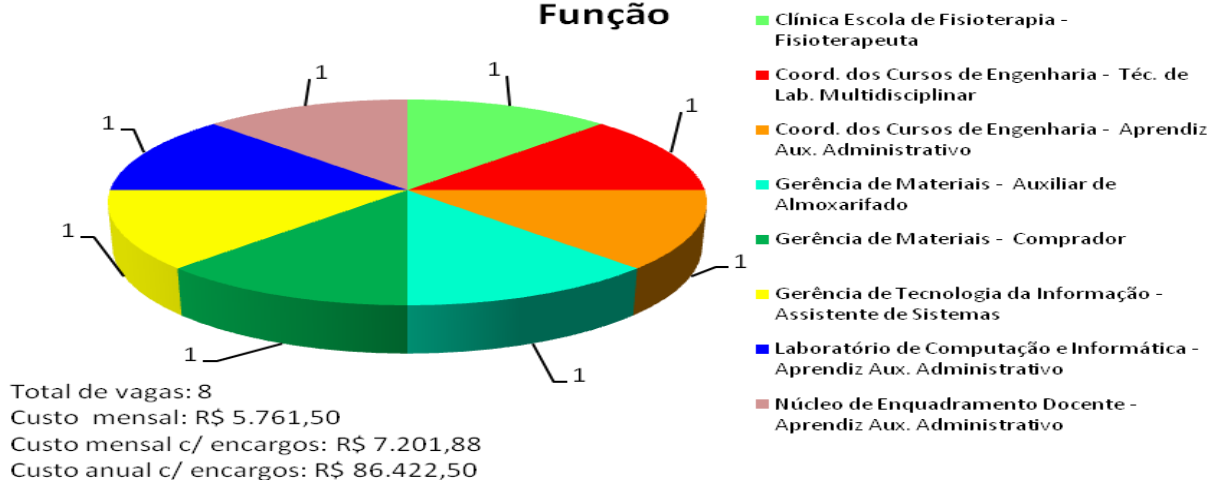
No gráfico fica evidente a pouca variação no número de vagas preenchidas ao longo dos últimos três anos. Houve um aumento de vagas relacionadas ao sindicato do SAAE em 2012, devido a um maior número de substituições. Em relação ao SES estas substituições diminuíram pela metade em 2012. No geral a média de substituições permanece a mesma.

Distribuição de vagas por unidade



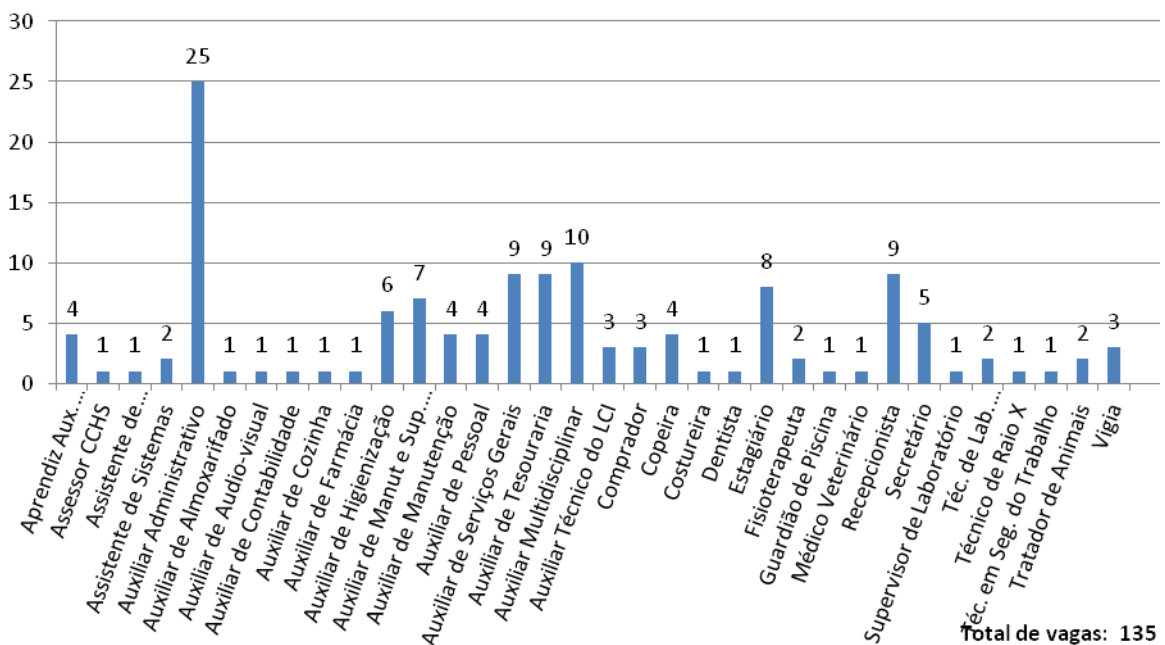
Como tradicionalmente acontece o maior número de vagas trabalhadas pela GDRH ocorreram no campus SEDE.

Vagas - Aumento no quadro de pessoal - Setor / Função

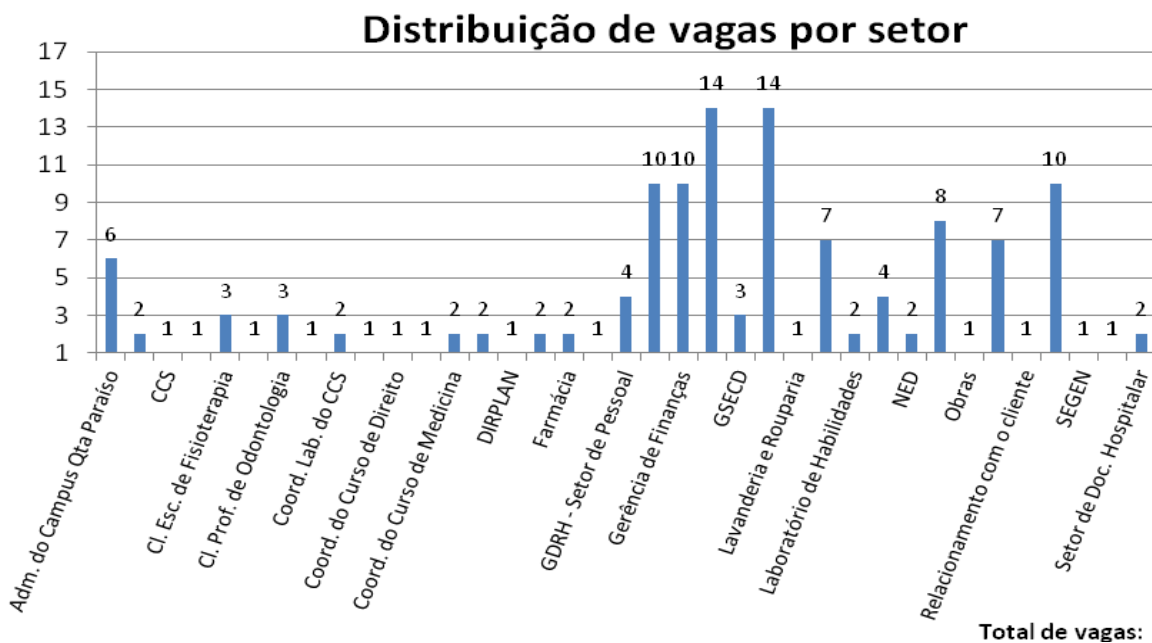


Percebe-se que o aumento de vaga no quadro de pessoal se deu de forma pontual e em setores onde foi imprescindível a contratação de pessoas para dar andamento às atividades planejadas. Alguns desses casos foram atendidos através da contratação de jovens em condição de aprendizado, o que contribuiu para atender, em parte, à exigência legal de cumprimento de cota, imposta pela lei de aprendizagem.

Distribuição de vagas por função



Nota-se que o cargo que mais demanda vaga é o de auxiliar administrativo, por se tratar de cargo de nível médio, presente na maioria dos setores da instituição, configurando-se como inicial em nossa estrutura de cargos.



No decorrer de 2012 os setores que mais demandaram vagas foram a GTI (Gerência de Tecnologia e Informação), GMS (Gerência de Materiais e Serviços), SAD (Setor de Atendimento ao Docente), SIB UNIFESO (Sistema Integrado de Bibliotecas) e GERFIN (Gerência de Finanças). Tratam-se, em sua maioria, de substituições por desligamento a pedido ou por iniciativa do empregador.

Jovem Aprendiz

No ano de 2012 o convênio da FESO com a ACAMP, passou gradativamente de contrato de estagiários para contrato de jovens em condição de aprendizagem, em atendimento ao Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005. Tal processo se intensificou a partir de abril, porém ainda precisamos aumentar as contratações de forma a atingir o número obrigatório por lei, como segue: Fechamos o ano de 2012 com seis aprendizes lotados no Campus SEDE, três no Campus Pro Arte e um no Campus Quinta do Paraíso, totalizando 10 aprendizes, o que representa 17,78% da cota a ser preenchida. Destaca-se que o Campus Pro Arte possui três pessoas contratadas, quando seria necessário apenas um, este excedente não pode ser computado no âmbito geral da cota de aprendizagem a ser preenchida pela instituição.

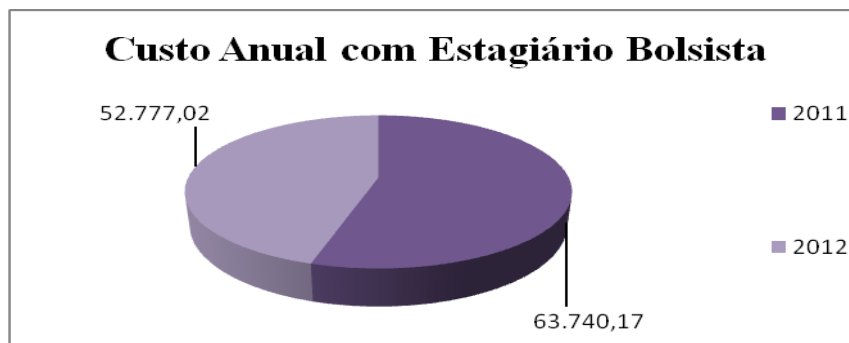
Segue custo com Jovem Aprendiz, considerando 20h semanais:

Salário*	Encargos	Contribuição Acamp	Total
378,00	71,82	77,75	527,57

* Valor calculado com base no piso estadual, que determina o pagamento mínimo de R\$ 756,00 para uma carga horária de 40h semanais.

Custo total em dezembro de 2012: R\$ 5.275,70 (considerando valores de salário, encargos e contribuição institucional feita a favor da ACAMP).

Estágio na área Administrativa



Valores do gráfico em reais.

Os custos do gráfico representam o gasto total do ano com 75% de desconto na mensalidade somado ao valor de vale transporte que é repassado aos estudantes de diversos cursos que estagiam na instituição. É possível observar, em 2012, uma queda de 17,19% (R\$ 10.963,15) do valor total gasto em relação a 2011. Essa redução é reflexo de algumas substituições de estagiários por jovem aprendiz.

Benefícios

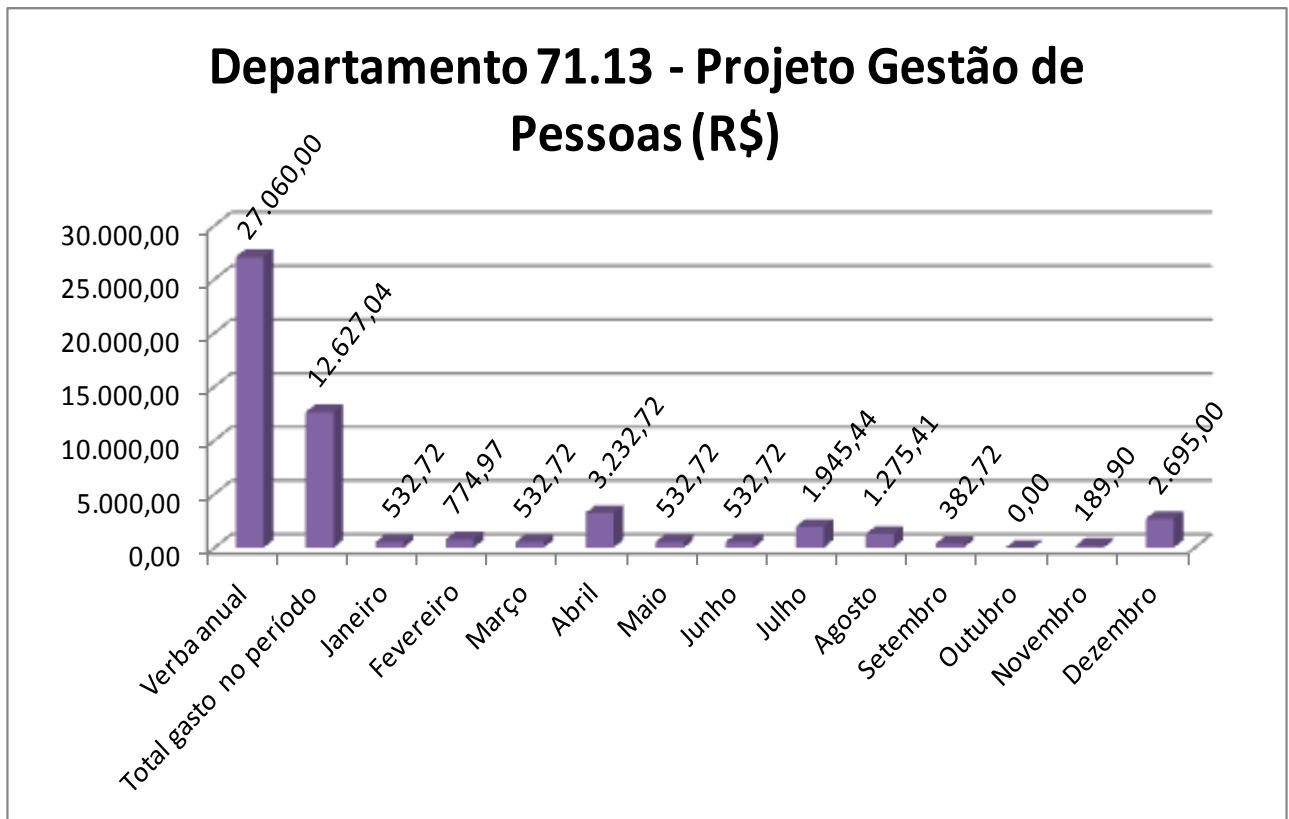
UNIMED

O convênio com o plano de saúde UNIMED permite ao empregado a comodidade de ter o valor de seu plano e/ou de seus dependentes deduzido diretamente em folha de pagamento, além de um percentual de desconto especial para os nossos empregados. Fechamos o ano de 2012 com 257 titulares e 239 dependentes, somando 496 pessoas que se beneficiaram do convênio.

CURSOS DE IDIOMAS

Em 2012 retomamos a negociação com os cursos de idiomas de Teresópolis. Encerramos o ano com um convênio fechado com quatro cursos: BRASAS, FISK, WISE UP e YOU MOVE. Nos termos do novo contrato – em contrapartida à oportunidade de divulgar suas marcas nas dependências da Instituição – cada curso irá oferecer descontos, que variam entre 10% e 40%, em suas mensalidades para todos os empregados do UNIFESO e seus dependentes. Não importa o número de pessoas interessadas, o nível ou idioma escolhido. Com isso é possível alcançar todos os interessados o que representa um avanço para a instituição.

INVESTIMENTO



Do valor previsto no orçamento de 2012 para o gasto com o Projeto Gestão de Pessoas foi utilizado em 46,67%, para treinamentos obrigatórios por lei da área do SESMT e a continuidade dos cursos iniciados no ano anterior.

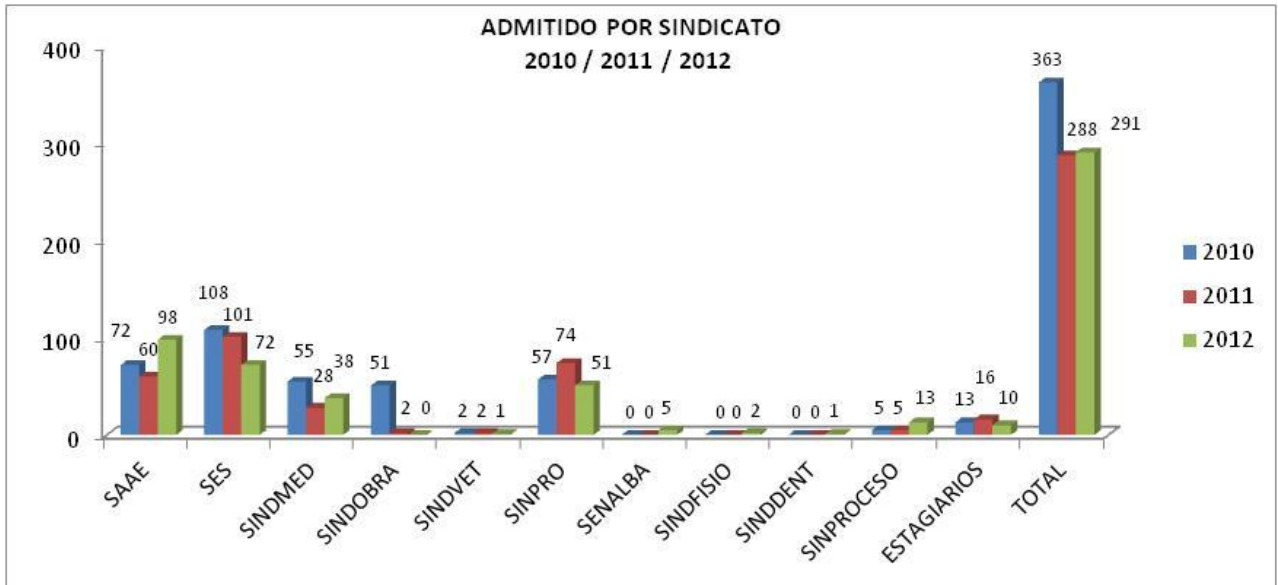
SETOR DE PESSOAL

O setor de pessoal tem por atribuições administrar e acompanhar a Movimentação de Pessoal: admissão, demissão, licenças, férias, transferências e controle de ponto. Processar e encaminhar para pagamento os RPA's dos prestadores de serviços. Contratar e movimentar estagiários. Elaborar a Folha de pagamento e controlar os recolhimentos de encargos (IR, FGTS,

INSS). Processar concessão de vale transporte, descontos de convênio UNIMED, UNIODONTO etc. Gerar relatório de acompanhamento e de controle das atividades de Administração de Pessoal.

Além das elencadas acima o Setor de Pessoal tem como atribuição elaborar e emitir relatórios e informativos obrigatórios para o Governo Federal tais como: DIRF, RAIS, DCTF, SEFIP, CAGED, entre outros. Controlar certidões. Controlar os recebimentos de documentos de Obras (prestadores de serviços). Atender à Auditoria Externa e fiscalizações, quando da área de pessoal. Acompanhar e dar suporte ao jurídico em todos os processos trabalhistas da instituição.

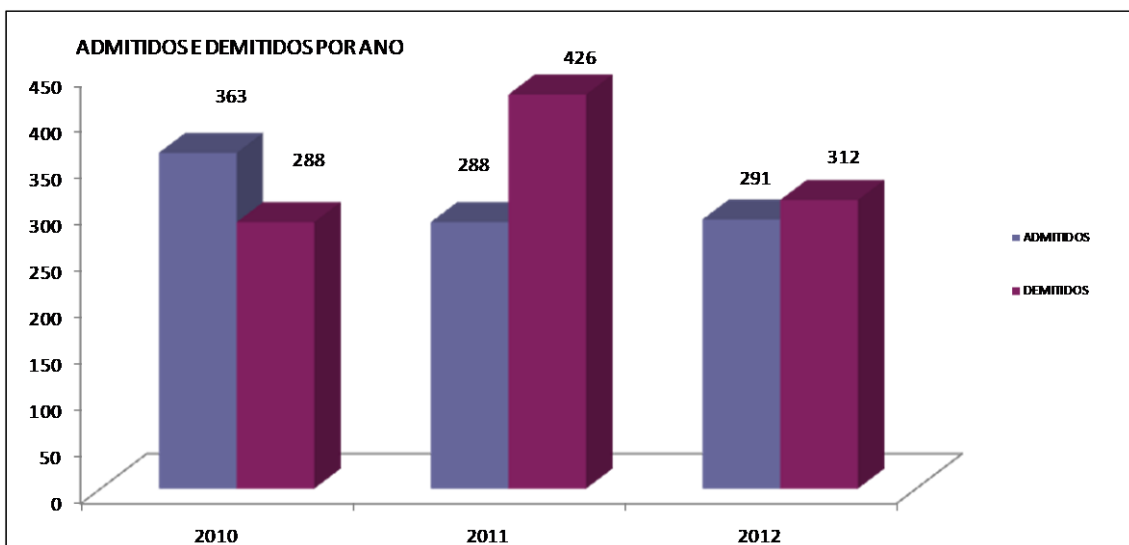
Admissões



Em 2012 o número de admitidos teve um aumento 1,01% em relação ao ano de 2011, somente 03 funcionários a mais que o ano anterior.

Demissões

O processo de demissão foi mais significativo em 2011 que em 2012, tendo uma variação de 16,03%, o que representa 50 funcionários.



Em 2012 o número de admitidos em relação a 2011 teve um aumento de 1,01%, o que representa um aumento 03 contratações. Já o número de demitidos sofreu uma variação de 36,54%, ou seja, 114 demissões a menos em relação a 2011.

Rotatividade

A rotatividade é baseada no volume de contratações e demissões em relação ao efetivo médio da instituição no período considerado. Utilizando-se a fórmula proposta por Chiavenato (2000), identificamos que o índice de rotatividade da FESO no ano de 2012 foi de 18,42%. Tal

índice é considerado médio. Representa o percentual de empregados que circulam na instituição em relação ao número médio de empregados, o que significa dizer que a FESO pôde contar com 81,58% de sua força de trabalho total no ano de 2012.

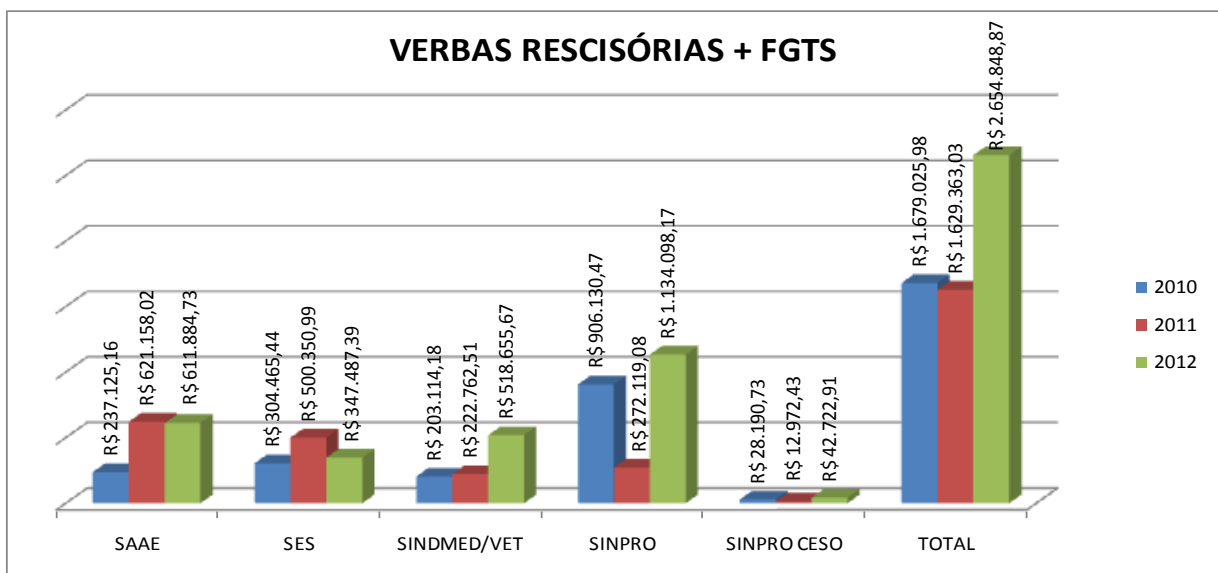
$$\text{Índice de rotatividade de pessoal} = \frac{\text{admitidos} + \text{demitidos}}{2} \times 100$$

$$\text{Índice de rotatividade de pessoal} = \frac{\text{Efetivo médio do período considerado}}{2} \times 100$$

1.637

Índice de rotatividade de pessoal = 18,42%

Verbas rescisórias



No ano de 2012 apuramos um aumento no valor gasto com indenizações em 62,94%, resultado da política de reestruturação que se iniciou no final de 2011.

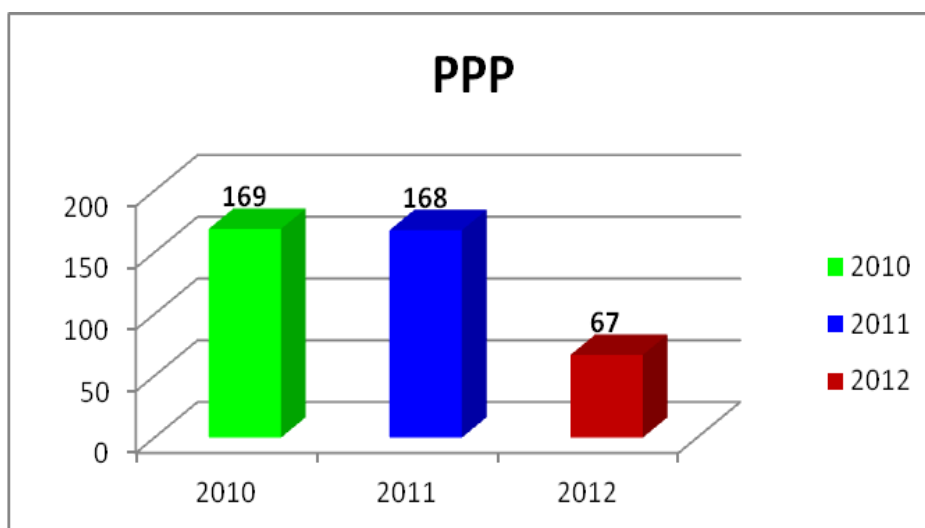
SESMT – Medicina

Atendimento Médico	TOTAL
2012	
Atestados médicos	1880
Exames admissionais	283
Exames demissionais	239
Acidente biológico	18
Acidente de trabalho	97
Mudança Função	47
Mudança Setor	99
Benefício	89
Retorno ao Trabalho	70
Licença Maternidade	18
Licença Amamentação	16
Licença de Nojo	5
Óbitos	0
TOTAL	2861

Para o levantamento de atestados e afastamentos por licença médica são consideradas as seguintes unidades da instituição: Campus Sede, Campus FESO Pró-Arte, Campus Quinta do Paraíso, NPJ, Clínica Escola de Odontologia, Clínica Escola de Fisioterapia e Clínica Escola de Medicina Veterinária, Ambulatório Geral; Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano.

Perfil profissiográfico previdenciário

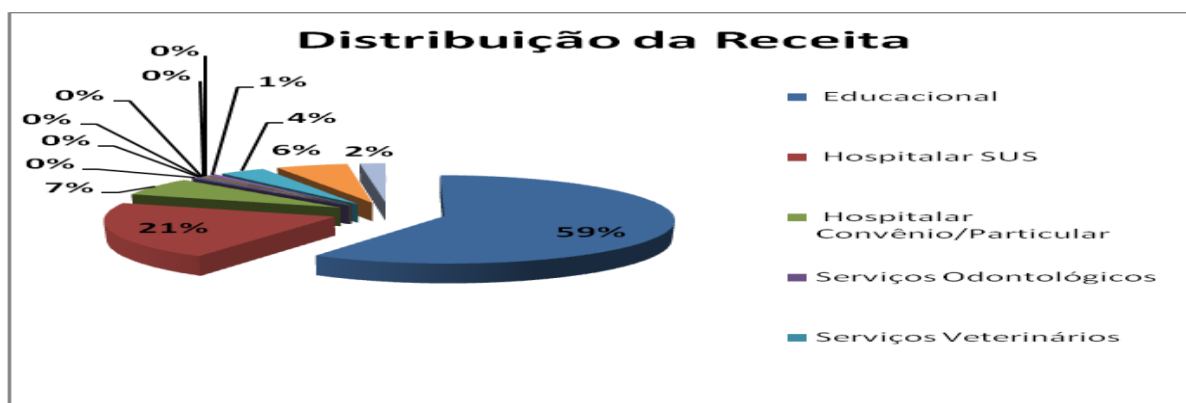
Apresentar, em um só documento, o resumo de todas as informações relativas à fiscalização do gerenciamento de riscos e existência de agentes nocivos no ambiente de trabalho, além de ser o documento que orienta o processo de reconhecimento de aposentadoria especial.

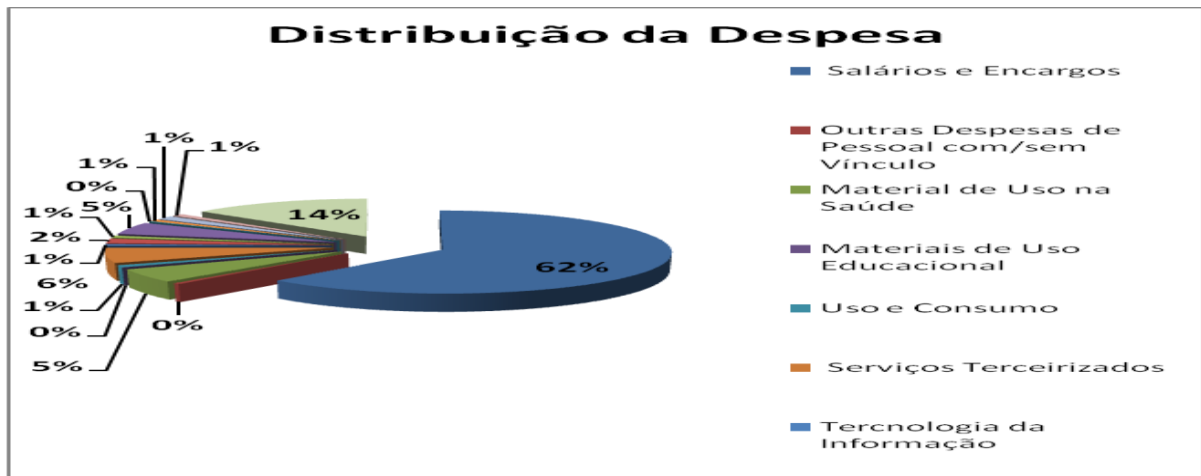
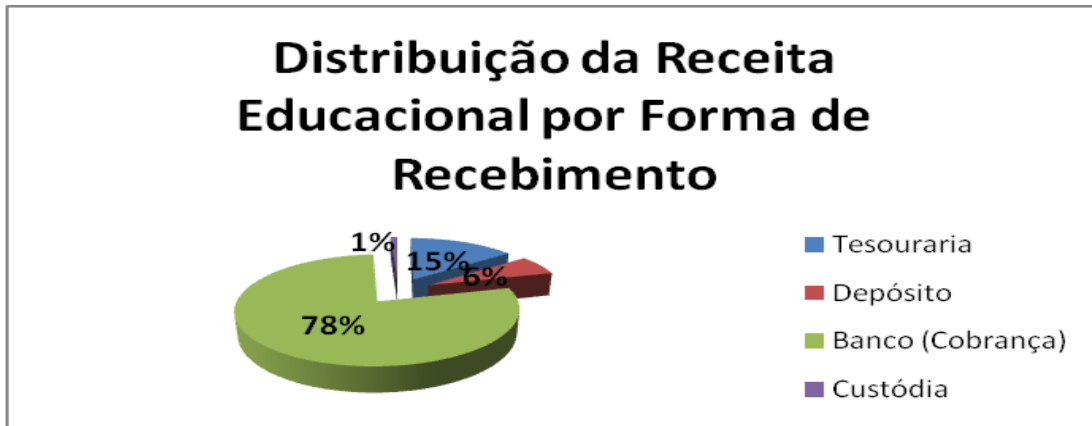


MESES	2010	2011	2012
JANEIRO	24	06	03
FEVEREIRO	14	10	00
MARÇO	03	03	14
ABRIL	04	03	03
MAIO	04	41	04
JUNHO	27	65	03
JULHO	35	22	02
AGOSTO	20	14	06
SETEMBRO	14	00	11
OUTUBRO	07	00	13
NOVEMBRO	08	04	05
DEZEMBRO	09	00	03
TOTAL:	169	168	67

GERÊNCIA DE FINANÇAS

Dados Consolidados:





SETOR DE BENEFÍCIOS

Fundo FESO de Financiamento Estudantil – FFFE

O Fundo FESO é um programa de Financiamento Estudantil, desenvolvido para financiar cursos do Ensino Superior, destinado ao estudante regularmente matriculado no Unifeso, devidamente cadastrado no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pela Administração do F.F.C.E. (Fundo de Financiamento de Crédito ao Estudante).

O objetivo é propiciar a um maior número de estudantes que não tenham condições de arcar com os custos totais de sua graduação, diminuir o índice de evasão (trancamento, cancelamento de matrículas por motivos financeiros) e a inadimplência das mensalidades, gerando desta forma uma segunda carteira de receitas para sustentabilidade da IES e com a consequente queda da listagem de débito da mesma.

Das concessões 2009/1º a 2012/2º: em 2011 fechou com 25 estudantes no valor de R\$ 309.575,11 e em 2012 fechou com 11 estudantes no valor de R\$ 255.637,81 (calculados com valores das mensalidades de 2012 – conforme portaria de mensalidades). Os investimentos no financiamento serão reajustados nas concessões e nos períodos de restituições de acordo com os contratos. No período de 2011/2012 houve transferências de financiamento do Fundo FESO para o FIES. Receberam concessões do financiamento no 1º semestre de 2012, 16 estudantes, 5 estudantes graduaram em junho/2012, encerrando o ano de 2012 com 11 estudantes.

Dos débitos 2005/2012: com 70 estudantes e 961 parcelas em 2011 fechou em R\$ 251.605,23 passando em 2012 para 79 estudantes e 1.3012 parcelas no total de R\$ 374.185,15 (- R\$ 24.891,66 que foi baixado em conformidade com a Resolução nº 1409/12 do Conselho Federal de Contabilidade e parecer do Assessor Jurídico), fechando a listagem em 2012 com 74 estudantes, 1.205 parcelas no valor total de R\$ 349.293,81.

Nota: Em conformidade com a Resolução nº 1409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, a entidade sem finalidade de lucros deve constituir provisão em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas sobre créditos a receber, com base em estimativa de seus prováveis valores de realização e baixar os valores prescritos, incobráveis e anistiados. Foi anistiado o valor de R\$ 24.891,66 referente ao período de 2005/2007 (de 5 estudantes).

Das Restituições a vencer (a receber) - 2013/1º a 2019/1º: com 45 estudantes e 1.029 parcelas em 2011 fechou em R\$ 259.517,44 passando em 2012 para 48 alunos e 934 parcelas no valor total de R\$ 305.850,36 = (a maior em + ou - 18%). As restituições são atualizadas a cada virada de ano conforme portaria de reajustes de mensalidades, valores estes que são migrados do

programa financeiro da Tesouraria Cadsoft..

Das Receitas em 2012 - 2008/2014: com 37 estudantes e 323 parcelas, em 2011 fechou com receita de R\$ 73.257,22 passando para R\$ 137.075,61 em 2012, distribuídas entre mensalidades e negociações (débitos e antecipações) teve um aumento de + ou – 88%.

- Mensalidades: distribuídos em 34 estudantes e 259 parcelas
- Totalizando:.....R\$ 72.411,05
- Descontos.....(R\$ 660,84)
- Receita.....R\$ 71.750,21
- Parcelamentos: distribuídos em 03 estudantes e 64 parcelas
- ✓ 2 Estudantes de Medicina.....R\$ 61.892,76
- ✓ 1 Estudante de Enfermagem.....R\$ 2.771,80
- Totalizando:.....R\$ 64.664,56
- Descontos.....(R\$ 10.442,16)
- Receitas.....R\$ 54.222,40

Total das receitas de mensalidade e negociações.....R\$ 125.972,61

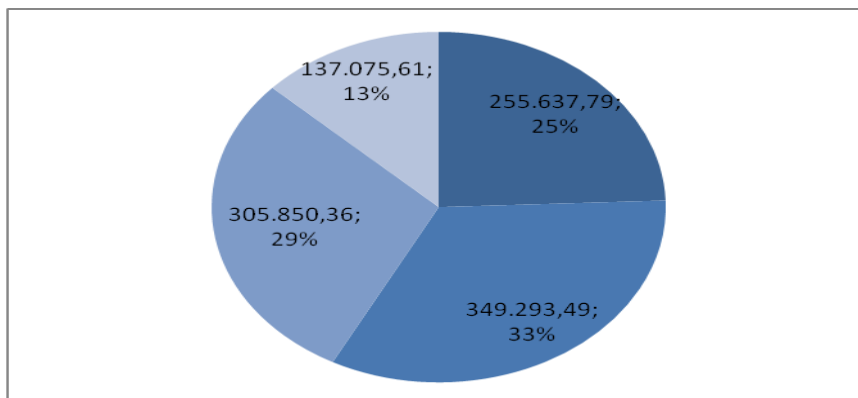
Os relatórios fecharam 2012 conforme abaixo simplificado:

1. Concessões 2009/2012 = 11 estudantes.....R\$ 255.637,81
2. Débitos 2005 a 2012 = 74 estudantes e 1.205 mensalidade.....R\$ 349.293,49
3. Restituições a Vencer (2013/2019) = 48 estudantes e 934 mensalidades.....R\$ 305.850,36
4. Receitas 2008/2014 = 37 estudantes e 323 mensalidades.....R\$ 137.075,61

Total administrado.....R\$ 1.047.857,25

O relatório de Restituições a Receber em 2011 para 2012 fechou em R\$126.004,20 com o reajuste de mensalidades para 2012 e mais a inclusão dos contratos encerrados em janeiro 2011 e julho 2012 passou para R\$ 153.748,87 = débito + receita/2012 - e a receita foi de R\$ 80.936,64, ou seja, obteve-se uma receita de 52,64% (em 2011 a receita foi de 43,58%). O percentual dos rendimentos a receber teve um aumento de aproximadamente 22%.

CONCESSÕES	DEBITOS	A RECEBER	RECEITAS
255.637,81	349.293,49	305.850,36	137.075,61
1.047.857,27			
25%	33%	29%	13%



FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior

O FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, é um programa do

Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Em 2010 o FIES passou a ser gerido pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Os juros caíram para 3,4% ao ano. Além disso, passou a ser permitido ao estudante solicitar o financiamento em qualquer período do ano.

Dados Estatísticos: FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Primeiro semestre de 2012:

Quadro de Registros com número de estudantes, valor do curso e Semestralidade.

Curso	nº Est.	Σ Aditamentos e Contratos	Aditamentos		Contratados	
Administração	20	40.483,85	14	30.265,76	6	10.218,09
Ciências Contábeis	18	38.209,34	17	36.427,16	1	1.782,18
Ciência da Computação	9	27.410,43	6	17.452,47	3	9.957,96
Direito	85	260.128,61	58	177.812,33	27	82.316,28
Enfermagem	45	141.834,82	37	116.858,27	8	24.976,55
Odontologia	38	267.233,89	30	209.497,29	8	57.736,60
Medicina	138	2.365.669,13	102	1.733.962,22	36	631.706,91
Farmácia	59	154.295,55	45	119.466,55	14	34.829,00
Fisioterapia	21	70.149,04	11	37.734,13	10	32.414,91
Pedagogia	19	33.197,94	7	11.821,78	12	21.376,16
Med. Veterinária	30	154.780,04	20	107.414,54	10	47.365,50
Ciências Biológicas	68	138.036,92	38	72.950,68	30	65.086,25
Eng. Ambiental e Sanitária	16	52.531,80	13	44.878,56	3	7.653,24
Eng. de Produção	49	175.073,73	32	115.447,26	17	59.626,48
Matemática	6	12.609,18	4	8.629,11	2	3.980,07
	621	3.925.978,82	434	2.834.952,66	187	1.091.026,17

Fonte: relatório FNDE DE 04/01/2013

Segundo semestre de 2012:

Quadro de Registros com numero de estudantes, valor do curso e Semestralidade.

Curso	nº Est.	Σ Aditamentos e Contratos	Aditamentos		Contratados	
Administração	27	54.817,08	20	41.049,64	7	13.767,44
Ciências Contábeis	30	63.151,25	16	33.843,40	14	29.307,85
Ciência da Computação	12	36.662,86	7	21.683,35	5	14.979,51
Direito	122	379.477,99	82	253.071,37	40	126.406,62
Enfermagem	64	197.085,50	45	141.299,33	19	55.786,17
Odontologia	45	317.727,80	38	269.811,20	7	47.916,60
Medicina	282	5.193.554,57	137	2.652.044,10	145	2.541.510,47
Farmácia	67	177.285,01	57	150.973,82	10	26.311,19
Fisioterapia	26	84.274,40	21	70.150,90	5	14.123,50
Pedagogia	21	35.227,42	19	31.596,46	2	3.630,96

Med. Veterinária	42	196.412,55	27	127.349,63	15	69.062,92
Ciências Biológicas	67	135.954,80	66	133.613,57	1	2.341,23
Eng.Ambiental e Sanitária	26	85.958,54	16	52.644,34	10	33.314,20
Eng. de Produção	69	241.567,64	51	180.723,33	18	60.844,31
Matemática	4	8.629,11	4	8.629,11	0	0,00
TOTAL	904	7.207.786,49	606	4.168.483,52	298	3.039.302,97

Fonte: relatório FNDE DE 04/01/2013

CEF – Caixa Econômica Federal

Primeiro semestre de 2012:

Quadro de Registros com numero de estudantes, valor do curso e Semestralidade.

Apuração do FIES Antigo - CEF - 1º/2012		
Curso	nº Estudante	Aditamentos
Administração	2	2.461,57
Direito	2	4.551,50
Odontologia	5	17.812,29
Medicina	55	592.145,89
	64	616.971,24

04/01/2013 – data da atualização

Segundo semestre de 2012:

Quadro de Registros com numero de estudantes, valor do curso e Semestralidade.

Apuração do FIES Antigo – CEF - 2º/2012		
Curso	Nº Estudante	Aditamentos
Direito	1	1.874,15
Odontologia	4	14.607,18
Medicina	39	519.567,62
	44	536.048,95

04/01/2013 – data da atualização

Tipo financ.	1º semestre				2º semestre			
	nº est.	aditamentos	nº est.	contratados	nº est.	aditamentos	nº est.	contratados
FNDE	434	2.834.952,66	187	1.091.026,17	563	4.024.620,15	299	3.042.592,05
CEF	64	616.971,24	0	0,00	44	536.048,95	0	0,00
Totais	498	3.451.923,90	187	1.091.026,17	607	4.560.669,10	299	3.042.592,05
Em %	73%	76,20%	27%	23,80%	68,60%	60,72%	31,40%	39,28%
Total alunos/semestre			685				906	
Total p/semet.		4.542.950,07				7.603.261,15		
Total do ano			1591			12.146.211,22		

Fontes: Relatórios do FNDE e Caixa Econômica Federal

Em 2012 nossos registros apresentaram um expressivo numero de estudantes que concluíram a contratação do financiamento no período de 1º e 2º semestre de 2012 **pelo FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação que finalizou em 486 contratações e 997 aditamentos.

Nos aditamentos dos contratos feitos pelo FIES antigo que são repassados pela CEF (Caixa Econômica Federal), obteve-se no primeiro semestre 64 aditamentos e no segundo semestre 44 aditamentos. A diferença aditada a menor no 2º semestre de 2012 é devido à graduação de estudantes em junho de 2012 que tiveram seus contratos encerrados.

Totalizando os dois financiamentos obteve-se um total de 486 contratações e 1.105 aditamentos entre os 1º e 2º semestres/2012.

NOTA: Informamos que em decorrência de inconsistência do sistema do financiamento, os aditamentos do FIES NOVO que constam em aberto nos relatórios ainda estão em andamento e poderão ser resolvidos a qualquer momento, pois o próprio FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) prorroga os aditamentos, conforme AVISOS E ORIENTAÇÕES que informam: “o prazo de aditamento 02/2010, 01 e 02/2011, e 01 e 02/2012 dos contratos NOVOS (formalizados após 14/01/2010) foi prorrogado até o dia 31/03/2013, conforme Resolução FNDE nº 8 de 2012”.

PROUNI

O Programa começou em 2005. É um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004 pela Lei 11.096 de 13 de janeiro de 2005, oferece, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas instituições de ensino que aderem ao Programa. Oferece bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

Primeiro semestre de 2012:

Quadro de Registros com número de estudantes, valor do curso e semestralidade

	CURSO	Nº EST.	VALOR DO CURSO	VALOR DA SEMESTRALIDADE	VALOR TOTAL
1	ADMINISTRAÇÃO	26	644,77	3.868,62	100.584,12
2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	13	644,77	3.868,62	50.292,06
3	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	12	978,29	5.869,74	70.436,88
4	DIREITO	33	892,45	5.354,70	176.705,10
5	ENFERMAGEM	21	1.899,66	11.397,96	239.357,16
6	ODONTOLOGIA	15	2.054,55	12.327,30	184.909,50
7	MEDICINA - 1º AO 8º PERÍODO	61	3.748,71	22.492,26	1.372.027,86
	MEDICINA - 9º AO 12º PERÍODO	28	3.398,92	20.393,52	571.018,56
		209			2.765.331,24
8	FARMÁCIA	14	815,66	4.893,96	68.515,44
9	FISIOTERAPIA	19	977,31	5.863,86	111.413,34
10	PEDAGOGIA	20	721,72	4.330,32	85.884,68
11	MED. VETERINÁRIA	19	1.363,07	8.178,42	155.389,98
12	C. BIOLÓGICAS	19	571,73	3.430,38	65.177,22
		91			486.380,66
13	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	9	961,95	5.771,70	51.945,30
14	ENG. PRODUÇÃO	12	961,95	5.771,70	69.260,40
15	MATEMÁTICA	9	721,72	3.430,38	29.729,96
		30			150.935,66
	TOTAIS	330		TOTAL GERAL	3.402.647,56

Segundo semestre de 2012:

Quadro de Registros com número de estudantes, valor do curso e semestralidade

	CURSO	Nº EST.	VALOR DO CURSO	VALOR DA SEMESTRALIDADE	VALOR TOTAL
1	ADMINISTRAÇÃO	24	644,77	3.868,62	92.846,88
2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	9	644,77	3.868,62	34.817,58
3	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	11	978,29	5.869,74	61.632,27
4	DIREITO	39	892,45	5.354,70	208.833,30
5	ENFERMAGEM	14	1.899,66	11.397,96	159.571,44
6	ODONTOLOGIA	9	2.054,55	12.327,30	110.945,70
7	MEDICINA - 1º AO 8º PERÍODO	54	3.748,71	22.492,26	1.214.582,04
	MEDICINA - 9º AO 12º PERÍODO	23	3.398,92	20.393,52	469.050,96
	TOTAL - SEDE	183			2.352.280,17
8	FARMÁCIA	11	815,66	4.893,96	51.386,58
9	FISIOTERÁPIA	11	977,31	5.863,86	64.502,46

10	PEDAGOGIA	16	721,72	4.330,32	69.285,12
11	MED. VETERINÁRIA	19	1.363,07	8.178,42	155.389,98
12	C. BIOLÓGICAS	18	571,73	3.430,38	61.746,84
	TOTAL - QUINTA DO PARAÍSO	75			402.310,98
13	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	9	961,95	5.771,70	51.945,30
14	ENG. PRODUÇÃO	13	961,95	5.771,70	75.032,10
15	MATEMÁTICA	9	571,73	3.430,38	30.873,42
	TOTAL - PRÓ-ARTE	31			157.850,82
	TOTAIS	289		TOTAL GERAL	2.912.441,97

O Relatório tem por finalidade gerar dados do Programa Universidade para Todos – PROUNI - na IES para que os dados possam ser incluídos no Balanço anual da empresa e para registros no Censo Escolar. Possui também a finalidade de informar o número de estudantes que usufruíram da gratuidade, por curso e seus respectivos valores.

Em 2012 os registros apresentaram no 1º semestre 330 estudantes, finalizando com 289 estudantes para o 2º semestre.

O Unifeso já atendeu desde sua criação, em 2005, até o processo seletivo do segundo semestre de 2012, o quantitativo de 667 estudantes ingressantes, com 100% de bolsas integrais.

SETOR DE CONTABILIDADE

A contabilidade, como narra a sua missão, analisa os dados de toda a instituição. Desta forma se faz necessário conhecer um pouco do trabalho de todos, pois é na contabilidade onde são apurados todos os lançamentos oriundos de todos os outros setores. O módulo utilizado pela Contabilidade é o SALDUS, através deste, filtramos todas as inconsistências de todos os outros módulos.

Em 2012, continuamos avançando significativamente na filtragem das inconsistências que vínhamos nos deparando desde a implantação do projeto, desta forma conseguimos pactuar com as demais equipes várias formas de melhorar os nossos processos.

No que diz respeito à Entrada de Notas Fiscais (módulo NUCLEUS), foi dado continuidade ao fluxo de conferência onde as mesmas são analisadas de forma sistemática no ato de sua entrada no sistema. A conferência é feita de forma minuciosa, são conferidos vários dados como, data de emissão, valores, encargos, modalidades, natureza entre outros.

Em relação aos lançamentos oriundos do Setor de Pessoal (módulo LABORE), também avançamos bastante, todos os lançamentos também passaram a ser conferidos no ato da entrada. Porém, nesses lançamentos não temos a possibilidade de averiguar todas as informações como os anteriores, geralmente são lançamentos em lotes, o que não possibilita a verificação imediata, a análise mais aprofundada neste caso só é possível após a integração e conciliação das contas de pessoal. Atualmente ainda nos deparamos com várias divergências oriundas do LABORE, o que acreditamos que será minimizado a partir da revisão do sistema.

Os lançamentos dos pagamentos e recebimentos (módulo FLUXUS) são checados no ato da geração do lançamento, em sua maioria esses lançamentos são feitos com base em lançamentos oriundos dos outros sistemas que já trazem os dados definidos fazendo com que não gere tanta inconsistência.

O Controle de Patrimônio (módulo BONUN) é o que controla os bens institucionais, gera as depreciações e amortizações destes. Os lançamentos são feitos e conferidos entre o setor de patrimônio e contabilidade mensalmente. Não encontramos dificuldades na execução desse trabalho visto que o Patrimônio é uma perna da contabilidade.

Em relação à Apuração de Encargos, em 2012, continuamos avançando na utilização do sistema LIBER, porém, ainda temos alguns ajustes que estão sendo feitos, faltando ainda a parte das gerações das declarações.

GERÊNCIA DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Desde janeiro 2009 a área de Materiais responsável pelos setores do Almoxarifado Central e Compras, vem trabalhando para garantir a consolidação do projeto de Gestão por Processos nos setores diretamente vinculados ao re-suprimento de materiais, buscando atender a

sua missão “dar suporte as áreas, prestando serviços especializados em consonância com as Diretrizes, Políticas e Metas Institucionais, no que se refere à aquisição de materiais e patrimônio, procedendo à recepção, conferência e distribuição dos mesmos, mantendo uma cobertura de estoque economicamente adequada” .

A área de serviços também reformulada em janeiro de 2009, responsável pelos setores de serviços gerais e manutenção, teve a colaboração durante esses anos de quatro diferentes gestores. Durante esses anos todas as áreas administrativas tiveram a necessidade de reestruturação nos processos, conhecimento da ferramenta e consolidação dos dados, o que não foi alcançado nesta área. Devido à dificuldade encontrada durante os anos de reestruturação a área também não vinha atendendo a sua missão “Administrar e gerir as atividades de Serviços Gerais e Manutenção, em consonância com as Diretrizes, Políticas e Metas Institucionais, a fim de garantir o bom funcionamento e eficiência operacional das áreas instaladas e o atendimento adequado aos clientes internos e externos”.

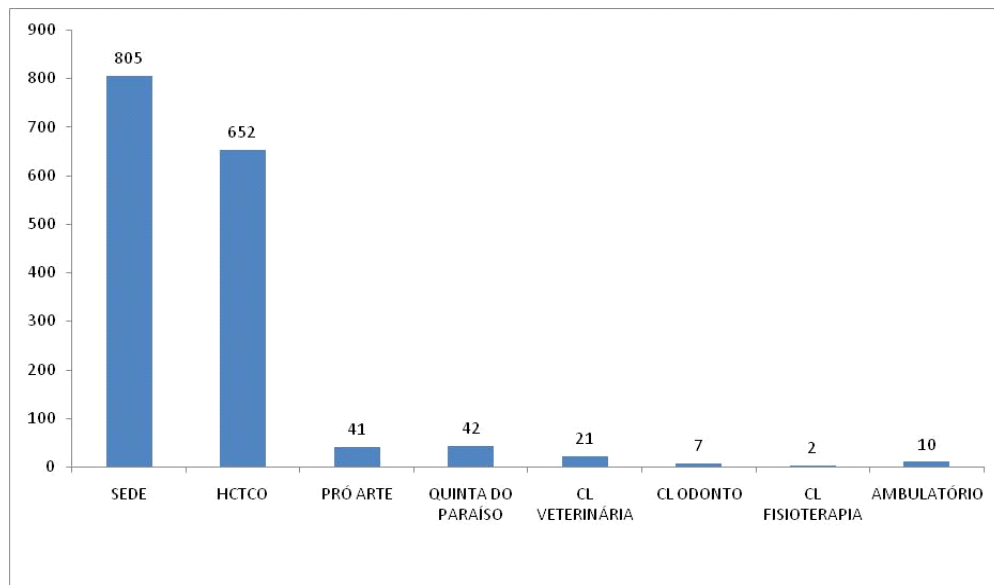
Com a nova reestruturação realizada em março de 2012, identificou-se a necessidade de levar para a área de serviços o trabalho que já vinha sendo feito na área de materiais, desta forma foram unificadas a Gerência de Materiais e a Gerência de Serviços, conformando a Gerência de Materiais e Serviços, sendo responsável pelos setores de Almojarifado, Compras, Serviços (passando a ser responsável pelos serviços de reprografia e eventos) e Manutenção. Deste então a gerência da área focou nos processos, exploração da ferramenta/sistema e consolidação dos dados.

SETOR DE COMPRAS

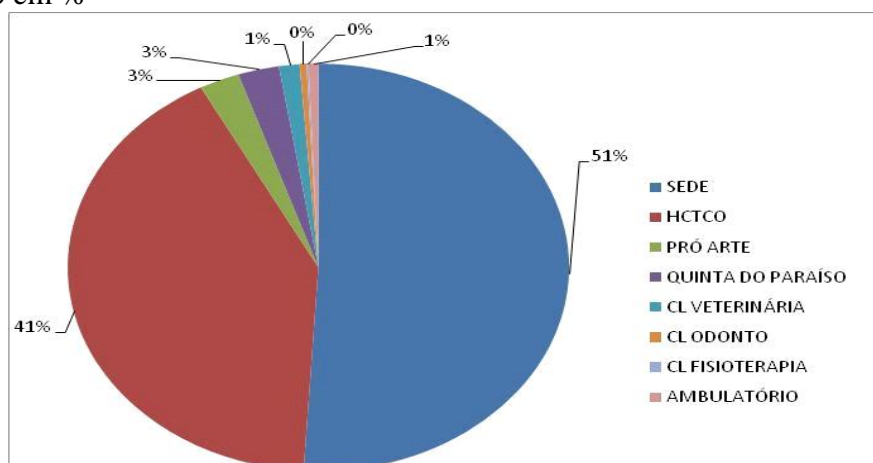
Solicitações de Compras de Material

Total anual 1580 - Média mensal de 132

Os dados foram extraídos do Sistema RM NUCLEUS, conforme a divisão das unidades.

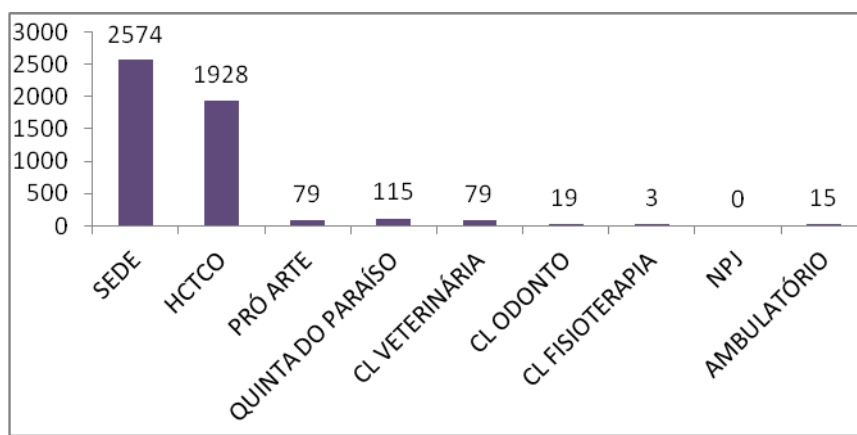


Representação em %



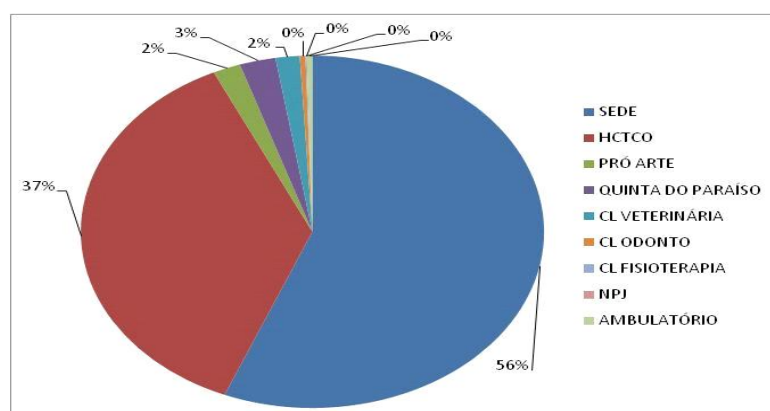
Ordens de Fornecimento (OF) emitidas

Total anual 4.812 - Média mensal 401



Mapas de Coleta de Preços (MCP) Realizados.

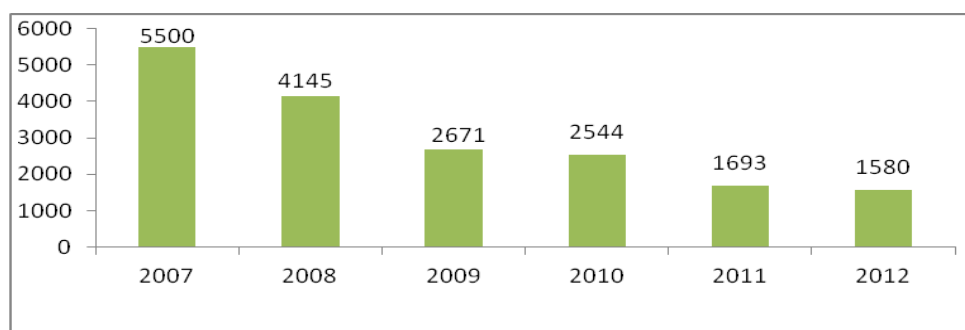
Total anual 3.326 - Média mensal 277



Nota Explicativa: Os mapas são compostos de três a seis fornecedores, conforme política institucional, porém em muitos processos, principalmente os de medicamentos e material médico hospitalar, são contatados mais de seis fornecedores, chegando a alguns casos até vinte propostas, as melhores propostas são lançadas no mapa.

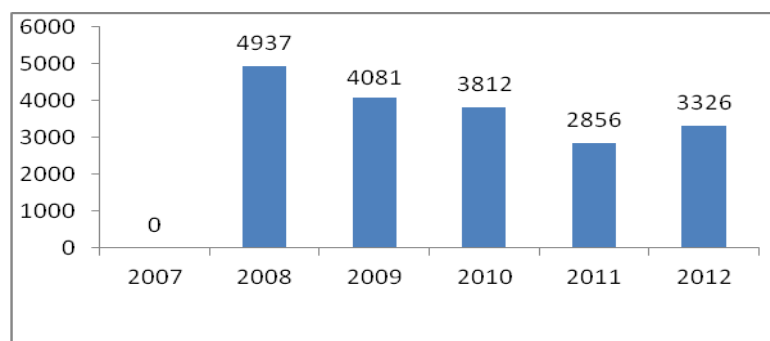
Comparativo do total no período de 2007 a 2012

(a) Solicitações de Compras

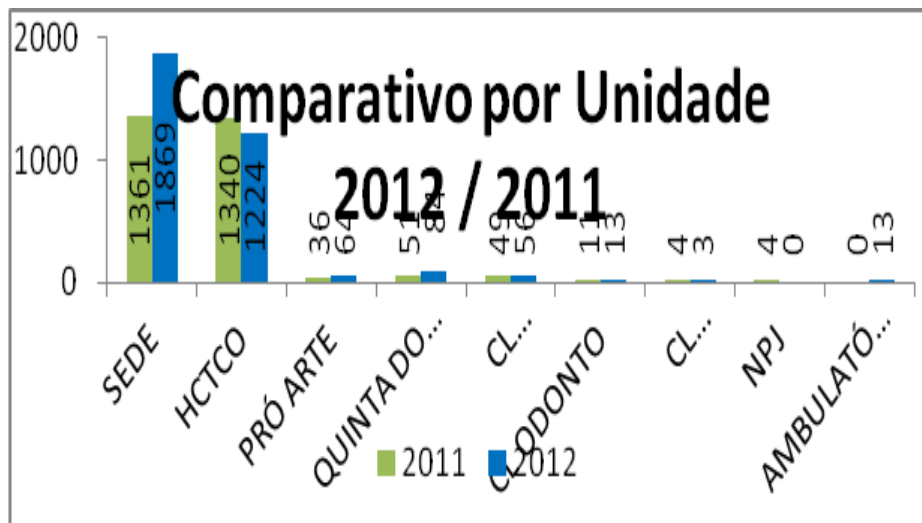


Redução do Período (2007/2012): -71%

(b) Mapa de Coleta de Preços.

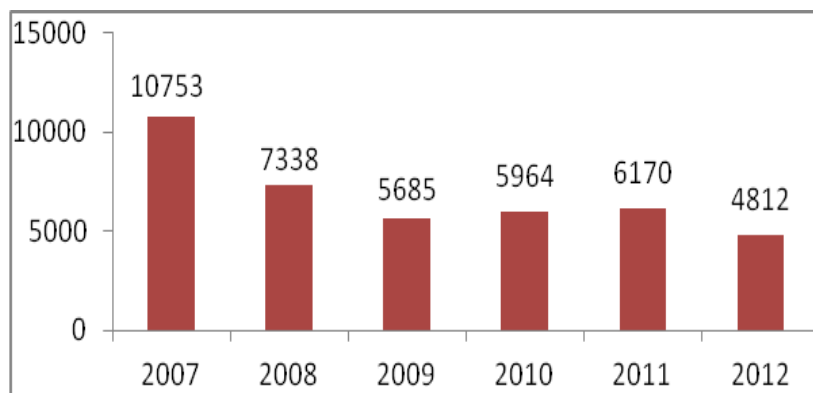


Em 2007 não houve apuração da emissão de Mapa de Coleta de Preços.
 Redução do Período (2007/2012): -33%

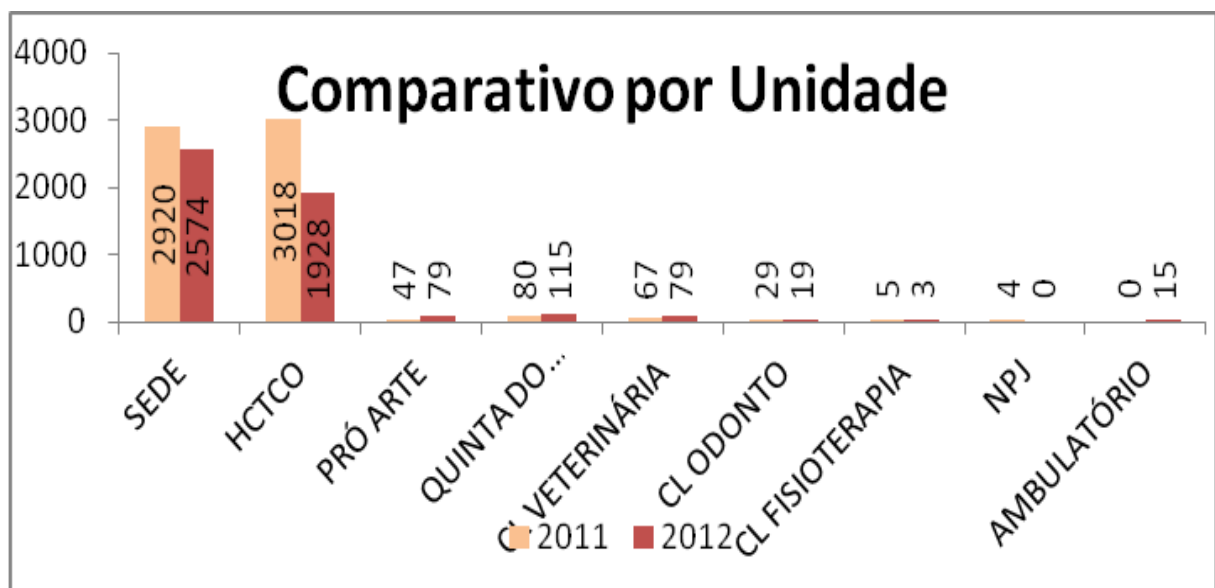


Nota Explicativa: Como as solicitações contemplam até 100 itens e os mapas são feitos de acordo com o segmento ou especificidade do material, muitas vezes de uma solicitação é necessário a realização de mais de um mapa.

(c) Ordem de Compras Emitidas.



Redução do Período (2007/2012): -45%



SETOR DE ALMOXARIFADO

Sua abrangência de atuação inclui o Campus Sede, o HCTCO, o Campus Quinta do Paraíso, o Campus FESO/Pró-Arte, o CESO, a UBSF Beira-Linha e NPJ. Com base nas atividades desenvolvidas pelo setor de almoxarifado seguem os valores que correspondem às mesmas.

Solicitações de Compras Emitidas

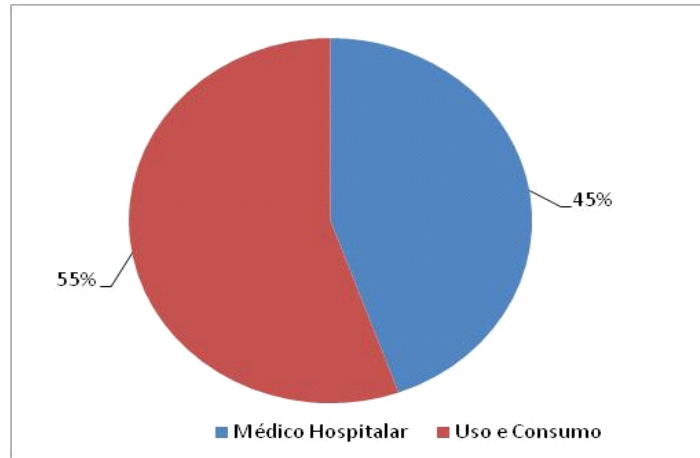
Total anual 474 - Média Mensal 40

Médico Hospitalar – 211

Média Mensal 18

Uso e Consumo – 263

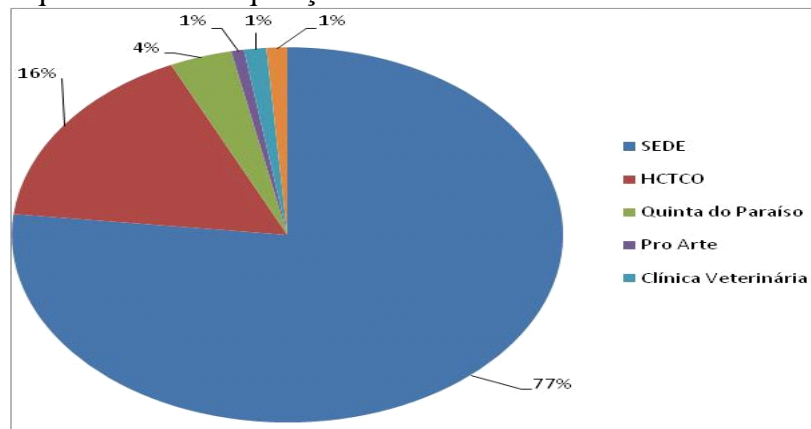
Média Mensal 22



Requisições Recebidas

Total anual 3.459 - Média mensal 288

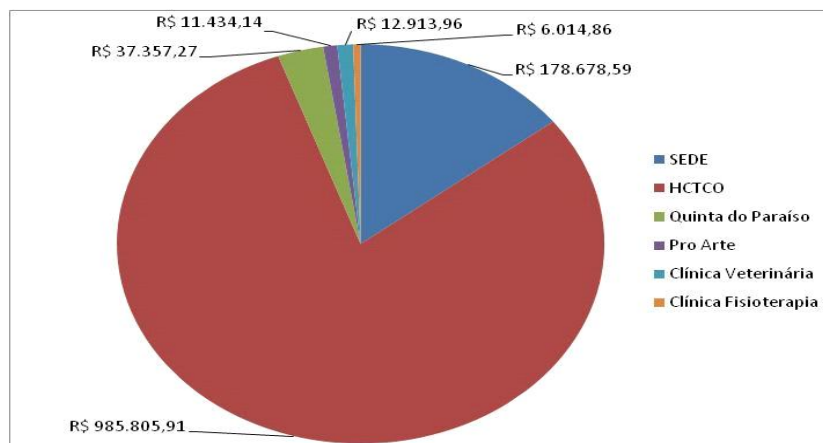
Representação em quantidade de requisições.



Nota Explicativa: Na SEDE são contabilizadas as requisições de todos os setores, tanto acadêmicos quanto administrativos, incluindo CESO, Clínica de Odontologia. Já quanto às outras Unidades e Campi é apenas a transferência para o sub almoxarifado o qual distribui para os setores.

Requisições atendidas refletida em valores (consumo)

Total anual R\$ 1.232.204,73 - Média R\$ 102.683,73



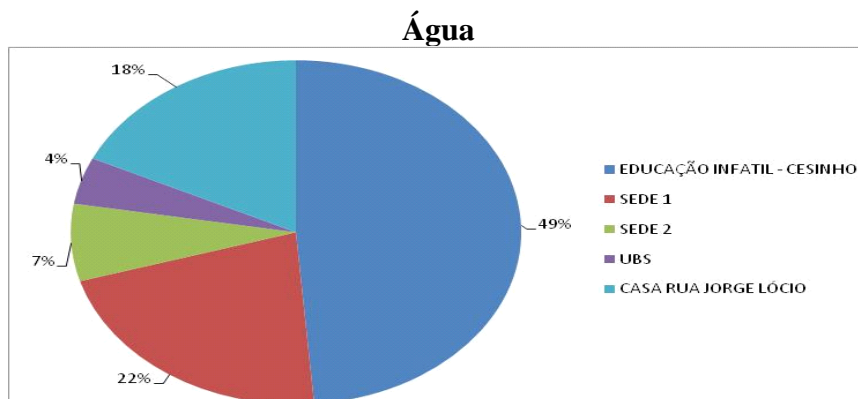
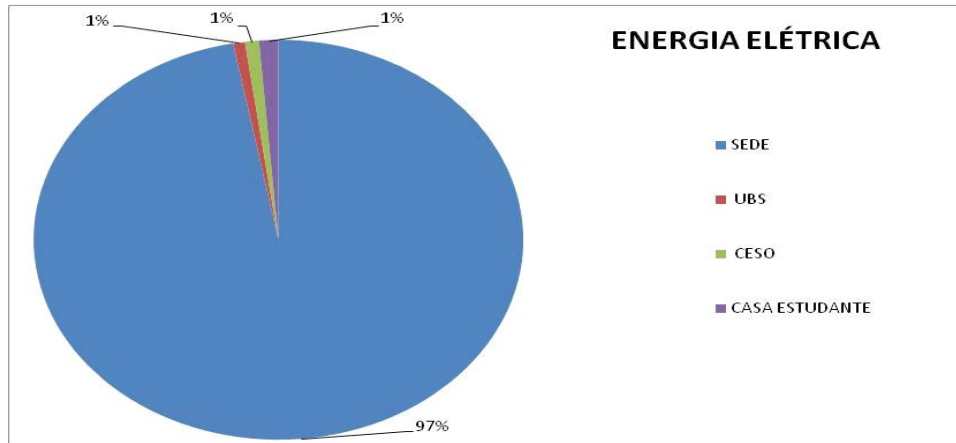
Notas Fiscais Recebidas

Total anual 1.363 - Média Mensal 114

SERVIÇOS GERAIS

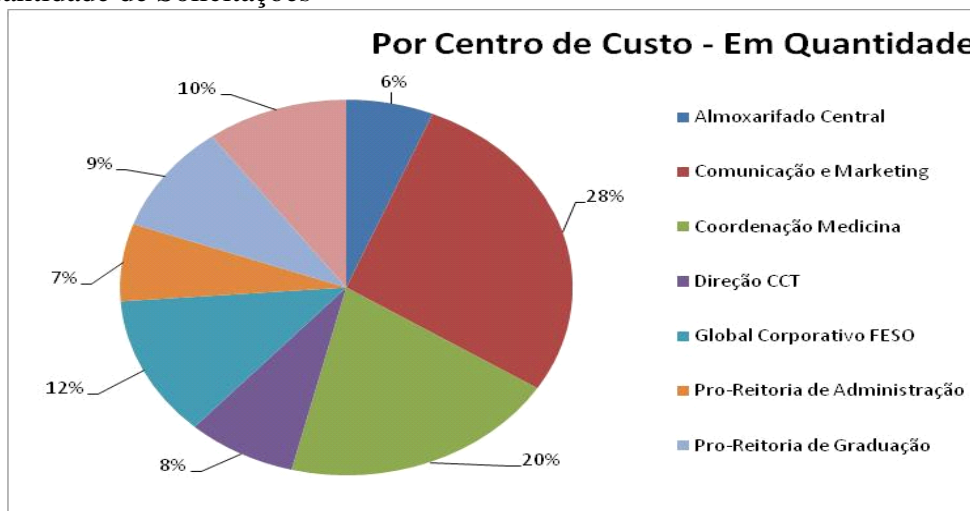
O setor de serviços gerais atende diretamente todos os setores da Sede e apoia a Administração dos Campi no que se refere aos serviços próprios do setor, tais como: Acompanhamento das contas essenciais (água, energia elétrica e gás,) Limpeza, Vigilância, Transporte e Correspondência. No que se refere aos processos vinculados ao setor seguem alguns dados, os que já são passíveis de mensuração. Para a maioria dos atendimentos prestados pelo setor ainda não houve a possibilidade de tabulação, pois ainda depende de informatização.

Observa-se que a partir de julho houve uma redução do orçamento proposto para 2012 com base em uma criteriosa análise do comportamento das contas referente à SEDE, já que a mesma representa 97% do gasto em energia elétrica das contas gerenciadas pela gerencia de materiais e serviços, como pode ser visto no gráfico a seguir.



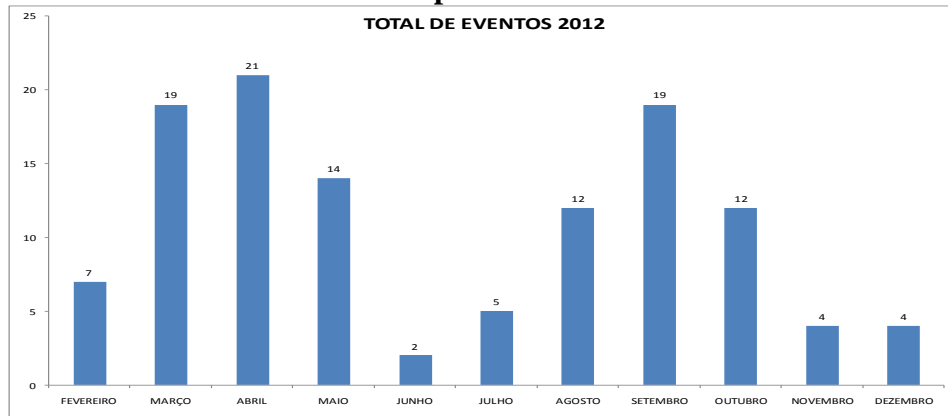
Serviços processados (solicitações feitas pelos clientes internos)

- Quantidade de Solicitações



Foram considerados os Centros de Custo que tiveram acima de 20 solicitações no ano, o que representa os clientes internos com maior índice de solicitações de processo de serviços.

Eventos Acompanhados/Executados

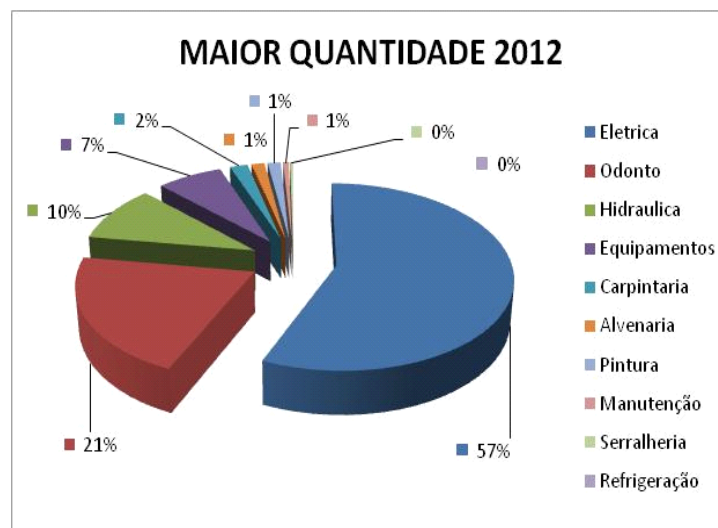
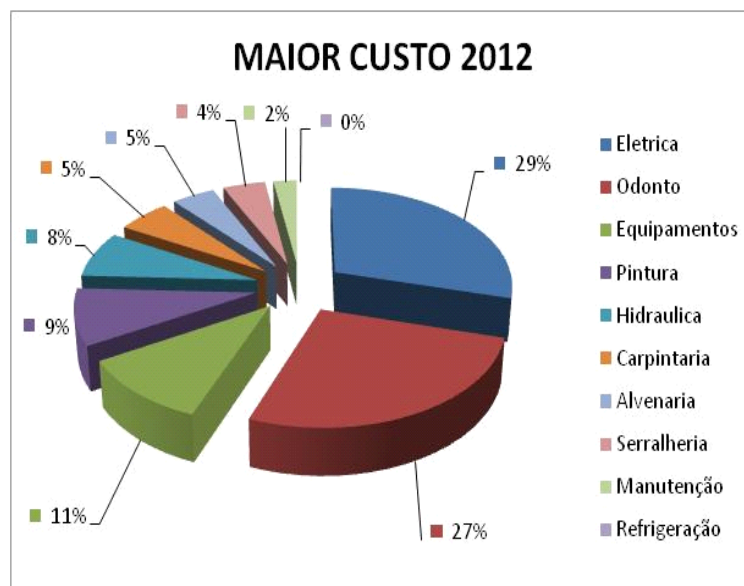


A partir do mês de julho, foi implantada a política de estacionamento no Campus Sede, onde demarcamos toda a área no pátio interno disponibilizando as vagas conforme critério adotado pela Direção Administrativa, não sendo mais necessário o contrato do estacionamento externo. Com a criação dos cartões de identificação dos veículos, juntamente com a elaboração do termo de utilização de uso, proporcionou uma ocupação máxima nas vagas do campus Sede.

Ressalta-se que a redução em 2012 foi de 55% porém vale esclarecer que se em 2013 continuar a mesma configuração de professores a redução será de 100%.

MANUTENÇÃO

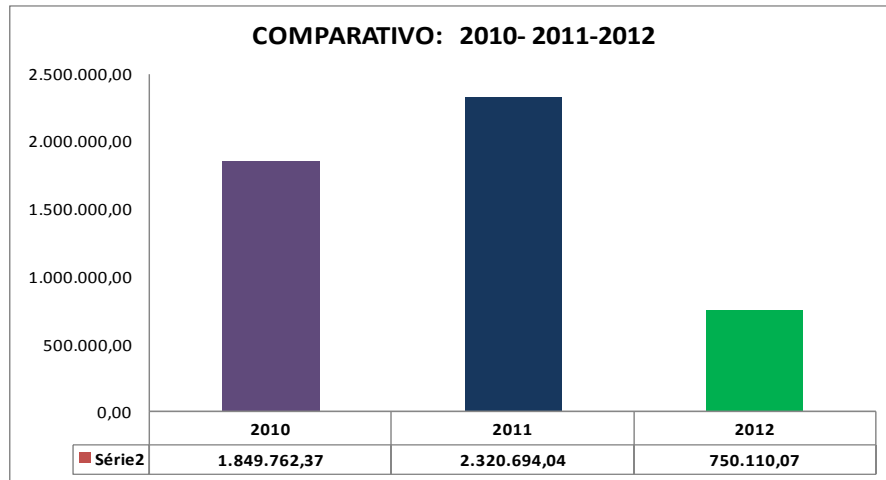
O serviço de manutenção atende toda Sede e apoia a administração dos Campi Quinta do Paraíso e Feso Pro Arte no que se refere à manutenção predial, de equipamentos e adequação de ambientes.



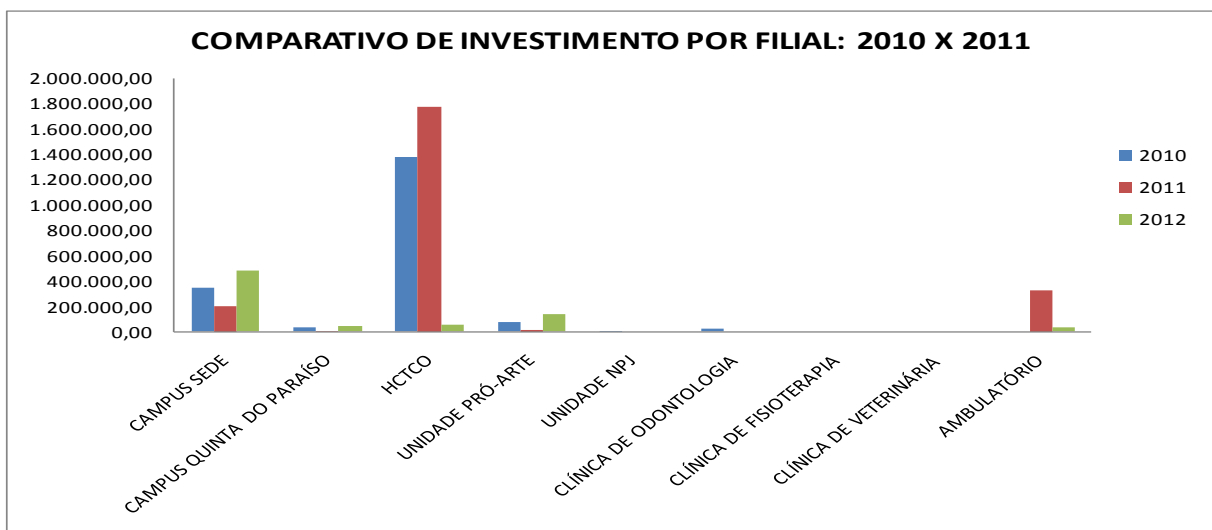
SETOR DE PATRIMÔNIO

Com a reestruturação da Direção Administrativa em 2012, o setor de patrimônio passou a ser vinculado diretamente a essa Direção. Anteriormente estava sob a supervisão da Gerência de Serviços.

Apropriação de Investimento



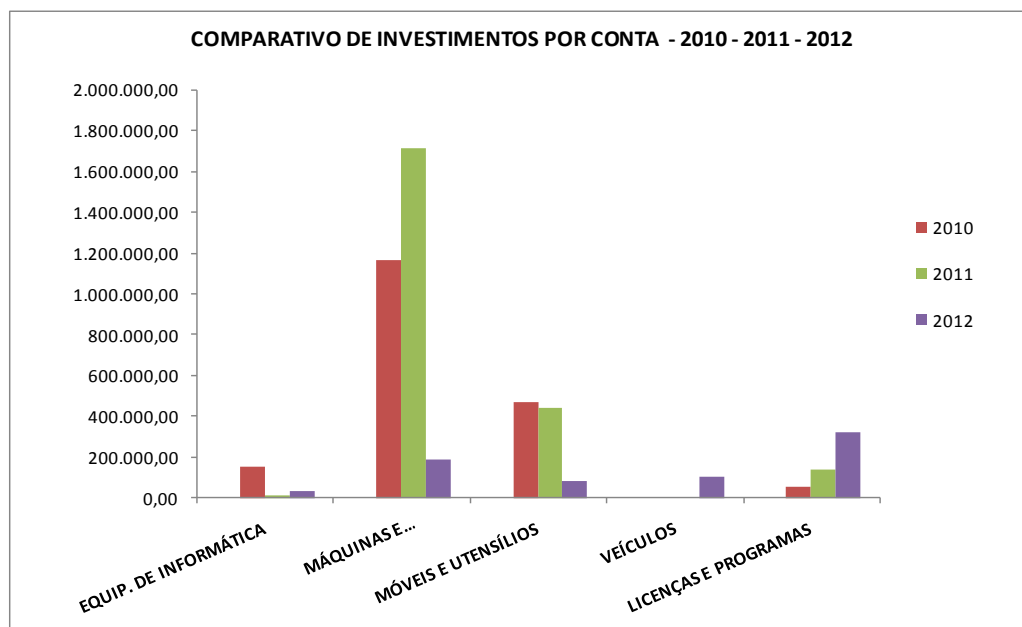
Investimento por Filial



Em 2012, conforme apresentado no quadro anterior os investimentos foram drasticamente reduzidos, tivemos basicamente as aquisições que seguem:

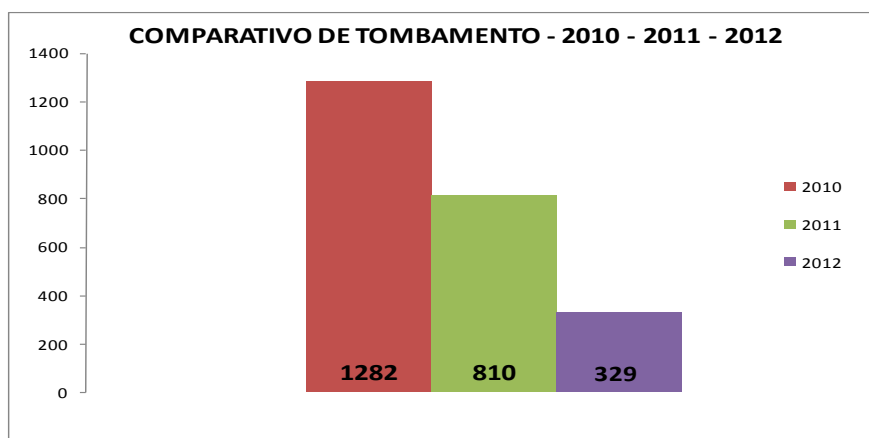
- Projeto TOTVS LIGHTS – RM ;
- Veículo GM Sonic (substituição antigo Santana);
- Veículo Fiat dobrô para cargas (o antiga dobrô foi remanejada para Fazenda a fim de atender a demanda do MEC de transporte para portadores de necessidades especiais);
- Módulos didáticos para o laboratório de fenômenos na Pro Arte (atender os cursos de Engenharia).

Investimento por Conta



Em 2012 assim como em 2011, quase não houve investimento em equipamentos de informática, todas as máquinas novas fazem parte do contrato de locação, sendo a gestão do mesmo efetuada pela Gerência de Tecnologia da Informação.

Tombamento (inclusão e registro de bens no Patrimônio da Instituição)



SETOR DE OBRAS

Com a reestruturação da Direção Administrativa em 2012, o Setor de Obras passou a ser vinculado diretamente a essa Direção. Anteriormente estava sob a supervisão da Gerência de Serviços.

Em 2012, o grande desafio para o setor de obras foi dar continuidade às obras financiadas pelo BNDES, tendo como principal foco a liberação legal para o início das mesmas. Além das demandas de obras a equipe também realizou algumas Adequações de ambientes.

LEGALIZAÇÕES

- Construção do Prédio da Maternidade:
 - Licença para Demolição;
 - Projeto de Arquitetura;
 - Licença Prévia Ambiental.
- HCTCO:
 - Licença para reforma do Centro de Tratamento Intensivo;
 - Licença para reforma dos Quartos Particulares;
 - Licença para reforma do Centro Cirúrgico.

OBRAS / TAREFAS REALIZADAS

Unidade Ambulatorial do HCTCO

✓ **Preparação da Sala de Raio X:**

Apesar da reforma dos Ambulatórios da Avenida Tenente Luis Meirelles ter sido encerrada em 2011, a sala de Raio X só foi executada no ano de 2012, após a aquisição do aparelho e definição do projeto da sala.

HCTCO

✓ **Central de Material Esterilizado do HCTCO:**

Com a liberação do espaço da Nefrologia do HCTCO, a área foi aproveitada para fazer alocação da nova Central de Material Esterilizado (CME) do hospital, visto que a existente não estava de acordo com a legislação vigente.

✓ **Centro Cirúrgico do HCTCO:**

Reforma das salas cirúrgicas e ampliação das áreas de apoio, em andamento, tendo sido executada a parte externa.

✓ **Elevador:**

O elevador instalado na área do particular, com o objetivo de facilitar o acesso dos pacientes e visitantes aos quartos particulares e também ao Centro Cirúrgico e Centro de Tratamento Intensivo.

MATERNIDADE

✓ **Prédio da maternidade:**

Início da construção do Prédio.

INVESTIMENTOS POR OBRA

OBRAS COM CEI - 2012 (Investimento por Obra)		
	FARMÁCIA ESCOLA	0,00
	AMBULATÓRIOS / SALA DE RAIOS X	88.290,20
	CENTRO CIRÚRGICO	238.984,34
	CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO (CME)	285.251,00
	MATERNIDADE	121.163,47
	QUARTOS PARTICULARES / ELEVADOR	65.087,97
TOTAL DE INVESTIMENTO		798.776,98

ADEQUAÇÕES DE AMBIENTES

HCTCO

✓ **Adequação do tratamento de água da Nefrologia**

Reforma feita para cumprir exigência da Vigilância Sanitária.

CAMPUS FESO PRO ARTE

✓ **Adequação do Laboratório de Fenômenos de Transporte**

Adequação de espaço para a criação do laboratório, necessário para os Cursos de Engenharia.

✓ **Adequação de salas de aula e Gabinetes para Docentes na Pro Arte**

Para atender a solicitação da Coordenação dos Cursos de Engenharia, foi necessário adequar o espaço para três salas de aula e quatro gabinetes de atendimento aos alunos no quarto andar do Campus. Foi solicitada também a pintura das paredes do pátio e acesso ao estacionamento.

INVESTIMENTOS POR ADEQUAÇÃO

ADEQUAÇÕES DE AMBIENTES EXECUTADAS PELA EQUIPE DE OBRAS - 2012		
	SETOR DE NEFROLOGIA / HCTCO	41.908,96
	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO / HCTCO	20.600,00
	LABORATÓRIO DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE / PRO ARTE	15.818,69
	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA / PRO ARTE	11.982,70
TOTAL DE INVESTIMENTO		90.310,35

CAMPUS QUINTA DO PARAÍSO

No Campus Quinta do Paraíso são desenvolvidas atividades dos Cursos de Graduação: de Medicina Veterinária e Fisioterapia na parte da manhã e à tarde e noite os Cursos de: Farmácia, Ciências Biológicas e Pedagogia. Também funcionam as Clínicas Escola de Fisioterapia, Medicina Veterinária e Cursos de Pós Graduação. Além disso, funcionam os Setores de Lavanderia e SAME do HCTCO, SGEN, SAD, SESMT, Biblioteca Setorial, Suporte de Informática e Setor de Apoio Administrativo

No período letivo de 2012 frequentaram diariamente o Campus, em média, 800 alunos e 155 Funcionários.

ATIVIDADES DE APOIO ACADÊMICO

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

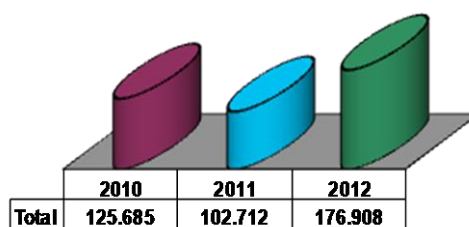
Todas as fontes de pesquisa existentes são disponibilizadas aos usuários para que as Bibliotecas cumpram seu papel no cenário educacional tornando-se uma extensão da sala de aula, possibilitando suporte acadêmico.

Neste contexto, as Bibliotecas do SIB UNIFESO objetivam promover o acesso, a recuperação e o fluxo de informações atualizadas e de qualidade para toda a comunidade acadêmica, otimizando sua utilização por meio do oferecimento de diversos serviços.

Circulação e Referência - Estatísticas de utilização

Estudantes, Funcionários, Professores, Residentes, Alunos Egressos e Usuários Externos são os usuários para as quais são disponibilizados os serviços de acesso à informação das Bibliotecas.

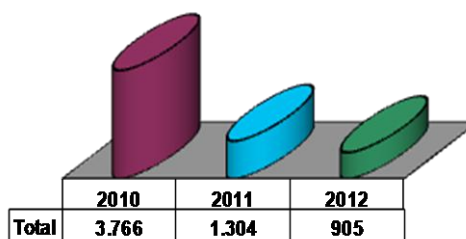
Estudantes



→ Publicações (livros, literaturas, obras de referência, manuais, monografias e teses):

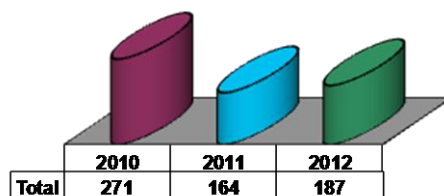
Empréstimos

→ Publicações periódicas:

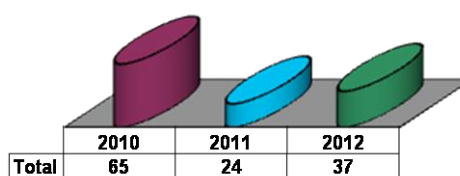


Empréstimos

→ **Multimeios:**
Empréstimos



→ **Orientações individuais em pesquisas:**



→ **Solicitação de artigos:**

	2010	2011	2012
COMUT	371	470	186
RIMA	288	190	232
Total	659	660	418

Outros Usuários

<i>FUNCIONÁRIOS *</i>				
ANO	Empréstimos e Consultas de Livros	Consulta aos Periódicos	Solicitações de artigos científicos**	Pesquisa orientada em Bases de dados
2010	1.257	82	5	-
2011	786	79	-	-
2012	974	86	-	-

* *Funcionários alunos e não-alunos.*

** *COMUT e RIMA*

<i>PROFESSORES</i>				
ANO	Empréstimos e Consultas de Livros	Consulta aos Periódicos	Solicitações de artigos científicos*	Pesquisa orientada em Bases de dados
2010	979	252	669	3
2011	792	186	201	1
2012	1.648	516	145	-

* *COMUT e RIMA*

<i>ALUNOS – PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO</i>				
ANO	Empréstimos e Consultas de Livros	Consulta aos Periódicos	Solicitações de artigos científicos*	Pesquisa orientada em Bases de dados
2010	123	11	01	-
2011	44	-	-	-
2012	12	-	21	-

* *COMUT e RIMA*

<i>RESIDENTES</i>				
ANO	Empréstimos e Consultas de Livros	Consulta aos Periódicos	Solicitações de artigos científicos*	Pesquisa orientada em Bases de dados
2010	42	-	-	-
2011	5	-	-	-
2012	54	-	-	-

* *COMUT e RIMA*

<i>USUÁRIOS EXTERNOS</i>				
ANO	Consultas Locais	Consulta aos Periódicos	Solicitações de artigos científicos**	Pesquisa em Bases de dados
2010	444	101	69	03
2011	116	45	15	-
2012	338	78	-	-

<i>ALUNOS EGRESSOS</i>				
ANO	Empréstimos e Consultas de Livros	Consulta aos Periódicos	Solicitações de artigos científicos**	Pesquisa em Bases de dados
2010	1.908	13	08	01
2011	1.561	3	05	-
2012	2.639	-	-	-

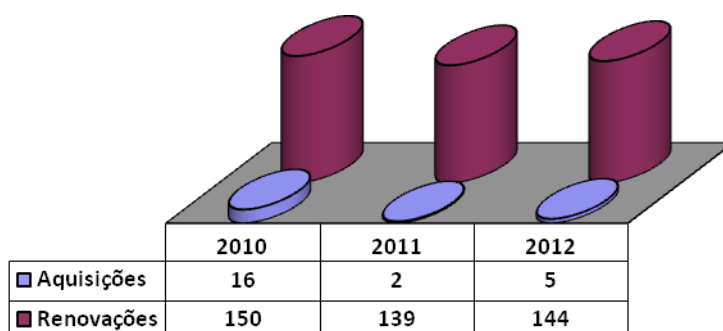
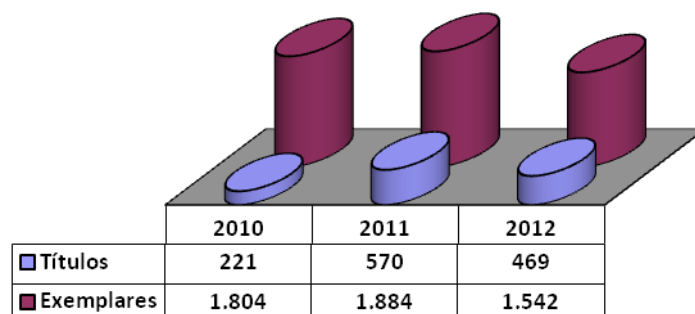
Programa de Treinamento e Capacitação de Usuários

Regularmente são realizadas oficinas de atualização em pesquisa para grupos de docentes e discentes, observou-se que neste ano de 2012 houve um aumento significativo na capacitação desses usuários.

<i>Oficinas</i>	<i>Participantes/2011</i>	<i>Participantes/2012</i>
Oficinas para professores e alunos	102	153
Capacitação individual	024	037
TOTAL DE PESSOAS CAPACITADAS	122	190
TOTAL DE OFICINAS	07	09

Aquisição e renovação do acervo

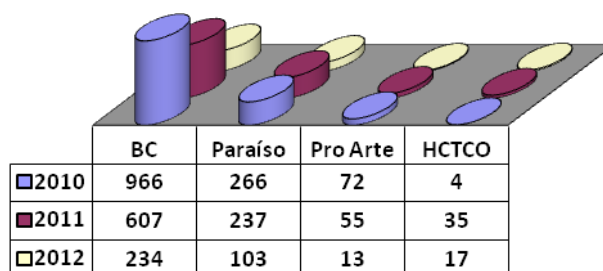
Em 2012 foi implementada a rotina para aquisição de periódicos, base de dados e selos COMUT. A Biblioteca agora executa todo o processo: negociação de valores, lançamentos de notas fiscais e recibos, cobrança de boletos para renovação e aquisição, o que exclui a partir daí a participação do Setor de Compras neste processo.



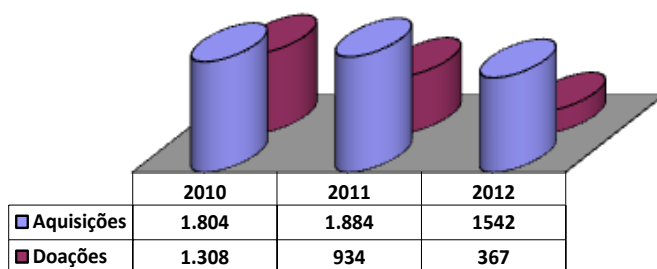
Custo total de aquisições/renovações

	2010	2011	2012
Livros	R\$ 306.161,67	R\$ 148.885,07	R\$ 174.556,95
Periódicos	R\$ 90.324,56	R\$ 76.423,78	R\$ 73.440,27
EBSCO (base de dados)	R\$ 19.532,43	R\$ 19.256,56	R\$ 22.886,25
Rima (base de dados)	R\$ 1.977,80	R\$ 1.767,70	R\$ 2.394,00
Comut (selos)	R\$ 910,00	R\$ 1.820,00	R\$ 910,00
TOTAL GERAL	R\$ 418.906,46	R\$ 248.153,11	R\$ 274.187,47

Doações de livros, TCCs e teses recebidas por Unidade:



Comparação gráfica das aquisições e doações recebidas de livros (por volumes):

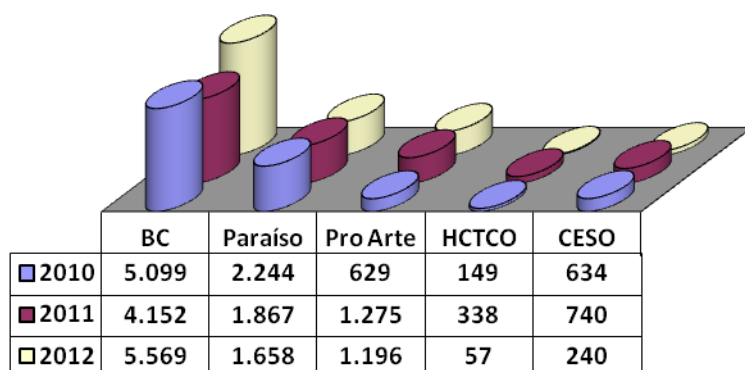


Tratamento técnico

Todas as publicações existentes no SIB UNIFESO são lançadas no Sistema de gerenciamento do acervo das Bibliotecas. A partir destas etapas, as informações são disponibilizadas aos usuários por meio do catálogo eletrônico. Como as principais tarefas do processamento técnico, destacam-se:

- Cadastro de livros e exemplares para todos os cursos de graduação e unidades (CESO, HCTCO, NPJ);
- Cadastro da coleção especial do “*Edgar Efraim Michael Rechtschaffen*”, o que envolveu diversas pesquisas em 06 idiomas diferentes: português, espanhol, inglês, francês, italiano e alemão, totalizando cerca de 700 volumes.

Acervo cadastrado por unidade (Geral)



Inventário

Em julho, foi realizado o inventário das publicações avulsas da Biblioteca Central, aferindo-se o extravio de **66 exemplares**.

Nesta tarefa é feita a conferência de cada publicação existente no acervo e cadastrada no sistema das Bibliotecas. A partir disto, é possível baixar eventuais publicações que foram danificadas ou extraviadas. Para a realização deste serviço, necessário se faz a interrupção da circulação no acervo para que o código de todas as obras sejam coletadas e, após o balanço gerado pelo Sistema, haja a conferência *in loco*.

Normalização de trabalhos acadêmicos, produção de fichas catalográficas e referências

A normalização de trabalhos acadêmicos, produção de fichas catalográficas e referências são realizadas no Setor de Periódicos. Em 2012, foram atendidos 359 usuários na Biblioteca Central para a realização dos serviços descritos.

Apresentação das Bibliotecas

No ano de 2012 foram realizadas visitas guiadas para a apresentação das Bibliotecas do UNIFESO, visando relacionar novos estudantes ingressos e a comunidade em geral com o ambiente acadêmico. Esta atividade é agendada pelo Setor de Marketing. No início de cada semestre são marcadas visitas dos estudantes ingressantes para conhecer o

espaço físico e os serviços oferecidos pelas Bibliotecas. Devido à relevância desta atividade, acreditamos que devem ser desenvolvidas no decorrer da graduação para que o próprio aluno veja que saber utilizar uma biblioteca faz parte de sua formação continuada.

Reservas efetuadas

A reserva é um serviço realizado via internet para os usuários que pretendem acesso aos livros que, emprestados, formam uma fila de espera.

	2010	2011	2012
Reservas efetuadas	339	284	433

Valor total de multas arrecadadas

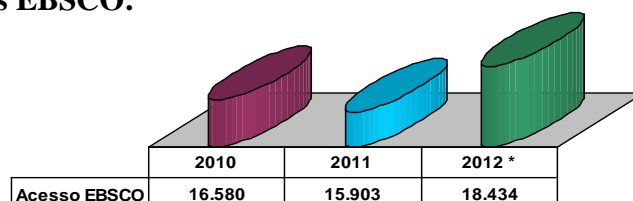
	2010	2011	2012
Arrecadação total de multas	R\$ 10.896,00	R\$ 49.878,00	R\$ 37.856,20

Cadastro de notebooks

Visando a parceria entre setores e a partir da solicitação advinda da PROAC, foi criada na Biblioteca Central a base ‘Laboratório Móvel 1’ com o lançamento específico e detalhado de 50 computadores portáteis a fim de suprir o controle de empréstimo dos aparelhos realizado na unidade FESO Pro Arte. Apesar de não ser uma Biblioteca, o laboratório atualmente utiliza o Sistema Pergamun para gerenciar a utilização e empréstimo de seus aparelhos.

Bases de dados

→ Estatística de consulta à base de dados EBSCO:



*** Dados fornecidos pela empresa EBSCO Brasil, pois o acesso é aberto apenas aos usuários que possuem login e senha.

MÊS	CONSULTAS	TEXTO COMPLETO	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO
JANEIRO	1112	65	6,0%
FEVEREIRO	1427	95	7,0%
MARÇO	2507	102	4,0%
ABRIL	1356	98	7,5%
MAIO	1273	242	20%
JUNHO	2606	94	3,5%
JULHO	2147	48	2,0%
AGOSTO	2600	102	4,0%
SETEMBRO	1124	118	10,0%
OUTUBRO	1361	135	10,0%
NOVEMBRO	777	22	3,0%
DEZEMBRO	166	12	7,5%
Total	18456	1133	6,0%

Livros eletrônicos

Cabe destacar também a utilização, em caráter experimental, dos *e-books* por meio da plataforma virtual de conhecimento *E-Volution* voltada para o conteúdo ministrado nos cursos de graduação e utilizado por estudantes, professores e médicos estando acessível em quaisquer Bibliotecas.

Renovações e reconhecimentos de Cursos

Em 2012, o SIB UNIFESO participou do processo de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas realizado pelo MEC.

NÚCLEO DE ENQUADRAMENTO DOCENTE - NED

As atividades de apoio a gestão acadêmica desenvolvidas pelo NED no ano de 2012 no que tange à carga horária docente podem ser resumidas na Tabela 1, onde é apresentado o quantitativo por curso de docentes contratados, demitidos, licenciados, movimentações de carga horária, além do total de docentes, comparando-se os anos de 2010, 2011 e 2012.

No ano de 2012, em relação a movimentações de carga horária, merecem destaque os Cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Fisioterapia e Medicina.

Distribuição das atividades realizadas pelo NED no apoio a gestão acadêmica UNIFESO / 2010-2012

2012					
Cursos	Contratados	Demitidos	Licenciados	Mov. De Carga Horária	Nº de Docentes
Administração	1	1	3	21	31
Ciências Biológicas	2	2	0	61	36
C. Computação	4	2	0	33	29
Ciências Contábeis	2	4	0	17	30
Direito	5	4	8	35	44
Enfermagem	0	3	3	61	33
Eng. Ambiental	8	5	0	55	46
Eng. de Produção	9	3	0	51	50
Farmácia	3	7	1	25	29
Fisioterapia	0	3	2	78	33
Matemática	0	4	0	31	16
Medicina	13	14	9	99	143
Méd. Veterinária	5	5	2	21	30
Odontologia	1	1	4	34	47
Pedagogia	0	2	0	20	15
TOTAL	53	60	32	642	612 (*)

Fonte: Núcleo de Enquadramento Docente, dezembro/2012.

(*) O total de docentes não corresponde à soma de todos os Cursos devido ao fato de haver docentes que atuam em mais de um Curso simultaneamente.

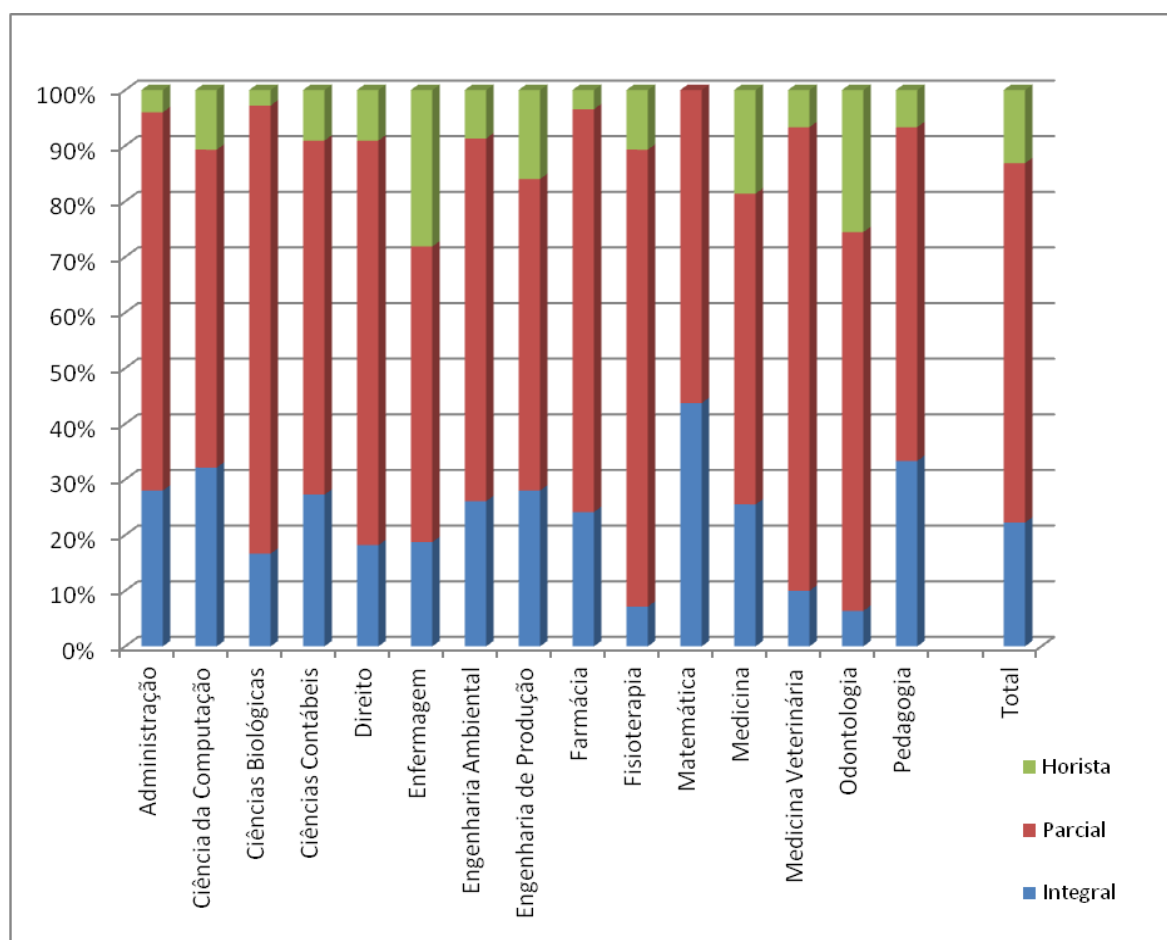
O setor manteve a implementação de um conjunto de Relatórios Gerenciais com o objetivo de acompanhar os principais macro-indicadores de avaliação institucional, no que tange à categoria ‘corpo docente’.

Quanto ao regime de trabalho (Gráfico 1 e Tabela 2), observa-se queda na proporção de docentes com carga horária do tipo integral nos Cursos de Odontologia, Fisioterapia e Medicina Veterinária; e equilíbrio entre os demais Cursos.

Para a titulação máxima concluída (Gráfico 2 e Tabela 3), chama-nos a atenção os Cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e Ciência da Computação, com respectivamente 94,4%; 90,0% e 85,7% de mestres/doutores. Porém, se considerarmos apenas os docentes com Doutorado, destacamos os cursos: Medicina Veterinária (40,0%), Farmácia (27,6%) e Medicina (27,6%).

Regime de trabalho

Distribuição dos docentes ativos por curso segundo regime de trabalho – UNIFESO / dez/2012



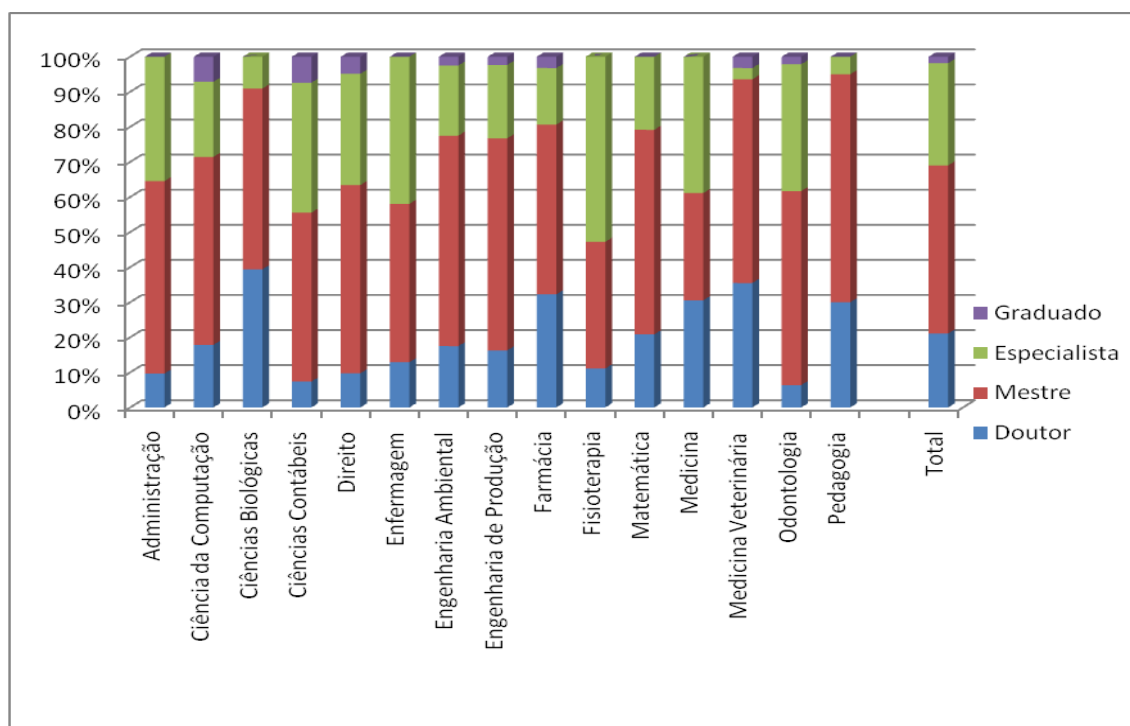
Distribuição dos docentes ativos por curso segundo regime de trabalho – UNIFESO - dez/2012

Curso	Regime de Trabalho						Total	(%)
	Integral	%	Parcial	%	Horista	%		
Administração	7	28,0	17	68,0	1	4,0	25	100,0
Ciência da Computação	9	32,1	16	57,1	3	10,7	28	100,0
Ciências Biológicas	6	16,7	29	80,6	1	2,8	36	100,0
Ciências Contábeis	6	27,3	14	63,6	2	9,1	22	100,0
Direito	8	18,2	32	72,7	4	9,1	44	100,0
Enfermagem	6	18,8	17	53,1	9	28,1	32	100,0
Engenharia Ambiental	12	26,1	30	65,2	4	8,7	46	100,0
Engenharia de Produção	14	28,0	28	56,0	8	16,0	50	100,0
Farmácia	7	24,1	21	72,4	1	3,4	29	100,0
Fisioterapia	2	7,1	23	82,1	3	10,7	28	100,0
Matemática	7	43,8	9	56,3	0	0,0	16	100,0
Medicina	37	25,5	81	55,9	27	18,6	145	100,0
Medicina Veterinária	3	10,0	25	83,3	2	6,7	30	100,0
Odontologia	3	6,4	32	68,1	12	25,5	47	100,0
Pedagogia	5	33,3	9	60,0	1	6,7	15	100,0
Total(**)	132	22,3	383	64,6	78	13,2	593	100,0

Fonte: Elaboração própria do NED a partir de dados do BDI, dezembro de 2012. (**) O total não é a soma dos Cursos devido ao fato de haver dupla contagem, ou seja, docentes que ministram aulas em mais de um Curso.

Titulação

Distribuição dos docentes ativos por curso segundo titulação máxima – UNIFESO - dez/2011



Distribuição dos docentes ativos por curso segundo titulação máxima concluída – UNIFESO dez/2011

Curso	Doutor	Doutor	Mestre	Mestre	Especialista	Especialista	Graduado	Graduado	Total	(%)
Administração	3	9,7	17	54,8	11	35,5	0	0,0	31	100,0
Ciência da Computação	5	17,9	15	53,6	6	21,4	2	7,1	28	100,0
Ciências Biológicas	13	39,4	17	51,5	3	9,1	0	0,0	33	100,0
Ciências Contábeis	2	7,4	13	48,1	10	37,0	2	7,4	27	100,0
Direito	4	9,8	22	53,7	13	31,7	2	4,9	41	100,0
Enfermagem	4	12,9	14	45,2	13	41,9	0	0,0	31	100,0
Engenharia Ambiental	7	17,5	24	60,0	8	20,0	1	2,5	40	100,0
Engenharia de Produção	7	16,3	26	60,5	9	20,9	1	2,3	43	100,0
Farmácia	10	32,3	15	48,4	5	16,1	1	3,2	31	100,0
Fisioterapia	4	11,1	13	36,1	19	52,8	0	0,0	36	100,0
Matemática	5	20,8	14	58,3	5	20,8	0	0,0	24	100,0
Medicina	44	30,6	44	30,6	56	38,9	0	0,0	144	100,0
Medicina Veterinária	11	35,5	18	58,1	1	3,2	1	3,2	31	100,0
Odontologia	3	6,4	26	55,3	17	36,2	1	2,1	47	100,0
Pedagogia	6	30,0	13	65,0	1	5,0	0	0,0	20	100,0
Total	128	21,1	291	47,9	177	29,2	11	1,8	607	100,0

Fonte: Elaboração própria do NED a partir de dados do BDI, dezembro de 2011.

(*) O total não é a soma dos Cursos devido ao fato de haver dupla contagem, ou seja, docentes que ministram aulas em mais de um curso

Produção científica

Em 2010, houve uma reformulação nas bases de dados, que agora calcula o número de

produções desprezando a repetição de docentes, considerando apenas o valor real.

A produção científica é avaliada pelo MEC considerando-se os últimos três anos (2010-2012), onde registramos um total de 762 produções. Destas produções temos 305 publicações em artigo científico, 15 artigos científicos aceitos para publicação, 18 capítulos de livro, 24 livros, 10 traduções de livros, 174 anais de congresso, 36 textos em jornais, 113 participações em projetos de pesquisa, e 67 materiais didáticos. Devido à possibilidade de múltipla contagem (mais de um docente sendo autor de um mesmo artigo) não é possível calcular estatisticamente o número médio de produções científicas por docente.

Atualização de documentos

A partir de dezembro de 2011, o fluxo de recebimento de documentos dos docentes da Instituição para atualização mudou, a entrega destes passou a ser no NED, através disto, conseguimos mais um indicador importante, o qual demonstrará a frequência com que os docentes atualizam seus documentos. Dentre esses documentos atualizados, podem estar publicações, titulações, experiência profissional e docente dentre outros.

Quantidade de Docentes que Atualizaram seus Documentos (*)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
	6	5	10	9	7	2	
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	63
	8	3	4	2	3	4	

Fonte: Núcleo de Enquadramento Docente, dezembro de 2012.

Não é possível especificar as atualizações por curso, pois existem docentes ministram aula em mais de um curso.

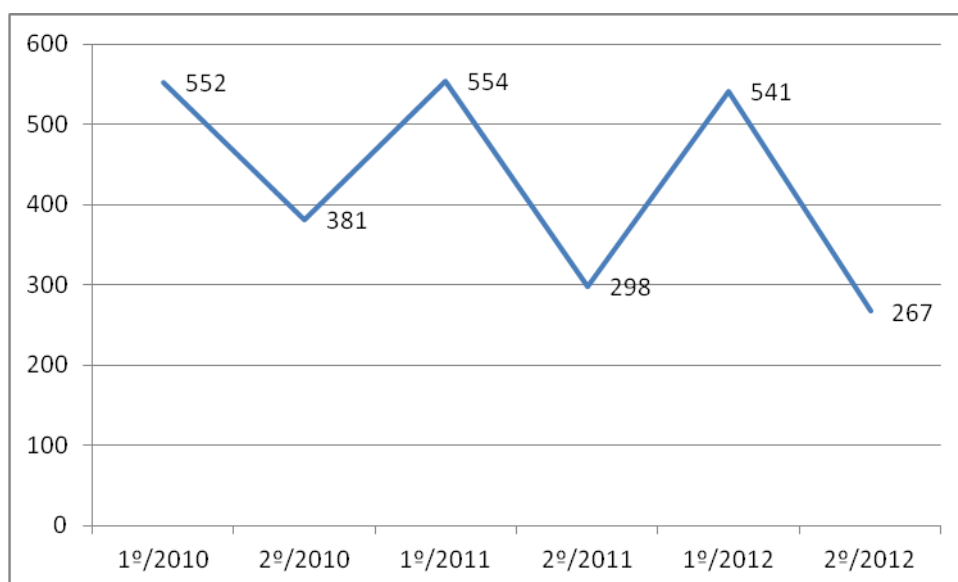
SECRETARIA GERAL DE ENSINO – SEGEN

Quadro Demonstrativo do Processo Seletivo de Ingresso Inicial

Cursos	Vagas	PROCESSOS SELETIVOS/2012/1º							PROCESSOS SELETIVOS/2012/2º					
		I	Agendado	ENEM	Subtotal	Ocupação %	ProUni	Total Geral	Vagas	I	Subtotal	% ocupação	ProUni	Total Geral
C. Biol. (Bac.)	30	17	30	01	48	160	01	49	--	--	--	--	--	--
C. Biol. (Lic.)	30	03	04	--	07	23.3	01	08	--	--	--	--	--	--
Enfermagem	40	11	18	--	29	72.5	--	29	40	38	38	95	01	39
Farmácia	40	20	23	01	44	110	--	44	--	--	--	--	--	--
Fisioterapia	40	12	16	--	28	70	--	28	--	--	--	--	--	--
Medicina	72	73	--	--	73	101.3	10	83	72	77	77	106.4	02	79
M. Veterinária	40	09	17	01	37	92.5	--	37	40	16	16	40	--	16
Odontologia	40	15	13	01	29	72.5	01	30	--	--	--	--	--	--
Administração	50	30	33	01	64	128	--	64	50	29	29	58	03	32
C. Contábeis	40	19	24	--	43	107.5	--	43	40	28	28	70	02	30
Direito	120	49	51	--	100	83.3	--	100	100	37	37	37	05	42
Pedagogia	40	12	25	--	37	92.5	--	37	--	--	--	--	--	--
C. Computação	40	11	16	--	27	67.5	--	27	--	--	--	--	--	--
E. Amb. e Sanit.	50	12	09	01	22	44	01	23	50	13	13	26	--	13
E. Produção	50	17	27	02	46	92	--	46	50	29	29	58	02	31
Matemática	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total c/ Med.	722	310	--	--	634	87.8	--	648	442	267	267	60.6	15	282

Total sem Med.	650	237	306	08	561	86.3	14	565	370	190	190	51.3	13	203
-----------------------	------------	------------	------------	-----------	------------	-------------	-----------	------------	------------	------------	------------	-------------	-----------	------------

Processo seletivo inicial – sem PROUNI



Do Ingresso por outras formas

As modalidades de ingresso para os cursos de graduação são: religamentos e transferência externa para todos os cursos e reingresso e transferência interna para todos os cursos de graduação, com exceção do curso de Medicina.

No segundo semestre de 2012, observou-se queda na procura para transferência externa.

Sugere-se a divulgação destes processos de forma mais ampla e, que seja trabalhado, em especial, o reingresso e a transferência externa com publicação em jornal de circulação, pois são alternativas para captação de alunos.

Transferências internas e externas

Transferências Internas Cursos	2011				2012			
	1º semestre		2º semestre		1º semestre		2º semestre	
	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.
C. Biol.	04	02	Bac. 10	10	06	06	01	01
			Lic. 08	08	03	03	19	17
Enfermagem	03	03	02	01	01	01	02	02
Farmácia	--	--	--	--	03	03	04	01
Fisioterapia.	--	--	01	--	01	01	--	--
Medicina	--	--	--	--	--	--	--	--
Med. Vet.	01	01	--	--	04	04	--	--
Odontologia	04	01	03	03	05	03	02	01
Adm.	08	06	04	03	07	07	05	02
C. Cont.	09	06	05	05	10	08	05	05
Direito	02	02	03	01	08	07	07	07
Pedagogia	06	02	01	--	01	01	--	--
C. Comp.	01	01	01	01	01	01	--	--
*Eng. Amb.	02	02	--	--	04	02	01	01
Eng.Prod.	02	02	01	01	12	09	03	02
Matemática	--	--	01	01	--	--	--	--
Total	42	28	40	34	66	56	49	39

Obs. Para o Curso de Graduação em Medicina não há Transferência Interna
* Nova nomenclatura a partir de 2012 – Engenharia Ambiental e Sanitária

Transferências externas

Cursos	2011				2012			
	1º semestre		2º semestre		1º semestre		2º semestre	
	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.
			Bac. --	--	--	--	--	--

C. Biol.	04	03	Lic. --	--	01	01	--	--
Enfermagem	02	02	04	04	01	01	--	--
Farmácia	03	01	--	--	03	02	02	02
Fisioterapia.	--	--	01	01	--	--	--	--
Medicina	08	05	10	09	12	04	12	05
Med. Vet.	09	09	05	05	--	--	02	02
Odontologia	01	01	02	--	01	01	01	01
Adm.	01	01	03	03	03	02	02	02
C. Cont.	--	--	01	01	--	--	02	02
Direito	05	05	03	03	11	11	06	05
Pedagogia	02	02	01	--	--	--	--	--
C. Comp.	--	--	--	--	--	--	--	--
Eng. Amb. Sanit.	--	--	--	--	02	01	--	--
Eng.Prod.	02	01	06	06	03	02	--	--
Matemática	--	--	--	--	--	--	01	--
Total	37	30	36	32	37	25	28	19

Religamentos

Cursos	2011				2012			
	1º semestre		2º semestre		1º semestre		2º semestre	
	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.
C. Biol.	--	--	Bac. --	--	01	01	02	--
			Lic. 01	01	01	01	--	--
Enfermagem	04	01	09	07	03	01	07	05
Farmácia	05	03	01	01	03	03	02	01
Fisioterapia.	03	02	--	--	03	01	--	--
Medicina	01	01	01	--	01	01	01	01
Med. Vet.	03	03	03	03	03	01	01	--
Odontologia	04	01	02	01	02	01	01	--
Adm.	06	03	07	07	05	06	04	--
C. Cont.	03	02	02	02	--	--	02	02
Direito	08	05	10	05	11	11	08	08
Pedagogia	02	01	01	01	01	01	01	01
C. Comp.	03	02	03	02	07	04	02	01
Eng. Amb.	01	--	02	02	03	01	--	--
Eng.Prod.	--	--	--	--	02	--	01	01
Matemática	01	01	--	--	--	--	--	--
Total	44	25	42	32	46	33	32	20

Reingressos

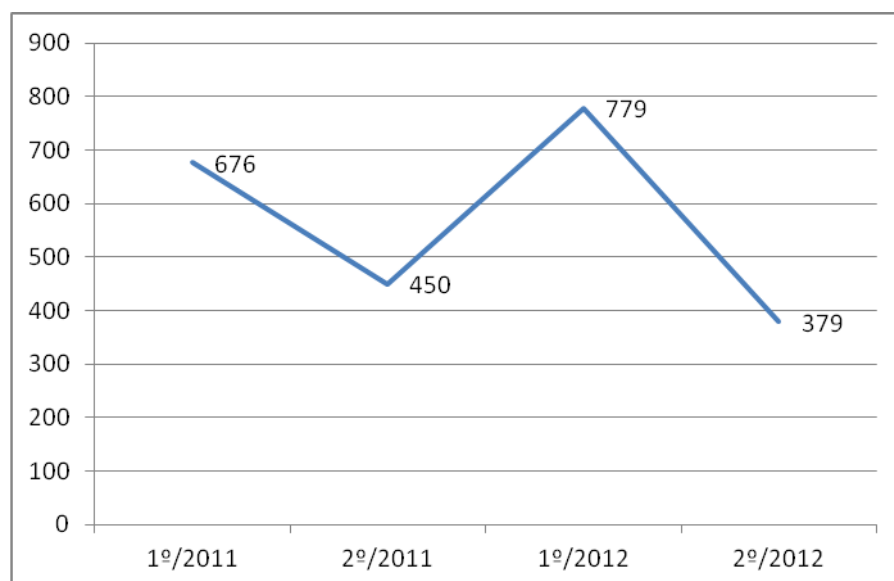
Cursos	2011				2012			
	1º semestre		2º semestre		1º semestre		2º semestre	
	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.	Insc.	Matric.
C. Biol.	02	--	Bac. --	--	20	19	15	14
			Lic. 02	--	01	01	--	--
Enfermagem	--	--	--	--	--	--	--	--
Farmácia	02	01	01	01	01	01	02	--
Fisioterapia.	01	--	--	--	01	01	01	01
Med. Vet.	03	02	02	01	01	--	01	--
Odontologia	01	--	02	01	01	01	02	01
Adm.	02	01	--	--	--	--	--	--
C. Cont.	04	04	02	01	03	02	01	01
Direito	06	02	05	05	01	--	--	--
Pedagogia	--	--	01	--	01	01	01	01
C. Comp.	--	--	--	--	01	01	--	--
Eng. Amb.	--	--	02	02	01	01	--	--
Eng.Prod.	01	01	--	--	--	--	01	01
Matemática	02	02	--	--	--	--	--	--
Total	24	13	17	11	32	28	24	19

Obs. Não há reingresso para o Curso de Graduação em Medicina.

Comparativo do total de ingressantes por processos seletivos iniciais e outras formas

Cursos	2011		2012	
	1º sem	2º sem.	1º sem	2º sem.
	Total	Total	Total	Total
C. Biol. Bac.	47	10	75	15
C. Biol. Lic.	--	09	14	17
Enf.	41	38	32	46
Far.	36	03	53	04
Fis.	17	10	31	01
Med.	81	101	88	85
M. Vet.	44	10	32	18
Odont.	35	21	36	03
Adm.	66	70	79	36
C. Cont.	54	37	53	40
Direito	85	85	129	62
Pedag.	34	03	40	02
C. Comp.	32	03	32	01
E.Amb.	28	15	28	14
E.Prod.	61	34	57	35
Mat.	15	01	--	--
Total	676	450	779	379

Total de ingressantes – 2011 e 2012



Dados estatísticos

Os dados estatísticos foram codificados e com data fixada para emissão, sendo ao todo 23 quadros estatísticos. Este procedimento foi de grande valia para nossos serviços de análise, tanto administrativo como pedagógico. Portanto, foi atingido o objetivo previsto para 2012.

Estudantes inscritos nos semestres

Cursos	2011		2012	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
C. Biol. (Bac.)	102	89	143	126
C. Biol. (Lic.)	105	91	99	86
Enfermagem	243	230	204	197
Farmácia	231	225	232	183
Fisioterapia	145	121	132	107
Medicina	921	944	948	953
Medicina Vet.	210	168	169	162
Odontologia	162	143	149	131
Administração	291	285	277	261
C. Contábeis	210	201	210	206
Direito	574	532	563	554

Pedagogia	155	117	143	110
C. Computação	132	106	125	99
Eng. Ambiental	100	104	115	115
Eng. Produção	171	187	223	224
Matemática	71	67	46	37
Total	3823	3610	3778	3551

Data base para o 1º sem/2012 – 30/04
2º sem/2012 – 30/09

Número de vagas e taxa de ocupação sem o PROUNI

Ano	Semestre	Vagas iniciais			Vagas gerais		
		Número de vagas	Proc. Seletivo Inicial	% Ocupação	Ocupação máxima	Vagas ocupadas	% Ocupação
2010	1º	905	552	61	6928	3845	55
	2º	905	381	42	7248	3815	53
2011	1º	702	554	79	7015	3823	54
	2º	452	298	65	6712	3530	52
2012	1º	722	541	74	6629	3778	57
	2º	462	267	57.7	6326	3551	56

Número de vagas e taxa de ocupação com o PROUNI

Ano	Semestre	Número de vagas	Ingressantes	% Ocupação
2010	1º	905	612	68
	2º	905	448	49
2011	1º	702	580	83
	2º	452	337	75
2012	1º	722	555	76
	2º	462	282	61

Obs.: Número de vagas que foram oferecidas matrículas, em os cursos que não tiveram o 1º período.

Concluintes de curso e número de turma de graduados

Cursos	2011				2012			
	1º semestre		2º semestre		1º semestre		2º semestre	
	Concluintes	Nº da turma	Concluintes	Nº da turma	Concluintes	Nº da turma	Concluintes (prováveis)	Nº da turma
C. Biol. Bac.	--	--	--	1ª	--	--	30	1ª
C. Biol. Lic.	-	--	19	1ª	19	2ª	24	3ª
Enfermagem	34	47ª	36	48ª	33	49ª	30	50ª
Farmácia	--	--	33	1ª	36	2ª	34	3ª
Fisioterapia.	28	10ª	13	11ª	14	12ª	19	13ª
Medicina	72	72ª	79	73ª	73	74ª	74	75ª
Med. Vet.	26	14ª	14	15ª	12	16ª	17	17ª
Odontologia	28	14ª	21	17ª	14	18ª	17	19ª
Adm.	21	66ª	53	67ª	18	68ª	34	69ª
C. Cont.	17	66ª	25	67ª	12	68ª	24	69ª
Direito	70	14ª	84	15ª	31	16ª	64	17ª
Pedagogia	15	11ª	10	12ª	24	13ª	12	13ª
C. Comp.	06	4ª	23	5ª	08	12ª	10	13ª
Mat. Lic.	--	--	24	1ª	06	2ª	15	3ª

Não inscritos (não renovaram a matrícula)

Cursos	2011		2012	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
C. Biol. (Bac.)	16	09	06	07
C. Biol. (Lic.)	--	04	--	06
Enfermagem	09	10	22	12
Farmácia	10	05	03	19
Fisioterapia.	14	06	06	06
Medicina	02	01	01	06
Med. Vet.	04	12	20	06
Odontologia	05	10	20	06

Adm.	24	35	19	27
C. Cont.	13	13	21	19
Direito	35	48	31	41
Pedagogia	08	16	03	06
C. Comp.	11	10	13	09
E. Amb.	07	07	17	14
E. Prod.	15	13	26	26
Matemática	07	04	07	02
Totais	235	203	215	213

Fonte: Estatísticas Consolidadas

Saídas (evasão consolidada)

Cursos	2011		2012	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
C. Biol. Lic.	--	17	07	03
*C. Biol. Bac.	29	29	28	35
Enfermagem	14	11	28	14
Farmácia	11	19	10	08
Fisioterapia.	15	17	15	10
Medicina	13	07	06	11
Med. Vet.	16	16	25	18
Odontologia	09	08	11	11
Administração	46	33	52	53
C. Cont.	15	17	25	37
Direito	49	37	53	46
Pedagogia	15	19	21	12
C. Comp.	18	22	17	11
E. Amb. e Sanit	15	07	18	08
E. Produção	19	20	18	26
Matemática	09	08	08	03
Totais	293	287	342	306

Relação pessoal x cursos x turmas

Sede	2011/ 2º			2012/1º			2012/2º		
	Pessoal	Nº de Cursos	Nº de Turmas	Pessoal	Nº de Cursos	Nº de Turmas	Pessoal	Nº de Cursos	Nº de Turmas
Sede	14	07	62	14	07	62	14	07	60
Pró-Arte	02	03	18	01	03	18	01	03	19
Quinta	02	06	39	02	06	40	02	06	36
HCTCO	01	--	--	01	Estágios	--	01	Estágios	--
Totais	19	16	119	18	16	120	18	16	115

Registros do movimento do expediente

	2011/1º	2011/2º
Nº de Cursos	16	16
Nº de Turmas	118	11
Nº de Funcionários	19	19
Nº de estudantes de Graduação	3823	3530
Pós-Graduação	96	90
Res. Médica	30	30
Nº de Internos – MED	306	307
Atendimento ao público	6770	6600

OBS.: a diminuição de entrada de processos deve-se à saída dos serviços: ProUni – FIES – Fundo FESO – Bolsa de Estudos – Tesouraria e Rematrícula on-line.

Processos em trâmite nos atendimentos de alunos e protocolo 2012

Especificações	Local	Subtotais
Pedidos no protocolo	Sede	6.769
Matrículas	Sede	1.158
Pedidos on-line	Pró-Arte	164
	Quinta do Paraíso	233
	Sede	1.497
		Total Geral – 9.821

Beneficiários por programas de financiamento – FIES – PROUNI e FUNDO FESO

CURSOS	FIES		PROUNI		FUNDO FESO	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
C. Biológicas Lic.	36	67	16	18	03	01
C Biológicas Bac.						
Enfermagem	44	64	25	14	06	02
Farmácia	54	67	20	11	06	--
Fisioterapia	12	26	23	11	01	--
Medicina	129	281	83	77	04	02
Med. Veterinária	22	43	19	19	--	--
Odontologia	47	45	15	09	07	02
Administração	22	28	32	24	--	--
C. Contábeis	17	30	16	09	01	01
Direito	58	121	41	39	02	01
Pedagogia	07	19	26	16	--	--
C. Computação	07	12	12	11	01	--
Eng. Ambiental	19	26	08	09	--	--
Eng. Produção	31	69	14	13	02	02
Matemática	06	04	11	09	01	--
TOTAIS	511	902	361	289	34	12

Registros de diplomas

Cursos	2011		2012	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Enfermagem	37	70	34	36
Fisioterapia.	41	14	28	13
Medicina	87	85	72	77
Med. Vet.	39	38	26	14
Odontologia	41	20	28	21
Adm.	77	41	21	53
C. Cont.	65	39	17	25
Direito	83	54	70	84
Pedagogia	24	25	15	10
C. Comp.	25	33	06	23
TPD	--	03	--	--
C. Biol. (Lic.)	--	--	--	19
Farmácia	--	--	--	33
Matemática (Lic.)	--	--	--	24
Totais	519	425	317	432

SETOR DE APOIO A DOCENTES – SAD**Impressão do Teste de Progresso**

Este ano, à pedido da Assessoria da Pró-Reitoria, o Teste de Progresso de toda a Instituição foi reproduzido pelo SAD, envolvendo diversos funcionários dos turnos para que as provas fossem preparadas com o cuidado necessário para garantir a credibilidade desta atividade.

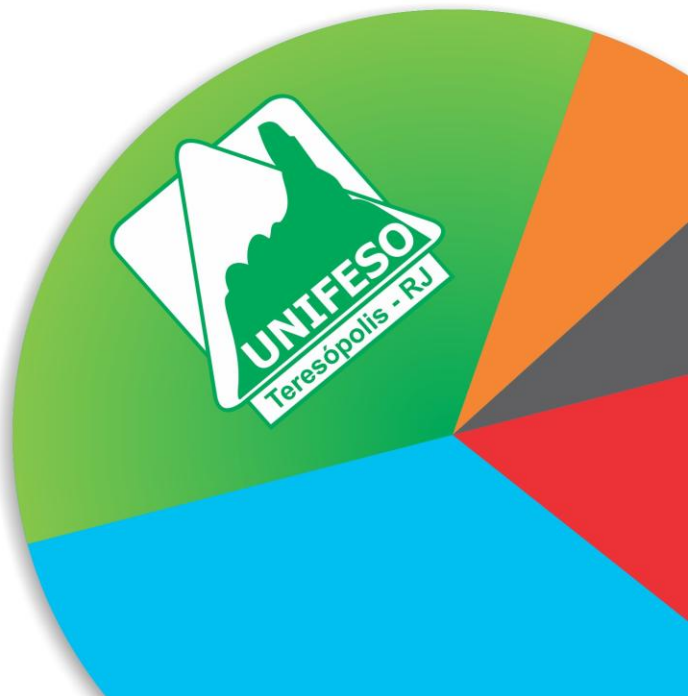
Atendimento aos Professores

O SAD, em todos os polos, é responsável em auxiliar os docentes em atividades acadêmicas como: provas, tratamento especial, planos de adaptação e dependência, mapas de frequência, material didático, certificados, bem como assistência ao lançamento de notas e faltas no módulo *Web NetTeacher*.

Atendimento semanal (incluindo todos os campi): 1178

INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

2012



INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

Desde seus inícios, o desafio que se colocou diante da FESO, em Teresópolis e em nossa região, foi ao longo do tempo não apenas aceito mas convertido na própria missão institucional: “contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”. Tal missão, registramos com orgulho, vem sendo cumprida mesmo em meio às maiores adversidades, o que somente valoriza as forças da sociedade teresopolitana que se congregaram para criar a FESO e até hoje respondem por sua orientação maior.

A FESO hoje atua não somente como um agente formador de recursos humanos nas áreas de Saúde, Humanas e Sociais e Tecnologia, como ainda presta uma diversificada gama de serviços sociais e culturais que contribuem de modo significativo para o desenvolvimento regional.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS

GERÊNCIA DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO DIRETOR

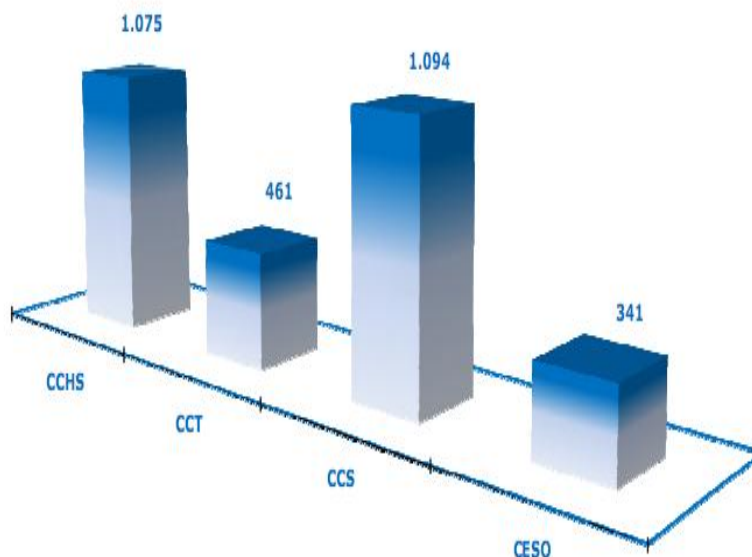
Concessão de bolsas de estudos

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO desenvolve ações permanentes sempre voltadas para propiciar ao corpo discente uma formação ética e socialmente responsável, e nesse contexto uma de suas ações é a manutenção de um programa que concede anualmente cerca de 3 mil bolsas de estudo.

Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD
 Bolsas de Estudo > Quantitativo por Centros - 2012
 Referência: dezembro/2012

CENTROS	TOTAL POR CENTROS
CCHS	1.075
CCT	461
CCS	1.094
CESO	341
TOTAL GERAL	2.971

Centros: de Ciências Humanas e Sociais (CCHS)
 de Ciências e Tecnologia (CCT)
 de Ciências da Saúde (CCS)
 Educacional Serra dos Órgãos (CESO)



Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD
Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual - Exercício/2012

CCHS

Ref.: 1º semestre / junho/12

2º semestre / dezembro/12

CCHS - CURSO 2012	1º. SEM			2º. SEM			VALOR (anual)
	ATIVO	BOLSISTA	%	ATIVO	BOLSISTA	%	
ADMINISTRAÇÃO	271	256	94,46%	251	244	97,21%	1.017.797,38
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	205	199	97,07%	203	199	98,03%	730.386,40
DIREITO	559	529	94,63%	551	521	94,56%	2.597.323,05
*PEDAGOGIA	143	139	97,20%	111	111	100,00%	717.346,56
TOTAL	1.178	1.123	95,33%	1.116	1.075	96,33%	5.062.853,39

*Diferença entre ativos e bolsistas:

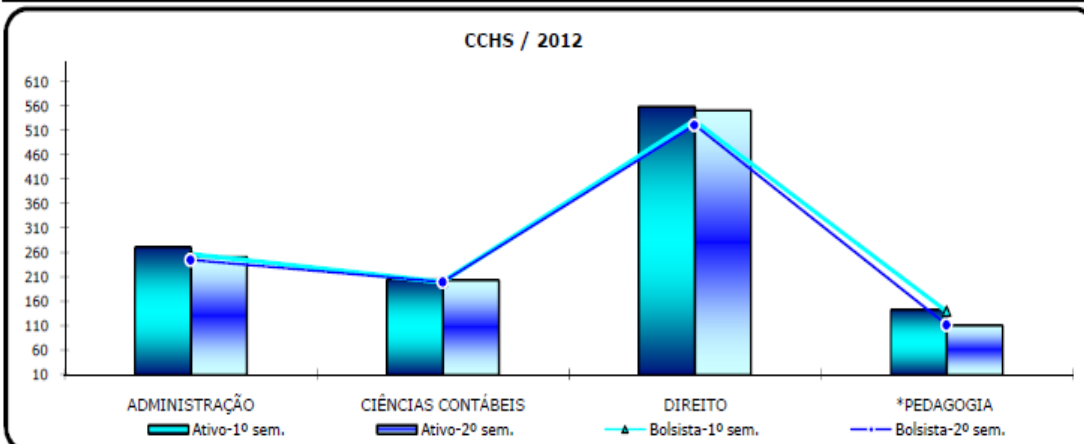
1º/sem/2012:

Não entregaram req. BE:

01 - Pedagogia

Sem serviço no Cadssoft:

03 - Pedagogia



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2012 (emissão 10/01/13)

SEGEN > Estatística Consolidada - 2012

CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro 2012

Contabilidade > Planilha Valores 2012

Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD
Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual - Exercício/2012

CCT

Ref.: 1º semestre / junho/12

2º semestre / dezembro/12

CCT - CURSO 2012	1º. SEM			2º. SEM			VALOR (anual)
	ATIVO	BOLSISTA	%	ATIVO	BOLSISTA	%	
*ENG. AMB. E SANTÁRIA	112	107	95,54%	113	111	98,23%	584.644,85
*ENG. DE PRODUÇÃO	219	210	95,89%	223	218	97,76%	1.157.456,78
C. COMPUTAÇÃO	121	113	93,39%	96	95	98,96%	694.521,09
*MATEMÁTICA	45	44	97,78%	37	37	100,00%	147.152,34
TOTAL	497	474	95,37%	469	461	98,29%	2.583.775,06

*Diferença entre ativos e bolsistas:

1º/sem/2012:

Não entregaram req. BE:

02 - Engenharia Amb. e Sanitária

03 - Engenharia de Produção

Sem BE:

02 - Engenharia de Produção

Sem serviço no Cadssoft:

03 - Engenharia Amb. e Sanitária

04 - Engenharia de Produção

01 - Matemática

2º/sem/2012:

Não entregaram req. BE:

01 - Engenharia Amb. e Sanitária

03 - Engenharia de Produção

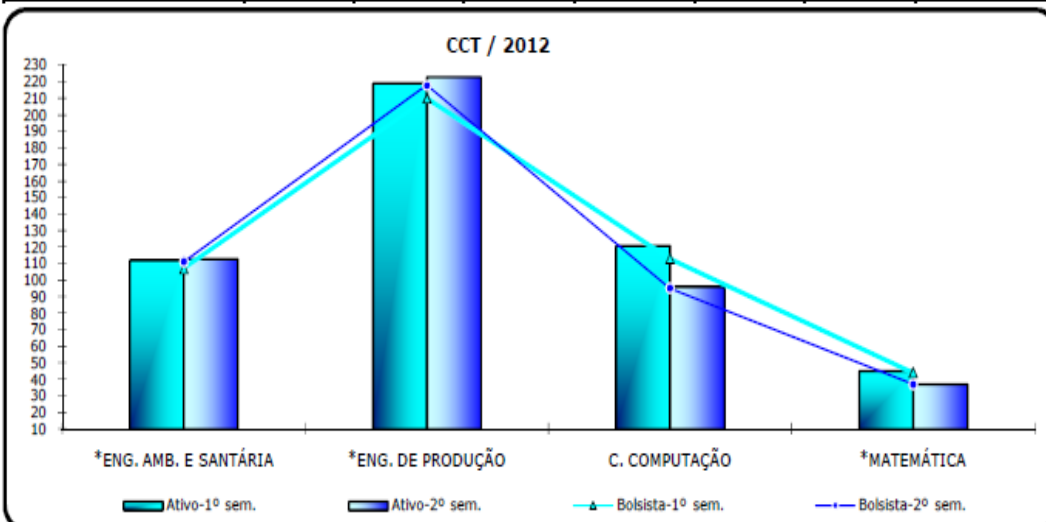
Sem BE:

01 - Engenharia de Produção

Sem serviço no Cadssoft:

01 - Engenharia Amb. e Sanitária

01 - Engenharia de Produção



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2012 (emissão 10/01/13)

SEGEN > Estatística Consolidada - 2012

CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro 2012

Contabilidade > Planilha Valores 2012

Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD
 Bolsas de Estudo
 Quadro Anual Percentual - Exercício 2012

CCS

Ref.: 1º semestre / junho/12 2º semestre / dezembro/12

CCS - CURSO 2012	1º. SEM			2º. SEM			VALOR (anual)
	ATIVO	BOLSISTA	%	ATIVO	BOLSISTA	%	
*C. BIOLÓGICAS	239	231	96,65%	214	208	97,20%	678.560,14
*ENFERMAGEM	199	194	97,49%	201	201	100,00%	3.654.624,52
FARMÁCIA	228	220	96,49%	181	179	98,90%	978.615,87
FISIOTERAPIA	131	128	97,71%	110	108	98,18%	736.968,87
MEDICINA	946	126	13,32%	945	114	12,06%	4.638.687,15
MED.VETERINÁRIA	166	157	94,58%	164	156	95,12%	1.141.593,85
ODONTOLOGIA	148	146	98,65%	130	128	98,46%	1.600.283,92
TOTAL	2.057	1.202	58,43%	1.945	1.094	56,25%	13.429.334,32

*Diferença entre ativos e bolsistas:

1º/sem/2012:
Não entregaram req. BE:

02 - C. Biológicas

01 - Enfermagem

Sem BE:

02 - C. Biológicas

Sem serviço no Cadsoft:

04 - C. Biológicas

04 - Enfermagem

2º/sem/2012:

Não entregaram req. BE:

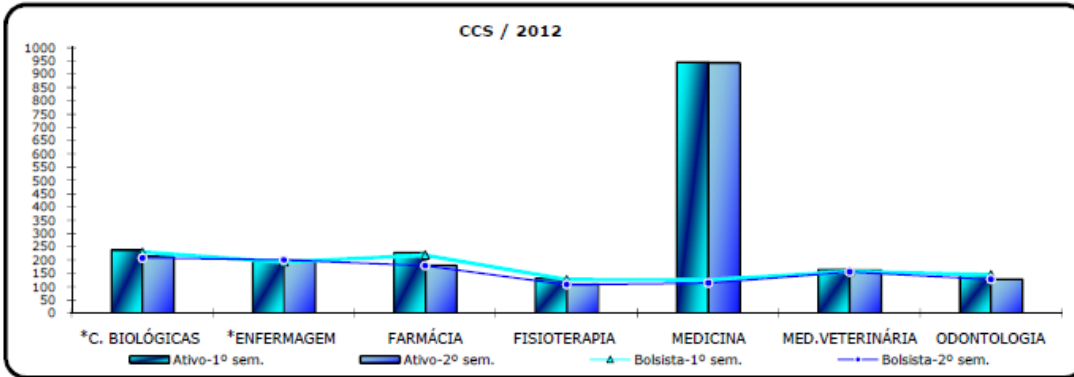
02 - C. Biológicas

Sem BE:

02 - C. Biológicas

Sem serviço no Cadsoft:

02 - C. Biológicas



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2012 (emissão 10/01/13)
 SEGEN > Estatística Consolidada - 2012
 CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro 2012
 Contabilidade > Planilha Valores 2012

Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD
 Bolsas de Estudo
 Quadro Anual Percentual - Exercício/2012

CESO

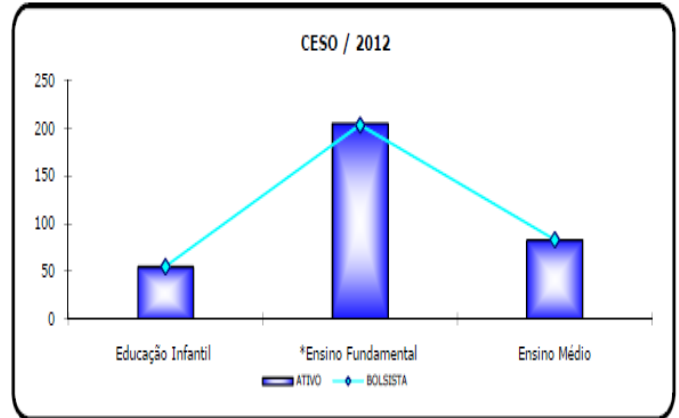
Ref.: dezembro/2012

CESO / 2012	ATIVO	BOLSISTA	%	VALOR (anual)
Educação Infantil	55	55	59,00%	149.544,96
*Ensino Fundamental	205	203	99,02%	876.388,15
Ensino Médio	83	83	100,00%	388.201,44
TOTAL	343	341	99,42%	1.414.134,55

*Diferença entre ativos e bolsistas:

Não entregaram req. BE:

02 - Ensino Fundamental

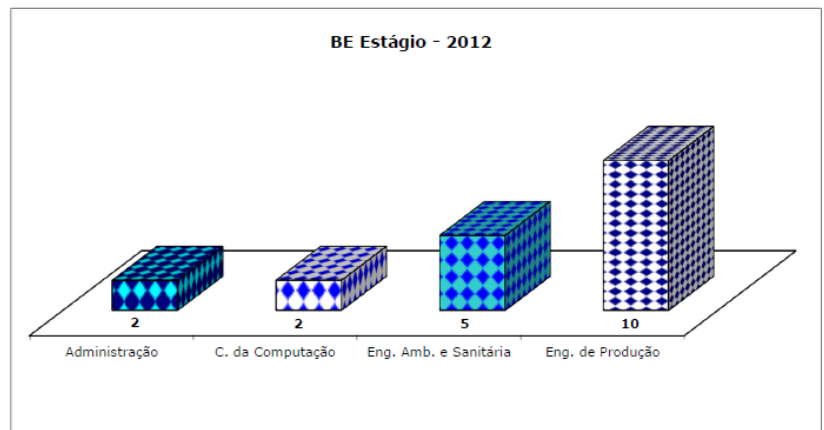


TOTAL GERAL (com ProUni e Estágio)	ATIVO	BOLSISTA	%	VALOR
	3.873	2.971	76,71%	22.490.097,32

Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2012 (emissão 10/01/13)
 SEGEN > Estatística Consolidada - 2012
 CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro 2012
 Contabilidade > Planilha Valores 2012

Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD
 Bolsas de Estudo
 Estágio
 Referência: Exercício/2012

Curso	Quantitativo	Valor
Administração	2	6.286,54
C. da Computação	2	5.869,76
Eng. Amb. e Sanitária	5	23.808,18
Eng. de Produção	10	31.744,24
Total	19	67.708,72



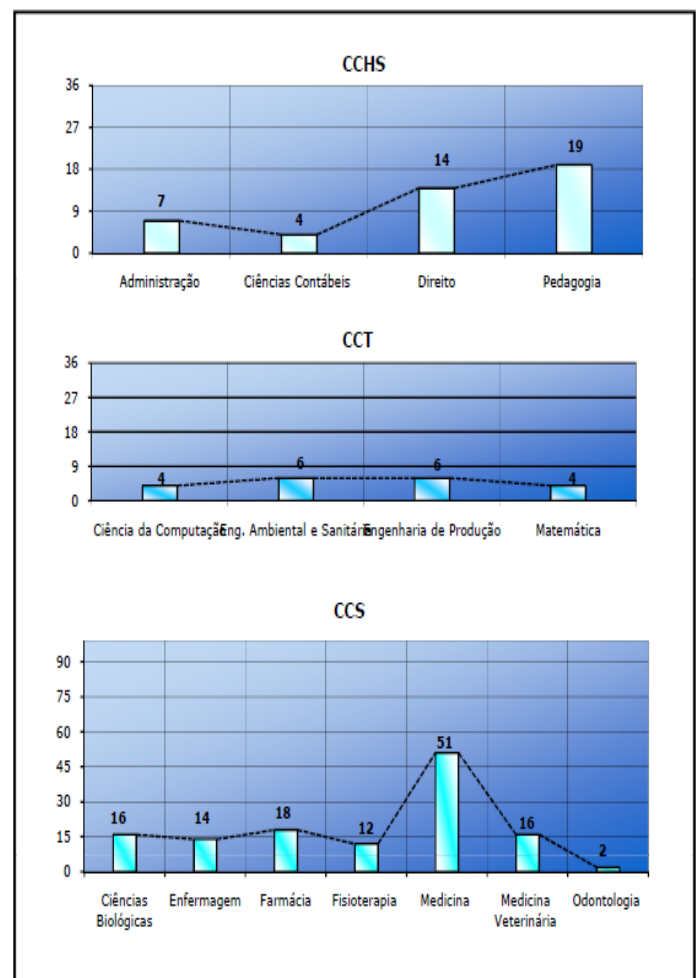
Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD
 Bolsas de Estudo
 Monitoria
 Referência: Exercício/2012

	Curso	1º/sem.	2º/sem.	Quantitativo
CCHS	Administração	4	3	7
	Ciências Contábeis	2	2	4
	Direito	7	7	14
	Pedagogia	12	7	19
	Total	25	19	44

	Curso	1º/sem.	2º/sem.	Quantitativo
CCT	Ciência da Computação	2	2	4
	Eng. Ambiental e Sanitária	3	3	6
	Engenharia de Produção	3	3	6
	Matemática	3	1	4
Total	11	9	20	

	Curso	1º/sem.	2º/sem.	Quantitativo
CCS	Ciências Biológicas	8	8	16
	Enfermagem	7	7	14
	Farmácia	9	9	18
	Fisioterapia	6	6	12
	Medicina	26	25	51
	Medicina Veterinária	8	8	16
	Odontologia	1	1	2
Total	65	64	129	

Centros	Quantitativo anual
CCHS	44
CCT	20
CCS	129
Total Geral	193



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

O Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO) é um dos cenários de prática para os estudantes da área de Saúde do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. A unidade hospitalar possui 140 leitos para internação de pacientes conveniados com o SUS e 25 leitos para internação de pacientes particulares.

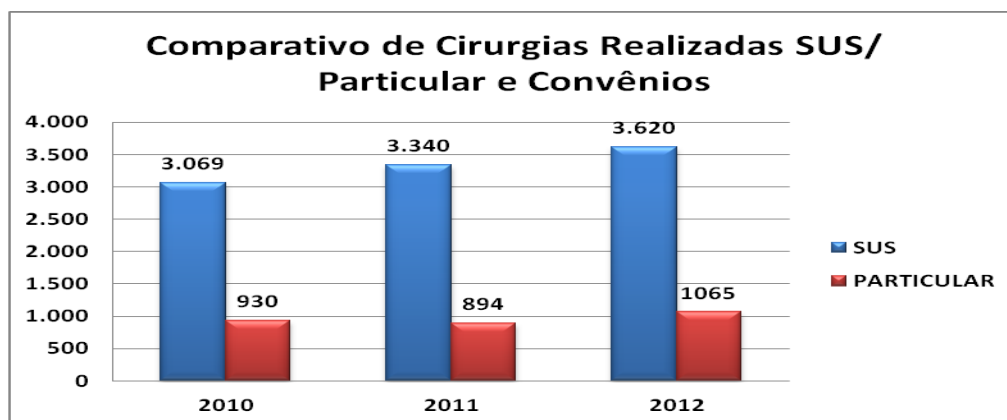
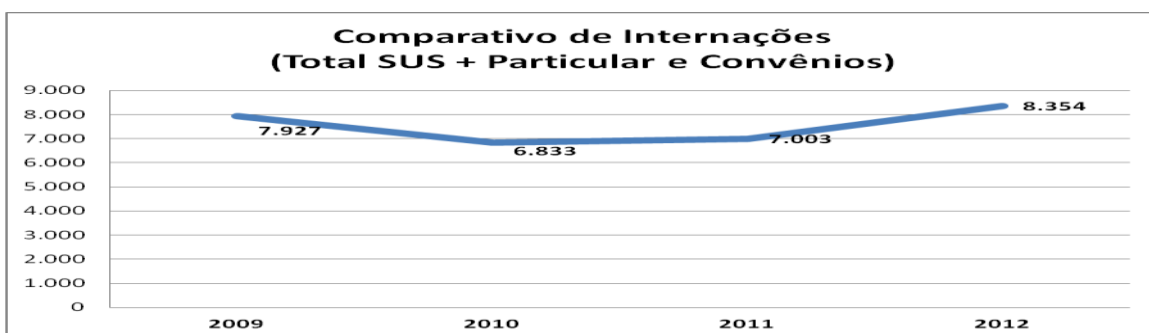
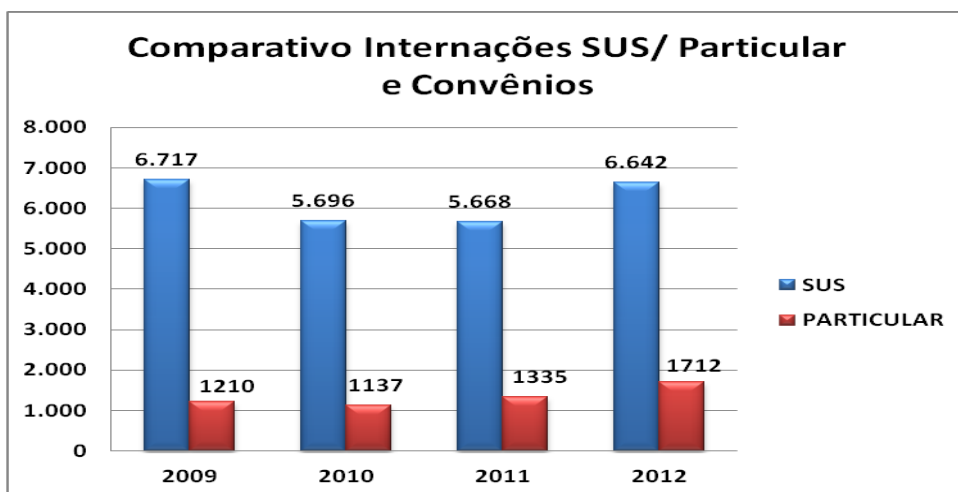
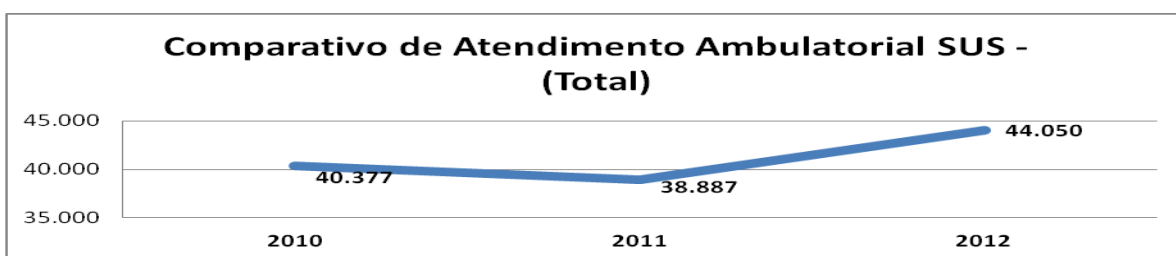
A inserção dos estudantes nos diversos cenários de prática tem como base a compreensão de que a formação em saúde diz respeito a um processo de construção de experiências e habilidades — as quais devem ser centradas nos usuários — capaz de promover a formação de um profissional dotado de competências técnico-científicas e humanas, capazes de transformar a realidade ao seu redor.

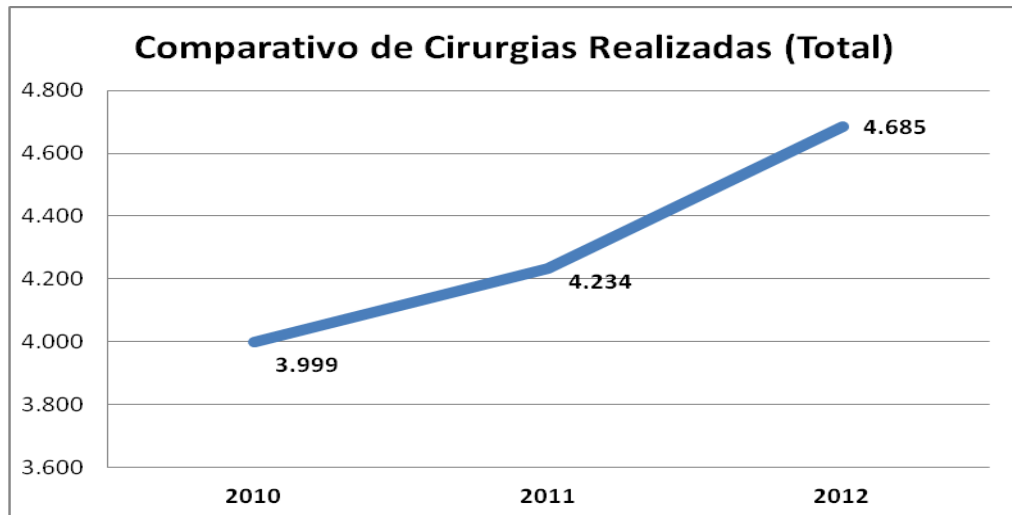
Certificação como hospital de ensino

O Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano recebeu uma comissão do MEC/MS em 21 de agosto de 2012, que visitou as dependências do Hospital e o Ambulatório; reuniu-se com a Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Diretoria do Centro de Ciências da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e Diretoria do HCTCO; identificou a construção dos protocolos clínicos de Ginecologia e Obstetrícia, CTI e Clínica Médica concluídos à época, e em andamento de Cirurgia Geral, Pediatria e Ortopedia, assim como solicitou os documentos que fazem parte desta avaliação. O parecer da comissão foi favorável ao reconhecimento como Hospital de Ensino e a Portaria nº 167 foi publicada em 5 de fevereiro de 2013.

O plano diretor

O avanço em 2012 predominou na área administrativa, com o Projeto de Reestruturação da Área Administrativa. Inaugurou-se o Setor de Relacionamento com o Cliente, reestruturou-se o Setor de Faturamento, os Setores de Farmácia e Almojarifado se unificaram no Setor de Materiais e Medicamentos e o Setor de Manutenção agregou o título de Setor de Serviços.





Atividades ambulatoriais

Desde sua inauguração o Ambulatório do HCTCO apresenta-se como um espaço físico privilegiado, dotado de consultórios planejados, anfiteatro e salas de discussões para uma adequada articulação ensino-trabalho e conseqüentemente uma ótima prestação de serviços à comunidade. Há um estacionamento adequado aos seus usuários, profissionais e médicos residentes. É importante sinalizar que todo o complexo ambulatorial encontra-se informatizado através da RM Sistemas.

Abaixo encontram-se as atividades realizadas no Ambulatório e suas especificidades em 2012. Vale ressaltar que até o momento apenas o Curso de Graduação em Medicina encontra-se inserido neste cenário. Entende-se que os demais cursos da área de Saúde agregariam valor ao currículo e à sociedade com a inserção no ambulatório.

Assistência e Prestação de Serviços	Atendimento em diversas especialidades médicas: Clínica médica Clínica cirúrgica Ginecologia/obstetrícia: Planejamento familiar, contracepção Nutrição Oftalmologia Ortopedia e especialidades: traumatologia, joelho, ombro e quadril Pediatria: neonatologia, cirurgia pediátrica e neurologia infantil Exames realizados: Espirometria, Eletrocardiograma, Teste Ergométrico, MAPA, Holter, Ultrassonografia Realização de “mutirão de consultas” em diversas especialidades em parceria com a SMST a fim de diminuir a fila de espera para marcação de consultas.
Ensino-aprendizagem	Preceptoria de graduandos do Curso de Medicina do 5º ao 8º período e internato médico respeitando as normas do Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior do MEC – SINAES* Preceptoria de residentes de Clínica Médica, Cirúrgica, Ortopedia, Pediatria e Medicina de Família.
Divulgação; difusão e disseminação com prestação de serviço	Participação na Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer da Pele com orientação e realização de consultas.

Educação continuada

O Programa de Educação Continuada realizou no ano de 2012 nos meses de abril a outubro cinco cursos de capacitação, com os seguintes temas:

- Cuidado com pacientes críticos (aspiração traqueal, PIC, PVC, VM, BI adulto e infantil.
- Drenos (de tórax, penrose, hemovack) e ostomias.

- Cuidados com a pele (prevenção e tratamento das lesões cutâneas).
- Ações de enfermagem na prevenção e controle de infecções hospitalares, aspectos fundamentais.
- Uso adequado do EPI e EPC /NR32 e Biossegurança / Doenças de notificação compulsória, comissões e indicadores hospitalares.

Atividades do serviço social

- Assistência social aos pacientes, familiares, visitantes e funcionários;
- Acompanhamento do paciente com problemas sociais que interfiram em seu tratamento de saúde;
- Incentivo ao paciente a participar de seu tratamento de saúde;
- Orientação à família sobre a importância de sua participação e apoio no tratamento de saúde do paciente;
- Orientação à população usuária em relação aos recursos da comunidade (INSS, Conselho Tutelar, Estatuto do Idoso etc);
- Participação em grupo multidisciplinar visando o atendimento do paciente compreendendo, promovendo a saúde e a melhoria da qualidade de vida;
- Orientação social, visando o acesso da população a procedimentos, normas, rotinas e informações do hospital, facilitando ou amenizando o processo difícil e, muitas vezes traumático, que é o de estar internado ou ser familiar de alguém que está em atendimento hospitalar;
- Acompanhamento do paciente cuja problemática social necessitou de orientação e intervenção do serviço social;
- Mobilização de recursos (quando necessário) para agilizar a saída do paciente, após alta hospitalar (contato com familiares, transporte e outros);
- Participação aos familiares, referentes a óbito de pacientes, prestando apoio e orientações;
- Execução de rotinas e providências referentes ao trabalho do Serviço Social (contatos telefônicos com familiares de pacientes, visitas aos leitos, esclarecimento quanto à assinatura do termo de responsabilidade de alta a revelia e outros);
- Transferência de pacientes para outras Unidades;
- Atendimento a familiares referente a procedimentos cirúrgico (amputação, traqueostomia e outros) para assinatura do termo de consentimento;
- Doação de enxoval a recém-nascidos, cuja família tem baixo poder aquisitivo;
- Agendamento de procedimentos externos, o que inclui envio de fax a Central de Regulação do Estado para autorização, agendamento junto à Unidade que realizará o procedimento e agendamento do transporte;
- Promoção de campanhas educativo-preventivas e informativas (doação de sangue, direito do idoso e da criança e outros);
- Suporte emocional aos funcionários quando necessário;
- Acompanhamento do funcionário cuja problemática social necessitou de intervenção social (consulta especializada para familiares, exames de alta complexidade, benefícios do INSS, matrícula em escolas para os filhos e outros);
- Controle, agendamento e acompanhamento da alta complexidade em cirurgia vascular (temporariamente).

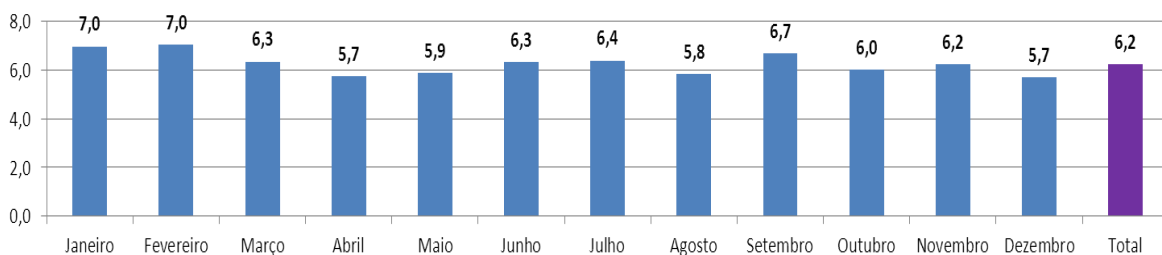
Atividades da unidade transfusional

- Estatística diária de hemocomponentes transfundidos por clínica, hemocomponentes transfundidos por clínica, tipos de hemocomponentes - por grupo sanguíneo e fator Rh, mapa de ocorrências transfusionais, grupos sanguíneos dos receptores, descarte/devolução de hemocomponentes, planilha de incidentes transfusionais, planilha de movimento do SETHA;
- Elaboração e envio mensal de HEMOPROD (produção hemoterápica) à Vigilância Sanitária do estado do Rio de Janeiro;
- Elaboração e envio de notificação ao sistema NOTIVISA da ANVISA;
- Elaboração e envio mensal de mapas de distribuição e recebimento de hemocomponentes, mapa de ocorrência transfusional, para o Hemonúcleo Municipal de Teresópolis;

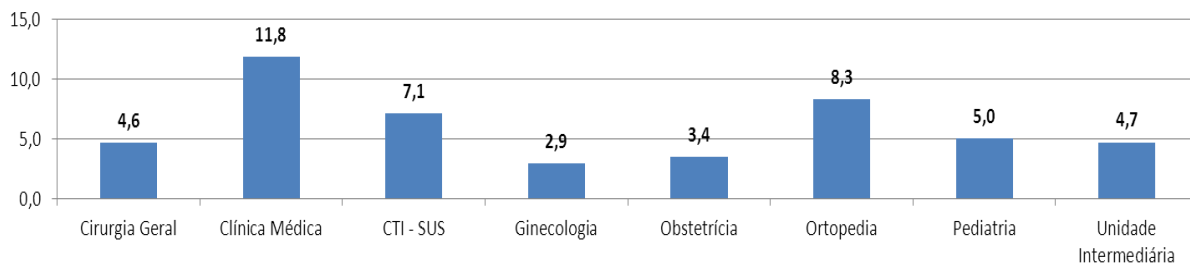
- Elaboração e envio de mapa de ocorrência transfusional para o HEMORIO;
- Gestão do contrato SETHA (controle das transfusões, elaboração de planilha de movimento mensal e gestão no sistema RM);
- Alimentação e manutenção dos dados informatizados referentes a toda movimentação de hemocomponentes da Unidade Transfusional;
- Preenchimento do livro de recebimento e utilização de hemocomponentes, fiscalizado pela vigilância sanitária;
- Gestão de recursos humanos;
- Gestão de estoque dos materiais e reagentes;
- Elaboração de planilhas, formulários e mapas facilitadores do processo gerencial.

Indicadores hospitalares

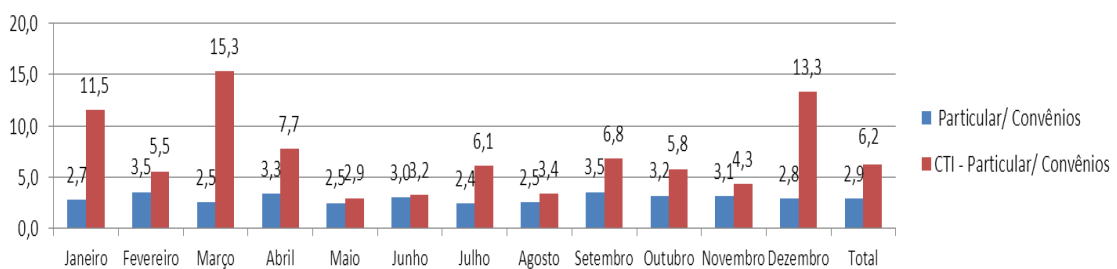
Média de Permanência - SUS



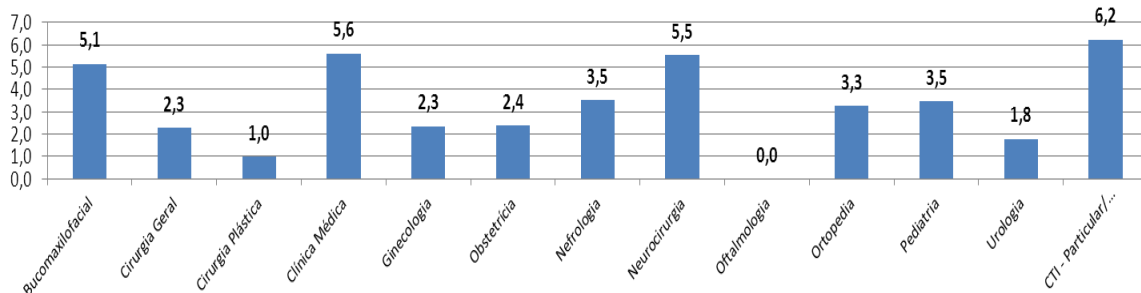
Média de Permanência (Por Clínica) - SUS



Média de Permanência - Particular/ Convênios



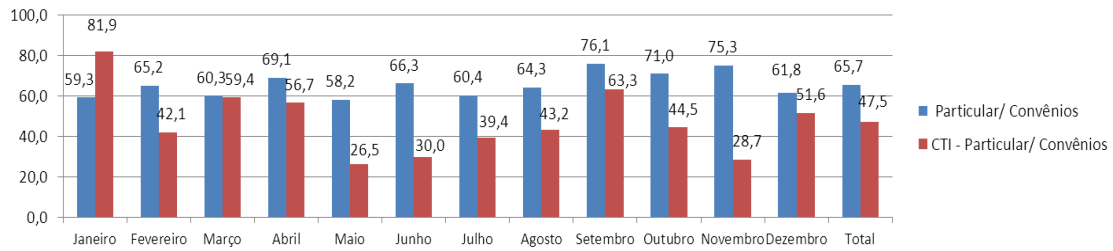
Média de Permanência (Por clínica) - Particular/ Convênios



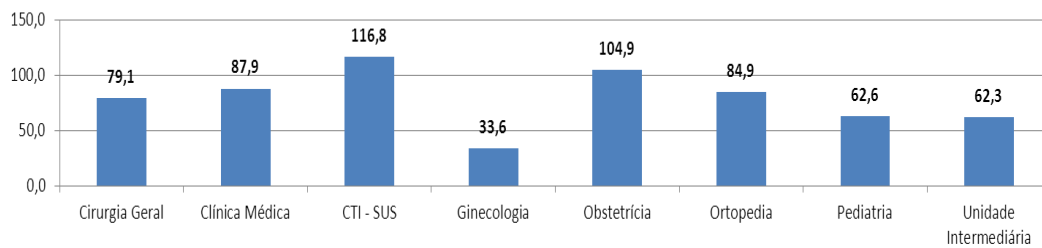
Nota: A Média de Permanência determina o tempo médio de internação em um determinado período. Esta taxa representa a média de dias que o paciente permanece internado, indicando o rendimento/produtividade de leitos de acordo com a especialidade. De acordo com a Portaria 1101/GM de 2002, o parâmetro para tempo médio de permanência varia de acordo com as especialidades, destacando as seguintes clínicas: Cirúrgica - 4,8 dias; Clínica Médica - 5,2 dias; Obstetria - 3,0 dias; Pediátrica - 6,0 dias. A média de permanência no Brasil/SUS em 1999 foi de 5,98 dias.

No HCTCO esta média em 2012 foi de 6,2 dias, ligeiramente superando a média do Brasil em 1999 (5,98 dias). Com relação à Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia e Pediatria as médias alcançadas em 2012 foram respectivamente de 4,6; 11,8; 3,4 e de 5,0 dias.

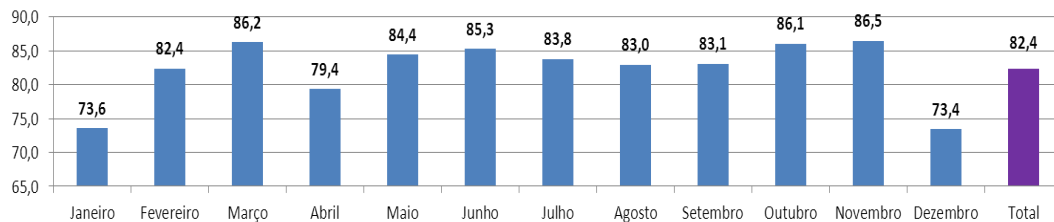
Taxa de Ocupação - Particular/ Convênios



Taxa de Ocupação (Por Clínica) - SUS



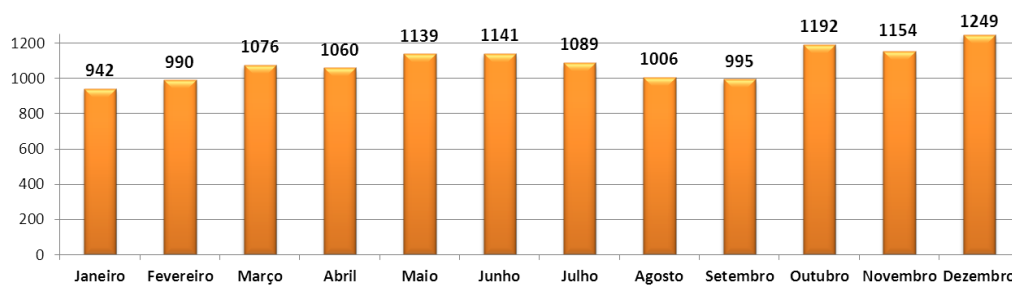
Taxa de Ocupação - SUS



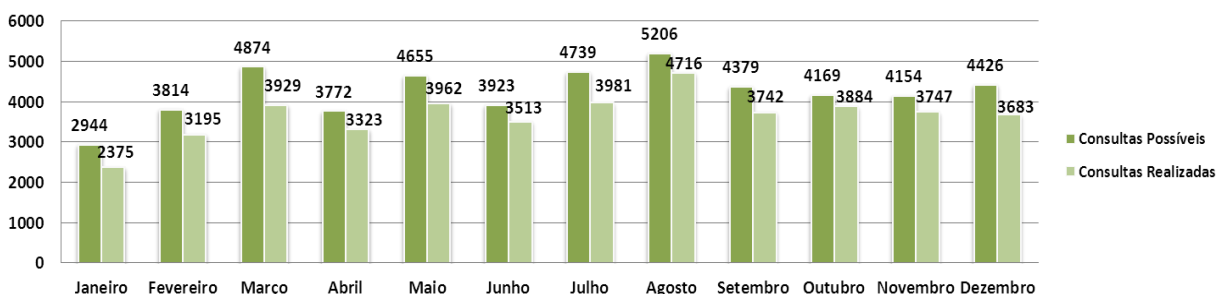
Nota: A Taxa de Ocupação Hospitalar determina a ocupação dos leitos hospitalares em determinado período. A Portaria 1101/GM de 2002 estabelece como desejável a média nacional entre 80 a 85% de ocupação hospitalar. Todavia os percentuais de produtividade hospitalar variam de acordo com o hospital, município, região/estado. A Portaria estabelece alguns parâmetros de TOH por especialidades: Cirúrgicas - 60,8%; Clínica Médica - 56,15%; Obstétrica - 97,33%; Pediátrica - 48,66%. A TOH inferior a 70% torna o hospital deficitário economicamente.

O HCTCO apresentou uma TOH de 85,4%, estando dentro da meta desejável pelo Ministério da Saúde, entretanto a TOH por especialidade (Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Obstetrícia e Pediatria) ficou acima dos parâmetros utilizados.

Atendimento de Pronto Socorro / 2012 - SUS



Atendimento Ambulatorial / 2012 - SUS

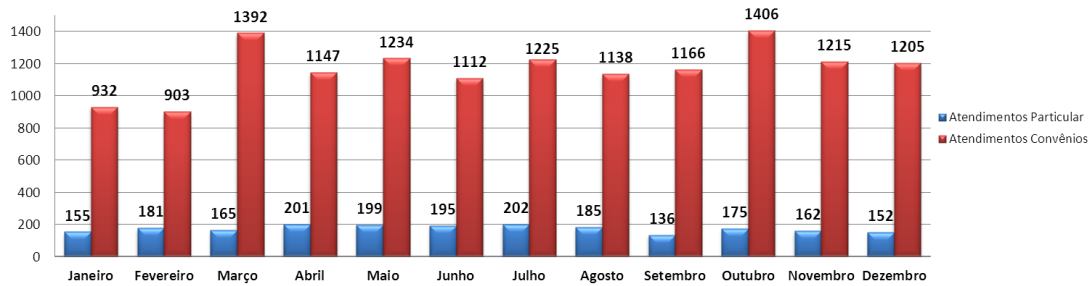


Nota: As Consultas Possíveis no Ambulatório SUS representam o número de atendimentos que foi oferecido à população e as Consultas

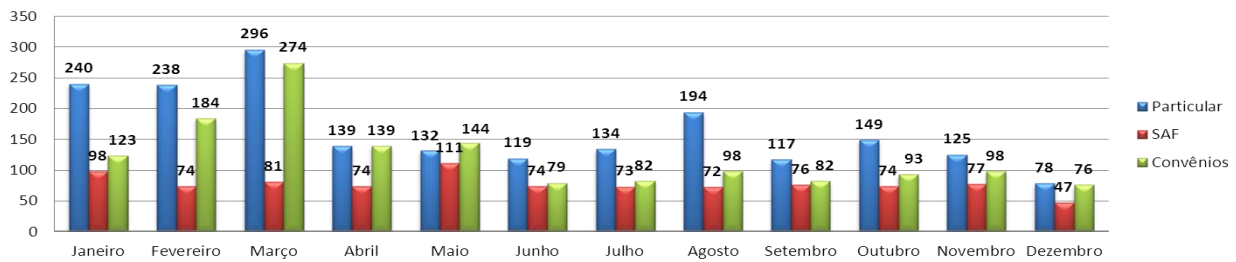
Realizadas é o número de atendimentos efetuados. Sendo assim, o número de consultas possíveis foi de 51.055 e o número de consultas realizadas foi de 44.050, refletindo uma capacidade não utilizada de 7.005 atendimentos, o que equivale a 13,8%.

Atendimento Particular e Convênio

Pronto Atendimento - Particular e Convênios - 2012



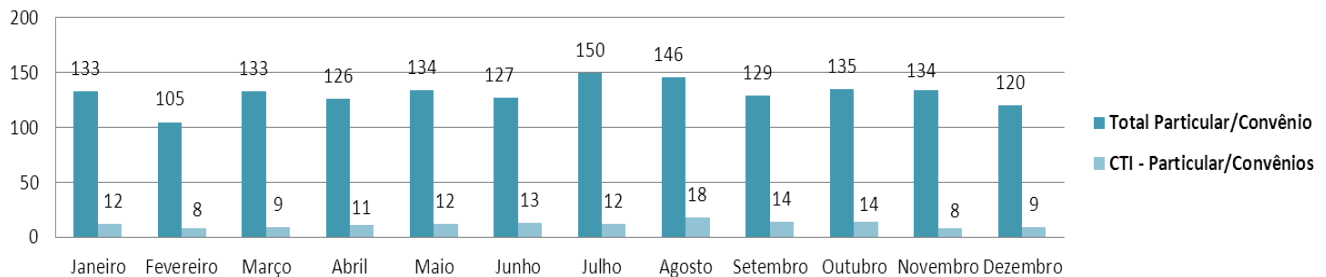
Atendimento Ambulatorial - Particular e Convênios - 2012



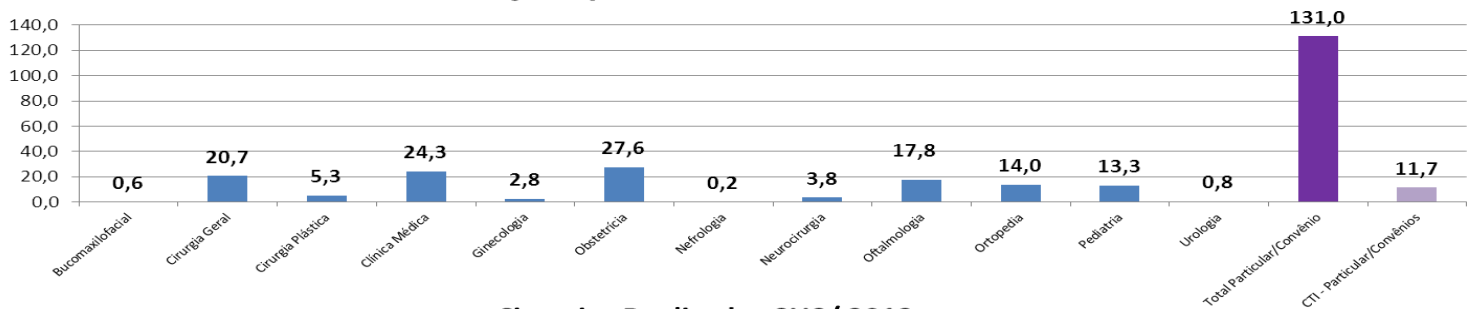
Nota: O número de Pronto Atendimento Part/Conv manteve-se equilibrado com média mensal de 175,6 atendimentos particulares e no convênio com média de 1.172,9 atendimentos/mês.

Em relação ao Atendimento Ambulatorial Part/Conv nota-se um nítido decréscimo neste número a partir do mês de abril.

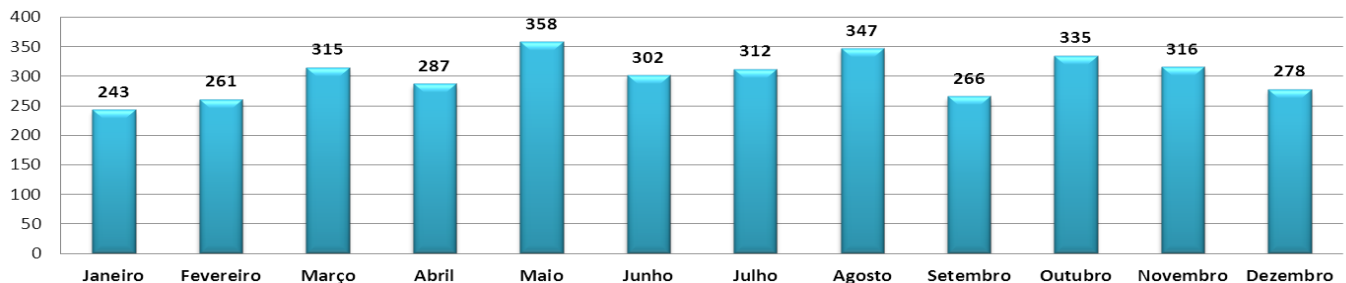
Movimento Estatístico de Internações - Particular e Convênios - 2012



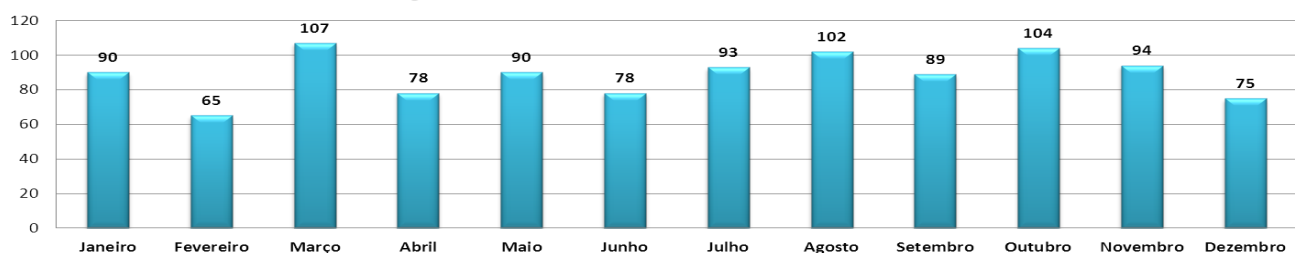
Média de Internações por Clínica - Particular e Convênios - 2012



Cirurgias Realizadas SUS/ 2012

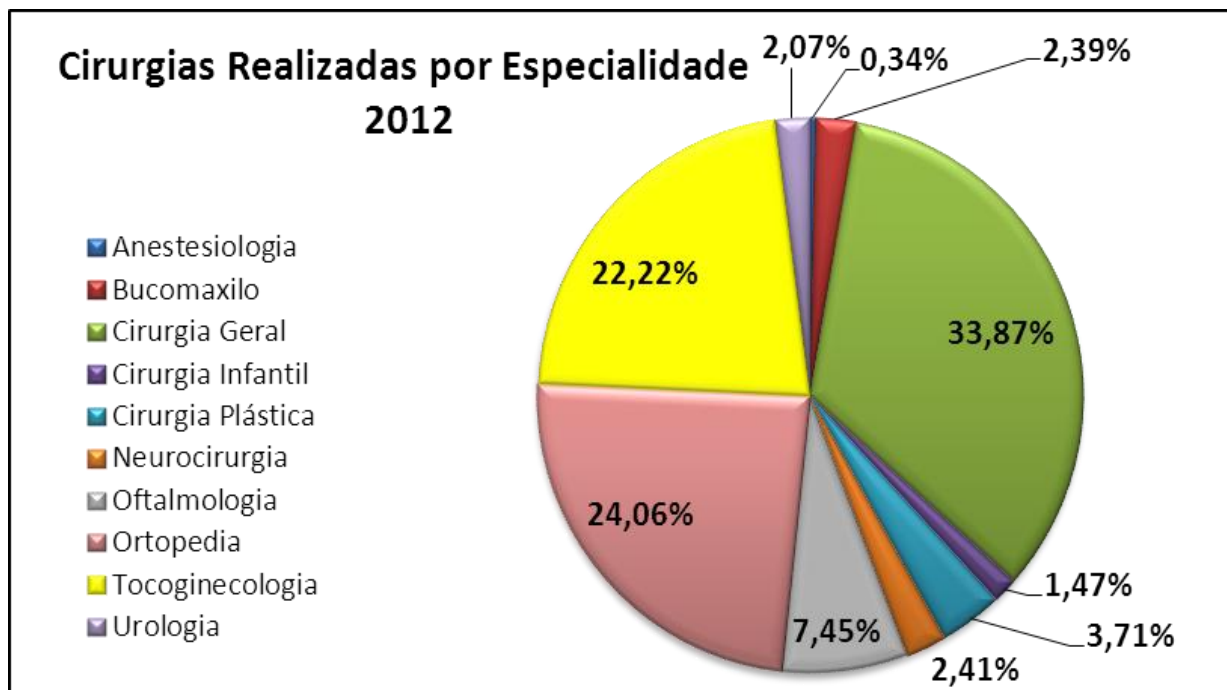
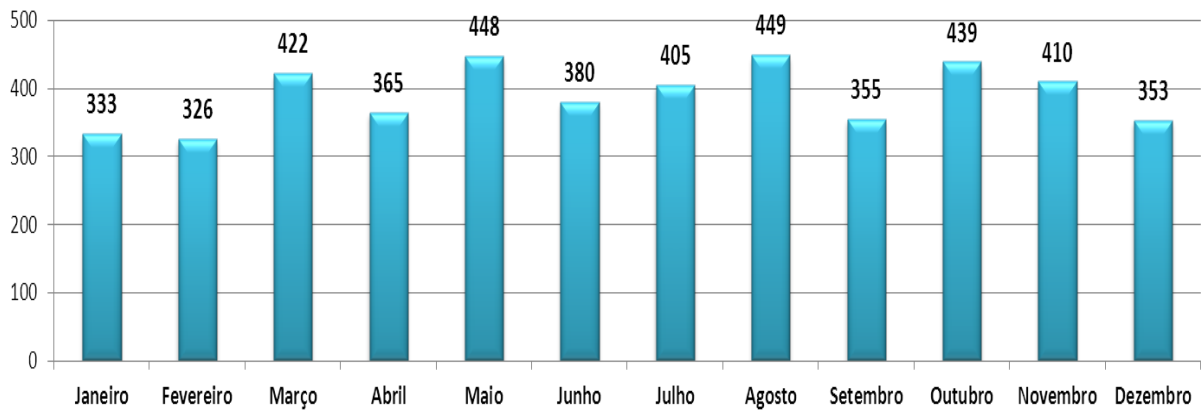


Cirurgias Realizadas Particular e Convênios/ 2012



MUTIRÃO DE CONSULTAS	
ESPECIALIDADE	Realizadas
CARDIOLOGISTA	688
CLÍNICO GERAL	1055
GINECOLOGISTA	276
OFTALMOLOGISTA	120
OTORRINO	718
ENDOCRINOLOGISTA	360
UROLOGISTA	265
NUTRIÇÃO	288
ANGIOLOGIA	200
REUMATOLOGIA	395
DERMATOLOGIA	300
PNEUMOLOGISTA	106
PROCTOLOGISTA	107
NEUROLOGISTA	386
NEUROLOGISTA INFANTIL	81
TOTAL	5345

Total de Cirurgias Realizadas - 2012



Obs: A média mensal do total de cirurgias realizadas foi de 390,4.

CLÍNICAS ESCOLAS

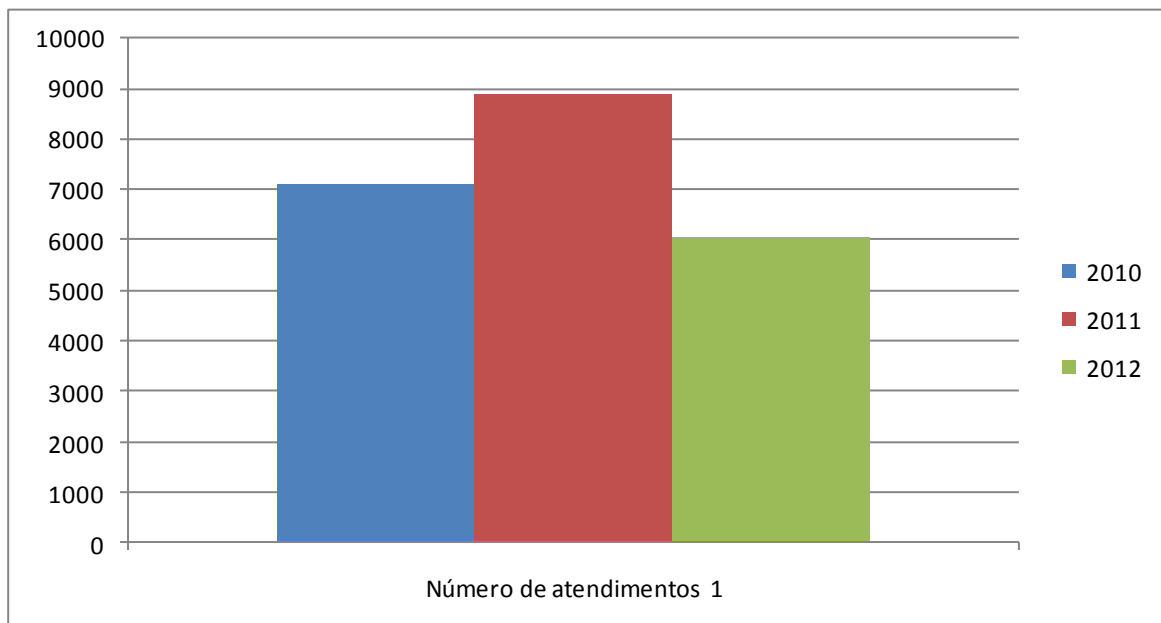
Esses cenários de prática visam sedimentar o aprendizado, aprimorando o profissional nas mais diversas ocorrências.

CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA:

A Clínica Escola de Odontologia tem como principal função assegurar que os conhecimentos teórico-práticos recebidos pelos estudantes tenham aplicabilidade no contexto social em que o UNIFESO está inserido, neste caso a cidade de Teresópolis com reflexo nas cidades vizinhas, com o objetivo de promover a real integração ensino-serviço-cidadania, através da disponibilização do espaço físico da clínica aos estudantes e profissionais de Odontologia oferecendo à população um pólo de atendimento odontológico e promoção de saúde bucal de qualidade e adequado à disponibilidade financeira da comunidade. A clínica está preparada para atender às diversas intervenções odontológicas, uma vez que é equipada com 72 consultórios, laboratório de prótese, centro de diagnóstico e imagem com disponibilidade de atendimento de forma individualizada. Contamos ainda com um espaço destinado à Clínica Profissional de Odontologia com oito consultórios dentários, recepção própria, em um ambiente refrigerado destinado à prática da odontologia por profissionais em sua maioria egressos do nosso curso de graduação.

Demos continuidade às clínicas dos cursos de especialização em ortodontia, com duas turmas, cirurgia buco-maxilo-facial e de endodontia.

Número de atendimentos



Fonte: Relatório CCS- 2012

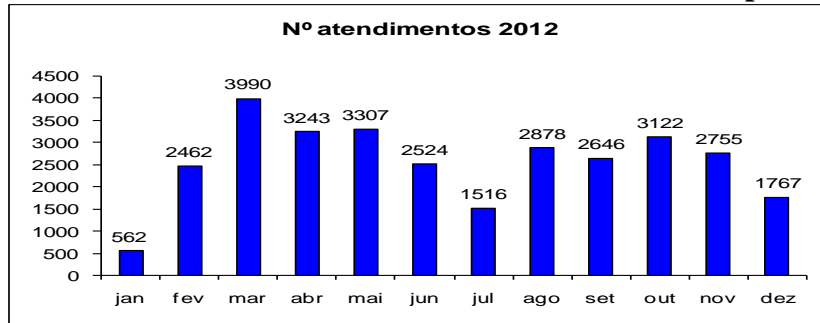
Exercício	2012
Atendimentos	6.055

Fonte: Relatório CCS- 2012

CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

A Clínica-Escola de Fisioterapia é uma unidade do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO em funcionamento desde outubro de 2004. Dispõe de amplos ambulatórios e profissionais altamente capacitados para atuar nas principais áreas da Fisioterapia, incluindo Traumatologia-Ortopedia, Desportiva, Saúde do Trabalhador, Neurofuncional, Pediatria, Cardiovascular e Metabólica, Respiratória, Reeducação Postural Global, Acupuntura, Uroginecologia, Reeducação Funcional, Hidroterapia, Pilates, Geriatria e Gerontologia e Dermato-funcional.

Número de atendimentos realizados na Clínica-Escola de Fisioterapia no ano de 2012



Fonte: Relatório CCS – 2012 Comparação entre o número de atendimentos realizados na Clínica-Escola de Fisioterapia nos anos de 2011 e 2012

Exercícios	2012
Atendimentos	30.672

Fonte: Relatório CCS – 2012

CLÍNICA-ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

A Clínica-Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO realiza consultas para pequenos e grandes animais, inclusive silvestres, além de procedimentos como cirurgias, anestésias, vacinações, exames de laboratório, exames de raio X e ultrassonografia. O Projeto Saúde Animal e o Projeto AVECO atendem animais da população carente com consultas e procedimentos gratuitos ou a baixo custo, realizados por estudantes sempre sob a supervisão dos professores.

Os estudantes do curso de Medicina Veterinária praticam na Clínica-Escola desde o primeiro período até o estágio supervisionado obrigatório no final do curso.

Relatório anual de procedimentos – 2012	
Descrição	Qt
Consultas	1125
Medicamentos e materiais	906
Procedimentos diversos	254
Vacinas e soros biológicos	996
Anestesia e sedação	284
Exames laboratoriais	715
Exames radiológicos	468
Cirurgias	460
Locação de espaço para terceiros	15
TOTAL	5223

- **Projeto Saúde Animal** - Projeto destinado ao atendimento gratuito dos animais de companhia pertencentes a moradores das comunidades carentes em torno do município de Teresópolis. Foram atendidas 45 comunidades com um total de 124 animais atendidos, dos quais 92 fizeram tratamento clínico; 12 tratamentos cirúrgicos e 10 não realizaram o tratamento.
- **Projeto AVECO** - Projeto destinado a consultas de cães e gatos para pessoas de comunidades carentes a preços acessíveis com atuação direta de alunos do 9º período do curso de medicina veterinária.
- **Projeto de Castração** - Projeto destinado à castração de cães e gatos de pessoas de comunidades carentes a preços acessíveis com atuação direta de alunos do 7º, 8º e 9º período do curso de medicina veterinária.

Exercícios	2012
Atendimentos	5.223

Fonte: Relatório CCS 2012

Curso de Graduação em Direito

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

O Núcleo de Prática de Jurídica – NPJ é um centro de profissionalização destinado à capacitação e ao treinamento de seus estudantes, fornecendo-lhes conhecimentos de ordem técnica e ética, visando transmitir a vivência do Direito dentro da realidade social. São feitos atendimentos gratuitos à população local que possua renda mensal máxima de um salário mínimo e meio, de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 18h.

Esse atendimento é prestado pelos estudantes e seus professores-orientadores, contando com dois professores para cada área de estágio, ou seja, são oito professores ao todo, abrangendo as áreas são: cível, trabalhista, criminal e família.

TIPO DE ATENDIMENTO	2010	2011	2012
Estágio Obrigatório	3082	2278	2113
Área Cível	755	466	423
Área Família	1172	905	700
Área Criminal	163	64	67
Área Trabalhista	921	646	673
Média de Idade	42	39	39
Média de Rendimentos	R\$ 342,42	290,77	401,43
Grau de Escolaridade Analfabeto	3%	105	87
Grau de Escolaridade Alfabetizado	52%	1095	958
Grau de Escolaridade Ensino Fundamental	20%	299	301
Grau de Escolaridade Ensino Médio	22%	528	472
Grau de Escolaridade Superior	3%	54	45

Fonte: Relatório Núcleo de Prática Jurídica – 2012

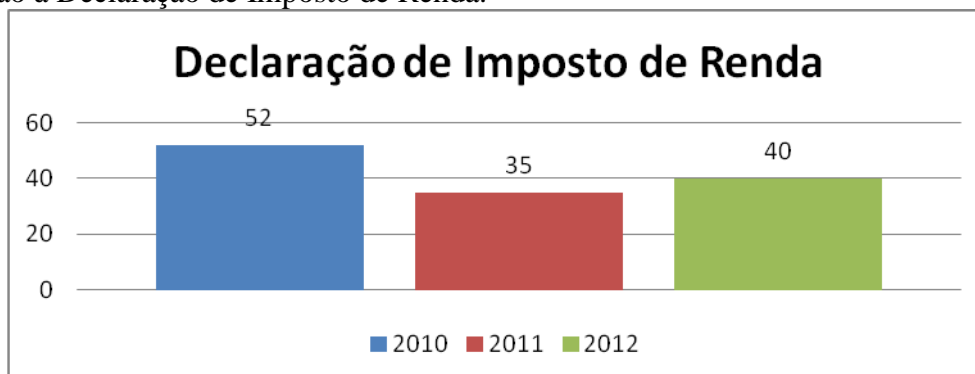
Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

FÁCIL CONSULTORIA EMPRESA JÚNIOR

Ambiente destinado à materialização do ensino teórico ministrado ao estudantes dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis, oferecendo as seguintes atividades à comunidade:

Elaboração de Declaração de Imposto de Renda – Pessoa Física

Prestar um serviço de utilidade pública, através do preenchimento e disseminação de dúvidas com relação à Declaração de Imposto de Renda.



Fonte: Relatório CCHS - 2012

Calouro Solidário

Integração entre os estudantes através da coleta e entrega dos alimentos para a Creche Comunitária da Coréia, o Lar Tia Anastácia e Lar Isabel (Asilo dos Velhinhos).

Campanha Natal Solidário

Coleta de brinquedos novos para apadrinhamento de 78 crianças da Creche Vovô Miguel e do GEIC, com a presença de Papai Noel no dia da entrega dos donativos

Curso de Graduação em Pedagogia

Oficinas Pedagógicas em escolas do ensino médio

Proporcionar aos estudantes do curso de graduação em Pedagogia espaço de formação teórico-prática no Ensino Médio. Promover a integração do curso de Pedagogia com as escolas campo de estágio, contribuindo para a captação de estudantes. O projeto atendeu aos objetivos propostos principalmente na divulgação do curso de Pedagogia do UNIFESO.

Pedagogia Hospitalar

Difundir a prática pedagógica no ambiente hospitalar. Atender crianças hospitalizadas proporcionando entretenimento para amenizar suas condições de internação. Esta atividade beneficiou 10 crianças hospitalizadas e seus acompanhantes.

Baú Solidário

Mobilização no CESO e no Colégio São Paulo para doação de brinquedos usados para o acervo das brinquedotecas da escola municipal Acliméa de Oliveira Nascimento e da Pediatria da Clínica de Fisioterapia do UNIFESO.

ÁREA CULTURAL

CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE

De acordo com a Política de Extensão do UNIFESO, no que tange à linha que trata das “atividades culturais (produtos e manifestações artísticas)”, a Instituição, por meio do Centro Cultural FESO Pro Arte, presta este serviço à sociedade dando visibilidade à sua responsabilidade social assumida na incorporação da PRO ARTE, de acordo com seus objetivos básicos e de modo vinculado e integrado com as suas diferentes unidades e em conformidade com os projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação; ao esforço permanente de preservação do patrimônio cultural e à articulação com instituições e entidades culturais públicas e privadas, no sentido de intercâmbio literário e sócio-cultural.

Assim, o CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE é o responsável pelo planejamento e realização das atividades culturais do UNIFESO; sua programação anual consta de concertos musicais, exposições de artes, eventos literários e multiculturais, seminários e mostras que acontecem no próprio campus e em diversos locais de Teresópolis.

A temporada musical de concertos produzidos pelo CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE (CCFP) contemplou a realização da série “Concertos de Gala” com a apresentação de Richard Kogima, piano; Recital de Música de Câmara Grupo AULUSTRIO; LIBERTANGO”, pianista Estela Caldi e 6 músicos; Recital de Música do Século XVIII, Marcus Wollff, piano e teclado e Rogério Sanfer, tenor; Trio Aquarius - Ricardo Santoro, violoncelo, Ricardo Amado, violino e Flávio Augusto, piano; Duo Santoro e José Stanék, violoncelos e gaita; Recital de violão, Jorge Péculas; Trio Serrano, Pianista Marcus Wollff, Violão Jorge Péculas, e Tenor Ricardo Oliveira; Camerata Thereza Christina, sob a regência do maestro Zdeck Svab.

Investir em cultura é uma das formas de criar uma imagem positiva para o UNIFESO. Desse modo o UNIFESO, ao valorizar a arte e a cultura por meio de seu CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE, se diferencia de outras IES a partir do momento em que se mostra

socialmente responsável associado à sua imagem determinados valores como compromisso, criatividade, tradição, sofisticação, etc, dando visibilidade à sua capacidade de transformar o mundo à sua volta.

O conjunto de atividades realizadas pelo CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE e UNIVERTI está inserido na dimensão de extensão, particularmente na linha de atividades culturais, comunitárias e sociais. O fator balizador das ações desenvolvidas constituiu na continuidade do processo de integração institucional iniciado em 2007, e particularmente em 2009 na articulação das ações artístico-culturais do UNIFESO com a comunidade local por meio de parcerias com escolas estaduais e com a Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis, nas quais foram contempladas **as seguintes ações de cunho social e comunitário:**

Exposições na galeria do centro cultural FESO PRO ARTE

EXPOSIÇÃO 1 - Exposição de fotografias de Roberta Camargo, registradas durante o evento de 10 de fevereiro de 2012, fotografias expressivas e de profundo respeito ao meio e à comunidade. Um registro delicado e pleno de poesia.

EXPOSIÇÃO 2 - Ritmos em Barro – cerâmicas de Rivka Elyaoglu / Exposição das obras da artista, móveis e objetos em cerâmica de extraordinária leveza

EXPOSIÇÃO 3 - Exposição Coletiva, PRAZER EM CONHECER / Exposição das obras dos estudantes do Ensino Médio, apresentando monotipias, matrizes e gravuras, em auto retrato.

EXPOSIÇÃO 4 - Artíficos: Zé Higino e Artistas do atelier do Museu do Ingá-Niterói / Exposição de diversos artistas, com obras de porte

EXPOSIÇÃO 5 - Grupo GravurAção, atelier de xilogravura da UNIVERTI/CCFP com os artistas Aurora Bicalho, Carl Renzi , Diceu Weber, Horácio Coelho, Marina Didonet, Neuza Kenup e Rivka Elyaoglu / Mostra das obras do grupo de xilogravura, agora nomeado GravurAção

EXPOSIÇÃO 6 - Arte Têxtil Flora Cohen – Fios e tramas da natureza / Obras em técnica de tecelagem utilizando fios naturais e fibras vegetais, em imagens de grande harmonia de efeito decorativo

EXPOSIÇÃO 7 - Arte do Vale Núcleo de artesãos Vale da Revolta, sob coordenação de Tadeu Florencio da Cruz / Apresentação de trabalho social do núcleo, com peças de reciclagem e trabalho criativo. Como eixo principal de motivação oficina de fotografia desenvolvida com os jovens.

EXPOSIÇÃO 8 - Exposição do Grupo de N. Friburgo MP2 / Apresentação de trabalho em diversas técnicas do grupo

EXPOSIÇÃO 9 - Exposição coletiva de arte e artesanato da UNIVERTI / Mostra das obras geradas em tecelagem, cartonagem e restauração de livros, e xilogravura.

EXPOSIÇÃO 10 - Exposição do projeto integração CCFP/CESO / Mostra das obras geradas no projeto integração CCFP/ CESO, com resultados de todas as oficinas efetuadas com os estudantes do 5º ano de CESO

O FESTIVAL XII POÊTERÊ

O Festival de poesias POETÊRÊ - É um festival cultural que congrega poetas e artistas de várias linguagens. Seu título tem como referência um personagem, simbolizado por uma estatueta, herói de um conto que se passa na Serra dos Órgãos.

O PoÊterÊ evento tradicional em sua XIIª edição, teve em 2012, inicialmente o tema “o olhar da poesia nas artes visuais” divulgado junto a Escolas, Secretarias de Educação e virtualmente, teve adesão significativa.

CONCERTO DE GALA DO CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE

O Concerto de Gala é um evento que acontece há cerca de 10 anos no Centro Cultural FESO Pro Arte e que leva ao público a música erudita, a música popular, o folclore e as manifestações musicais de expressão artística. O Centro Cultural desenvolve um trabalho que contribui para a formação de novas platéias e amplia a formação cultural dos participantes. Nesse sentido, em 2012 ampliamos as atividades desenvolvidas incorporando à música outras modalidades artísticas e culturais como o teatro, a dança, as artes visuais.

- ❖ “Duo Voz e Piano” - Luzia Rohr e Silas Barbosa;
- ❖ Recital de Flauta e Piano Felipe Braz, flauta Lúcia Barrenechea, piano;
- ❖ Duo de Violões Jorge Péculas e Geremias Cruz;
- ❖ Concerto de Gala Fulvia Escobar;
- ❖ HARMONITANGO, José Stanek, gaita, Sheila Zagury, piano e Ricardo Santoro, violoncelo;
- ❖ Fulvia Escobar, Encontro oriente e ocidente através dos sons. Apresentando peças de Villa Lobos e F. Chopin;
- ❖ Apresentação de Fados com Fany;
- ❖ Porta Entreaberta Lucia G. Lins;
- ❖ GRUPO TRINADO - Apresentação de Jazz de calçada, grupo estreado de grande qualidade, vindo de Niterói.

CURSOS LIVRES DO CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE

- ❖ Walkdance 1 - Implantação de aulas de dança para adultos no Centro Cultural Feso/PRO ARTE
- ❖ Conversação em francês - Praticar a conversação em língua francesa, com tópicos da cultura e hábitos do país.
- ❖ Oficina literária - Apresentar e desenvolver as técnicas que facilitam a criação, a organização e a dinâmica do texto de ficção.

ATIVIDADES DA UNIVERTI

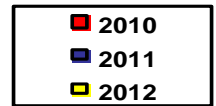
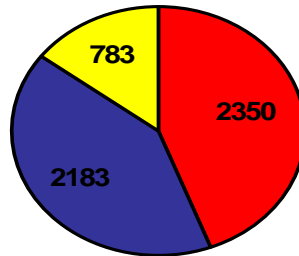
- ALONGAMENTO - Desenvolver a flexibilidade, o alongamento e prevenir as seqüelas naturais do amadurecimento
- TECELAGEM E MACRAMÊ - Desenvolver e preservar as habilidades de coordenação, mobilização, sociabilidade e criatividade
- TECELAGEM EM QUADRINHOS) Objetivo: Desenvolver e preservar as habilidades de coordenação, mobilização, sociabilidade e criatividade.
- ENCADERNAÇÃO DE LIVROS E CARTONAGEM - apresentação de técnicas de encadernação e restauração de livros, através da aprendizagem da construção destes elementos.
- REDAÇÃO CRIATIVA - Desenvolver a criatividade incentivando a criação de textos, mini contos e poesias.
- HIDROGINASTICA EM PARCERIA COM A CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA - atividades físicas na água
- GINASTICA FUNCIONAL - ginástica postural
- CORAL E TEATRO
- FILOSOFIA - discussões e debates sobre temas contemporâneos
- OFICINA DE XILOGRAVURA - Prática e pesquisa em xilogravura em atelier próprio, com artistas

ACÕES NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS E REGIÃO

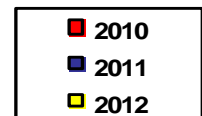
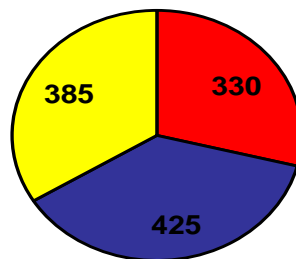
Ação de Saúde em São José do Vale do Rio Preto	Aferição de PA, teste de glicemia e coleta de colpocitológico. Estima-se que foram atendidas 350 pessoas.
------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ação de Saúde no Supermercado Extra	Realizada aferição de PA, teste de glicemia e divulgação do Curso de Enfermagem. Estima-se que 86 clientes tenham participado
Ação de Saúde no Colégio Municipal Roger Malhardes (CEROM)	Interação dialógica com os alunos sobre IST, teste de glicemia capilar, aferição de PA. Divulgação do curso Noturno. Total 232 atendimentos.
Ação de Saúde no Colégio Municipal Ginda Bloch	Interação dialógica com os alunos sobre IST, teste de glicemia capilar, aferição de PA. Divulgação do curso Noturno. Total 120 atendimentos.
Ação de Saúde no Bairro Meudon	Palestras sobre IST, divulgação do curso noturno. Total 130 adolescentes.
Ação de saúde na Igreja Batista Barra do Imbuí – Motas	Realizado teste de glicemia capilar e aferição de PA. Total 98 atendimentos.
Ação de Saúde no Colégio Estadual Lions Clube	Palestras sobre métodos contraceptivos, imunização e divulgação do curso noturno. Total 200 atendimentos
Participação na SIPAT – UNIFESO Campus HCTCO	Palestra sobre hipertensão e diabetes
SIPAT na Viação Teresópolis e Dedo de Deus	Realização de palestras sobre hipertensão, diabetes, tabagismo e IST. Estima-se que 260 funcionários tenham participado
Ação de Saúde – APAE	Realizado campanha de imunização e orientações aos alunos e funcionários. Total 180 atendimentos
Ação de Saúde no Colégio Estadual Higino da Silveira	Realizado campanha de imunização e orientações. Foram atendidos aproximadamente 295, dentre alunos e funcionários.
Ação de Saúde no Colégio Estadual Edmundo Bittencourt	Realizado campanha de imunização e noções de primeiros socorros. Foram atendidos aproximadamente 150 alunos e funcionários.
Ação de Saúde – SESC Teresópolis	Realizada palestras sobre orientação sexual, prevenção de IST, higiene corporal e adolescência.
Ação de Saúde OAB (Ordem dos Advogados do Brasil)	Realizado orientações de educação em saúde, aferição de PA, teste de glicemia capilar e imunização. Foram atendidos 40 advogados.
Feira de Saúde Colégio São Paulo	Realizado divulgação do vestibular e curso noturno. Imunização, orientação sexual, teste de glicemia capilar e aferição de PA. Foram feitos 51 atendimentos.
Ação de Saúde no Colégio Higino da Silveira – turno noturno	Realizado divulgação do vestibular e curso noturno. Imunização, orientação sexual, teste de glicemia capilar e aferição de PA. Foram feitos 40 atendimentos.
Campanha de Vacinação – UNIFESO Campus Alto	Realizado imunização para estudantes e funcionários da Instituição. Foram feitos 52 atendimentos
Ação de Promoção e Prevenção à Saúde- Calçada da Fama	Realizado orientação à população contra tabagismo e CA. Feito teste de glicemia capilar, aferição de PA e divulgação do vestibular e curso noturno.

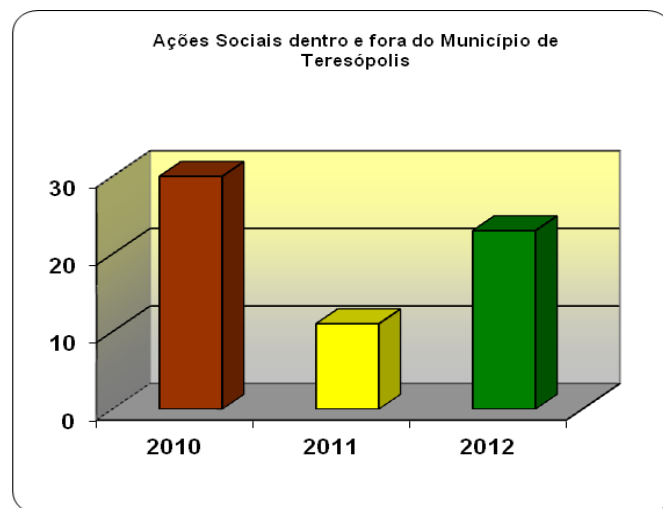
Campanha de vacinação do trabalhador
Atendimentos realizados



Ação de saúde do trabalhador
(SIPAT em empresas)



AÇÕES E CAMPANHAS DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL : Escola Municipal Pernalonga; Igreja de Deus no Brasil; Lar Tia Anastácia; Creche Amor Perfeito; IETC; Colégio São Paulo; CESO; Festa da Criança Carente de Teresópolis; Ação Social em Mottas; SESC.



GLOSSÁRIO

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior
ACAMP	Associação Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro
ACIAT	Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis
BC	Biblioteca Central
CAS	Conselho de Administração Superior
CCFP	Centro Cultural Feso Pró-Arte
CCHS	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEP	Comitê de Ética na Pesquisa
CEREMERJ	Comissão Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro
CIPA	Comissões Internas de Prevenção de Acidentes
CMST	Conselho Municipal de Saúde de Teresópolis
CNRM	Comissão Nacional de Residentes Médicos
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COA	Caderno de Orientação Acadêmica
COMAD	Conselho Municipal Anti Drogas de Teresópolis
CONDEMA	Conselho municipal de Defesa do Meio Ambiente
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONPARNASO	Conselho Consultivo Parque Nacional Serra dos Órgãos
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CTA	Comissão Técnica de Avaliação
CTI	Centro de Tratamento Intensivo
DAD	Diretoria de Administração
E-MEC	Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
FCAT	Fichas de Condições Ambientais de Trabalho
FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FORTERE	Fórum Permanente Pensar Teresópolis
FUNADESP	Fundação Nacional de Desenvolvimento de Ensino Superior Particular
GDRH	Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos
GECOM	Gerência de Comunicação e Marketing
HCTCO	Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano
HFB	Hospital Federal de Bonsucesso
IES	Instituições de Ensino Superior
IETEC	Interação ensino-trabalho-cidadania
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MNT	Movimento Nossa Teresópolis
NAI	Núcleo de Atividades Integradas

NAPP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NED	Núcleo de Enquadramento Docente
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
OF	Ordens de Fornecimento
PAAI	Programa de Autoavaliação Institucional
PAF-ECF	Programa Aplicativo Fiscal
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PICD	Programa de Incentivo à Capacitação Docente
PICPE	Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão
PIETRAC	Projeto Integração Ensino – Trabalho – Comunidade
POA	Plano Operativo Anual
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PPRA	Programas de Prevenção de Riscos Ambientais
PRM	Programa de Residência Médica
PROAC	Pró-Reitoria Acadêmica
PROMED	Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares das Escolas Médicas
DPPE	Diretoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão
PROSAÚDE	Programa Nacional de Reorientação da Formação de profissionais em Saúde
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PTA	Posto de Tesouraria Avançado
RM	Residência Médica
SAD	Setor de Apoio a Docentes
SBC	Sociedade Brasileira de Computação
SEGEN	Secretaria Geral de Ensino
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SIB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho
SUS	Sistema Único de Saúde
TI	Tecnologia da Informação
UBSF	Unidade Básica de Saúde da Família
UGR	Unidade Geradora de Recursos
UNIVERTI	Universidade da Terceira Idade
UPA	Unidade de Pronto Atendimento